



Descobrimos **CORINTIOS**

**ESTUDO BÍBLICO E PERGUNTAS PARA
PRÁTICA DESAFIO BÍBLICO PARA JOVENS**

GENE SANFORD





Descobrimos
CORINTIOS



Descobrimo Coríntios

ESTUDIO BIBLICO E PREGUNTAS PARA PRÁCTICA DESAFIO BÍBLICO PARA JOVENES
POR GENE SANFORD

COPYRIGHT © 2010

Esta edição publicada em parceria com a Casa Nazarena de Publicações
Todos os direitos reservados

Adaptado e contextualizado para uso fora dos EUA por Juventude Nazarena Internacional

Editada e Contextualizada para Uso Fora dos EUA por Monte Cyr

Estudos Bíblicos: Referências bíblicas não identificadas foram tiradas da Bíblia Sagrada,
Nova Versão Internacional (NVI), copyright 1998 pela Sociedade Bíblica do Brasil.

Perguntas para prática: Referências bíblicas foram tiradas da Bíblia da versão Revista e Atualizada
no Brasil, traduzida por Ferreira de Almeida, 2ª edição, da Sociedade Bíblica do
Brasil. Todos os direitos reservados.

Índice

Panorama do Guia de Estudo Descobrindo Coríntios	7	Desafio Bíblico: Uma Perspectiva	101
Guia para Grupos Exploradores	9	Como organizar reuniões e práticas semanais	103
Esboço de 1 e 2 Coríntios	12	Treinando	103
<i>Lições</i>		Organizando um Torneio de Desafio Bíblico	105
1 • LOUCURA E SABEDORIA.....	14	Regras para o Desafio Bíblico	107
2 • BEBÊS EM CRISTO	20	Dicas de Estudo	112
3 • TODOS ESTÃO FAZENDO ISSO – ESTÃO?	26	Instruções Especiais para Perguntas	117
4 • FAZENDO AS ESCOLHAS CERTAS.....	33	Lista de Versículos para Memorização	118
5 • COMO A IGREJA DEVERIA FUNCIONAR.....	40	Perguntas para Prática e Competição	119
6 • O MAIOR DELES	47	Modelo da Tabela de Pontuação	152
7 • VITÓRIA SOBRE A MORTE.....	54		
8 • O DEUS QUE DIZ “SIM”	61		
9 • O DEUS DA RECONCILIAÇÃO	68		
10 • JUGOS DESIGUAIS.....	74		
11 • O DOM QUE CONTINUA A OFERTAR 81			
12 • NINGUÉM SABE O QUE EU PASSEI.....	87		
13 • FAZENDO DAS INCAPACIDADES NOVAS HABILIDADES	94		



Panorama do Guia de Estudo Descobrindo Coríntios

A utilização de *Descobrindo Coríntios* é mais efetiva em grupos denominados “Grupos Exploradores”. Um Grupo Explorador, mais conhecido como grupo de discipulado, é um grupo de jovens comprometidos com o crescimento na Palavra de Deus e que se encontra regularmente para um tempo de estudo da Bíblia e para comunhão. A utilização de Grupos Exploradores é descrito mais detalhadamente na próxima seção deste guia. Este livro também funciona como um excelente guia de estudo para jovens envolvidos no Desafio Bíblico.

Seguem algumas instruções que facilitarão o uso deste guia de estudo.

- Este guia se encontra dividido em 13 lições. Cada lição foi desenhada para estudos de 45-60 minutos. As lições devem ocupar apenas uma parte do tempo total do estudo, que deve também incluir tempo para compartilhar idéias e percepções obtidas durante o tempo de estudo pessoal e no dia-a-dia de cada jovem, sendo finalizado com um tempo de oração. Um encontro de uma hora à uma hora e meia provê tempo adequado para todos estes componentes.
- Cada seção de estudo cobre uma parte específica das Escrituras e também identifica um versículo chave para que você e seu grupo de jovens memorizem.
- Este Guia para Líderes contém uma seção completa sobre planejamento e estudos semanais. Cada seção contém os seguintes elementos, desenhados com a finalidade de

auxiliar você durante a preparação e apresentação do estudo.

- ✓ OBJETIVO e PERSPECTIVA – ajudam a captar e a entender os “pontos principais” da lição
- ✓ CONTEXTO BÍBLICO – esta extensa seção provê informações adicionais que aprofundam o entendimento do conteúdo que é discutido nas passagens estudadas.
- O estudo em si está desenhado para ser desenvolvido durante as atividades de cada seção. Após haver preparado o estudo por meio da análise do Objetivo, Perspectiva, e Contexto Bíblico, examine cada atividade e componente do estudo a fim de desenvolver uma compreensão mais ampla do estudo que se seguirá. Esteja seguro de que você entende perfeitamente o que se espera de cada atividade. As atividades são servem para auxiliar o estudo, sinta-se livre para ajustá-las conforme a realidade e necessidade do seu grupo: ambiente, recursos, e/ou tempo disponível.
- Com respeito às atividades de grupo, você encontrará instruções específicas que indicam: “**Diga,**...” ou que estejam em *itálico*. Isso não significa que você tenha que repetir essas informações palavra por palavra. Apenas incluímos estas indicações a fim de enfatizar o que recomendamos que seja comunicado ao grupo.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

- Cada seção provê quatro atividades, cada uma delas com a intenção de trazer os estudantes a um encontro com as Escrituras por meio de diferentes perspectivas. Estas atividades são: *Envolve-se na Palavra*, *Investigue a Palavra*, *Examine a Palavra*, e *Viva a Palavra*. Sem negligenciar a sua própria criatividade, as atividades servem como sólidas opções de ensino da Palavra; modifique e adapte-as a fim de atingir as necessidades particulares e personalidades do seu grupo.
- Os estudantes são encorajados a manter seus próprios cadernos de notas conforme lêem e estudam durante a semana no seu tempo de estudo pessoal. Durante os estudos em grupo, eles serão freqüentemente solicitados a refletir e escrever. Ao encorajar a cada integrante do grupo traga seu próprio caderno de notas você estará evitando a necessidade de trazer folhas avulsas para notas a cada encontro.

O primeiro lugar para começar a sua jornada de estudo do Livro de Coríntios é a própria Bíblia. Leia Coríntios antes de iniciar os estudos. Posteriormente, então, consulte o Guia para Líderes e coloque em suas próprias palavras o seu conteúdo.

Guia para Grupos Exploradores

Uma maneira efetiva de criar grupos pequenos de Estudo Bíblico para jovens nas igrejas locais é o que chamamos de Grupos Exploradores. Os Grupos de Exploradores são importantes por:

- comunicar aceitação,
- ensinar pelo exemplo,
- construir relacionamentos,
- moldar o discipulado a um cenário real da vida.

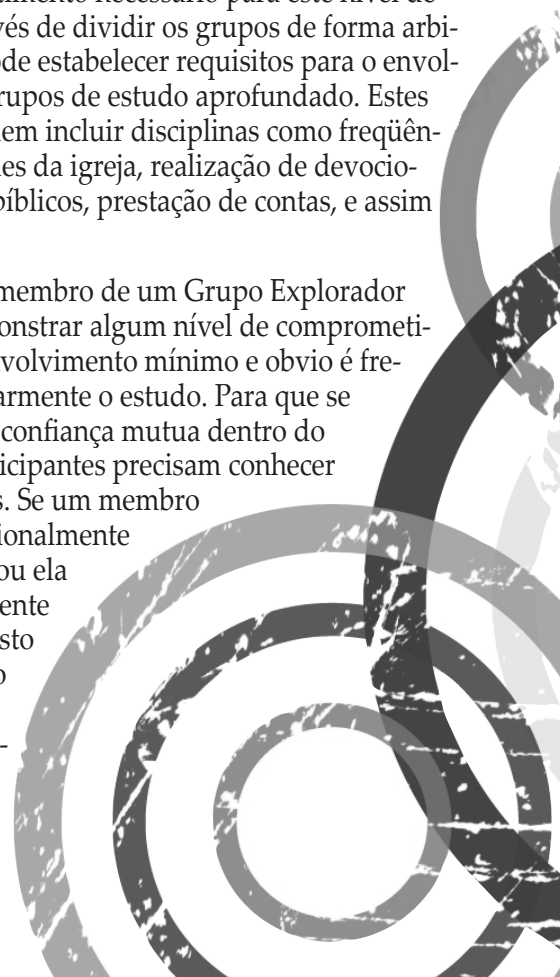
Existem várias maneiras aos quais você pode iniciar um Grupo Explorador em sua igreja. A melhor forma talvez seja convidar todos os jovens de sua igreja a se envolverem. A fim de espalhar a notícia sobre o grupo de estudo, use cartazes e os anúncios da igreja duas ou três semanas antes de iniciar os estudos. Converse com jovens aos quais você acredita que se beneficiariam de maneira especial do grupo. Da mesma forma, entre em contato com jovens aos quais você crê que se envolveriam com o Desafio Bíblico no ano que se segue, motive-os para que se envolvam no grupo.

Outra maneira de formar um Grupo Explorador é selecionar um por um aqueles que já estão fortemente comprometidos a se tornarem tudo aquilo que Deus quer que sejam. Isso frequentemente motiva os jovens que respondem prontamente a participar do estudo a que discipulem a outros mais novos em seu estágio de maturidade espiritual. Este sistema de discipulado é bíblico e é apropriado para desenvolvimento e treinamento de líderes. Caso você não esteja convencido disso, passe mais tempo lendo os Evangelhos, analisando o método utilizado por Jesus para treinamento dos doze. Lembre-se, entretanto, que todo cristão precisa ser discipulado e

pertencer a uma aconchegante comunidade de irmãos em Cristo. Em um ambiente de amor, discípulos indiferentes se despertam e passam a experimentar um maior crescimento.

Em muitas igrejas, todos os jovens se encaixarão em um único grupo. Todavia, em outras haverá necessidade de um número maior de grupos; recomendamos que sejam disponibilizados grupos de acordo com o nível de comprometimento de cada jovem. Caso você queira selecionar jovens para um grupo de estudo aprofundado, disponibilize outros grupos para aqueles que ainda não possuem o tipo de comprometimento necessário para este nível de estudo. Ao invés de dividir os grupos de forma arbitrária, você pode estabelecer requisitos para o envolvimento em grupos de estudo aprofundado. Estes requisitos podem incluir disciplinas como frequência às atividades da igreja, realização de devocionais, estudos bíblicos, prestação de contas, e assim por diante.

Qualquer membro de um Grupo Explorador necessita demonstrar algum nível de comprometimento. Um envolvimento mínimo e óbvio é frequentar regularmente o estudo. Para que se construa uma confiança mútua dentro do grupo, os participantes precisam conhecer uns aos outros. Se um membro participa ocasionalmente do grupo, ele ou ela será relativamente estranho ao resto do grupo, pelo menos, para o nível de comunhão que um Grupo Explorador possibi-



lita. A presença de um relativo estranho irá reduzir imediatamente o nível de confiança, limitando a abertura para compartilhar. É claro que algumas faltas são inevitáveis. O nível de comprometimento necessário aqui é o de tomar a frequência nos grupos de estudo como uma prioridade importante, de maneira que a frequência se torne regular. Uma conversa sobre frequência enquanto prioridade, durante nas primeiras semanas de estudo, pode servir de grande ajuda.

Qual é o melhor **horário** para um Grupo Explorador? Depende dos objetivos e personalidade do grupo. Alguns jovens são capazes a comprometer-se a frequentar reuniões em um dia da semana pela noite, enquanto outros podem achar que uma tarde de um fim de semana é o horário mais apropriado para a realização do estudo.

Por quanto tempo devemos dar continuidade a um Grupo Explorador? O tempo em que os jovens são capazes de manter-se comprometidos. Alguns grupos têm se mantido ano após ano em uma base contínua. Após terminarem as 13 semanas de estudo de uma das séries do livro Descobrindo, eles trabalham capítulo por capítulo sobre outros livros da Bíblia ou iniciam um novo livro de estudo de Descobrindo.

Geralmente o melhor é dar seguimento a um grupo por 13 semanas. Após o término do estudo, pode haver outros jovens que queiram fazer parte do grupo. Se este for o caso, encontre um líder para eles. Alguns dos jovens do grupo original podem querer continuar, enquanto outros podem focar-se mais em outras atividades. Caso você não possa dar seguimento ao grupo, assegure-se de que existe algum líder maduro que possa fazer isso por você.

Como uma pessoa pode liderar um Grupo Explorador de estudo da Bíblia? Um líder de grupo pequeno é aquele que torna possível e mais fácil a comunicação. Ele ou ela mantém o grupo em movimento, faz retornar ao foco quando o grupo se perde em meio à discussão, e é capaz de motivar a participação em discussões e atividades. Ao dar seguimento às seções do

guia de estudo, a função do líder será ajudar os membros do grupo a descobrirem por si mesmos o que as Escrituras dizem, como eles podem aplicá-las em suas vidas, e encorajá-los a segui-las em obediência. O papel do líder de grupo não é ser um autoritário que diz ao grupo o que as Escrituras querem dizer ou diz como aplicá-las em suas vidas. Ele ou ela devem resistir à tentação de fazer sermões. O Guia para o Líder oferece várias sugestões a fim de ajudar o líder a servir como um facilitador do Estudo da Bíblia em cada seção.

Um líder de um Grupo Explorador não é um autoritário e sim uma autoridade. Sendo assim, essa autoridade é uma autoridade espiritual que emana da vida de um autêntico líder cristão. Os jovens seguem a seus líderes não porque são forçados por eles, mas sim, pelo tipo de pessoa que o líder é.

Não se sinta desmotivado se por algumas semanas o grupo parecer estar especialmente distraído, ou se durante uma reunião o estudo for deixado de lado devido a uma crise de um dos jovens. Saiba que, ao trabalhar com jovens, você terá que possuir uma expectativa realista e estar preparado para realizar ajustes de último minuto. Não tenha medo quando isso ocorrer, entretanto, quando necessário, intervenha a fim de trazer o grupo de volta ao tema. Pode ser também desencorajador caso você sinta que o grupo não está funcionando como você esperava que ele funcionasse. Em alguns casos levará tempo para a construção de relacionamentos. Lembre-se que vocês terão 13 semanas juntos! Seja paciente e permita que o Espírito Santo trabalhe na vida de cada participante do estudo.

Lembre-se, também, que você não pode esperar mais dos seus jovens do que aquilo mesmo que você está disposto a oferecer. Se os jovens sentirem que o líder deles não se encontra entusiasmado com o grupo ou aparenta estar preocupado durante as reuniões ou não está adequadamente preparado para as discussões, então eles irão refletir este mesmo nível de comprometimento demonstrado pelo líder. Certifique-se de que você gastou tempo suficiente na preparação do estudo para que você esteja seguro do conteúdo da lição durante o estudo. Você não precisa saber todas as respostas, mas precisa

GUIA PARA GRUPOS DE DESCOBERTAS

estar pronto para facilitar uma discussão informativa e interativa.

Como um líder, mantenha sempre como prioridade orar constantemente pelo seu grupo e pedir a Deus que te guie conforme você os lidera. Ele será fiel!



ESBOÇO DE 1 E 2 CORÍNTIOS

1 CORÍNTIOS

- I. Relacionamentos com Outros (1:1-31)
 - A. Relacionamentos são importantes (1:1-3)
 - B. Seja grato pelo que Deus dá (1:4-9)
 - C. As coisas que dividem a igreja (1:10-17)
 - D. A sabedoria de Deus rejeita a divisão (1:18-24)
 - E. Nosso chamado em comum nos aproxima (1:26-31)
- II. A Sabedoria de Deus em Cristo (2:1-16)
 - A. A pregação da cruz nos aproxima (2:1-5)
 - B. A sabedoria de Deus nos une (2:6-16)
- III. Maturidade Espiritual Cria Unidade (3:1-23)
 - A. Imaturidade Espiritual divide (3:1-4)
 - B. Líderes que são uma equipe, unificam (3:5-23)
- IV. Aqueles que Compartilham o Evangelho (4:1-21)
 - A. Mordomos Fiéis (4:1-5)
 - B. Servos humildes (4:6-13)
 - C. Pais espirituais (4:14-21)
- V. Não Ignore a Imoralidade (5:1-13)
- VI. Não Comprometa a Testemunha (6:1-20)
 - A. Resolvam suas próprias diferenças (6:1-11)
 - B. Não deixe ninguém te desviar (6:12-20)
- VII. Sexo, Casamento e Divórcio (7:1-40)
 - A. Diretrizes para intimidade sexual (7:1-9)
 - B. O casamento com mistura religiosa (7:10-16)
 - C. Estando contente com a sua situação atual (7:17-24)
 - D. Criando estabilidade em tempos incertos (7:25-40)
- VIII. Deixe que o Amor Controle o Conhecimento (8:1-13)
- IX. O Modelo de Liderança (9:1-27)
 - A. Estabelecendo os direitos (9:1-14)
 - B. Servo de toda pessoa (9:15-23)
 - C. Desenvolvendo auto-disciplina (9:24-27)
- X. Aprenda com o Passado (10:1-33)
 - A. Não se apegue a cerimônias (10:1-13)
 - B. Não brinque com idolatria (10:14-22)

- C. Coloque a liberdade no contexto certo (10:23-33)
- XI. Deixe que a Adoração os Una (11:1-34)
 - A. Seja sensível as tradições e costumes (11:1-16)
 - B. Não deixe as diferenças diminuïrem a adoração (11:17-22)
 - C. Lembre o que a Santa Ceia realmente é (11:23-34)
- XII. Os Dons de Deus Unem a Igreja (12:1-31)
 - A. Cada crente tem um dom (12:1-11)
 - B. A unidade na diversidade (12:12-31)
- XIII. O Maior Dom de Todos (13:1-13)
- XIV. O Que a Proclamação Faz (14:1-40)
 - A. A Palavra que edifica (14:1-25)
 - B. A Adoração que edifica (14:26-40)
- XV. O Cristo Vivo (15:1-58)
 - A. O Evangelho Baseado em um evento histórico (15:1-11)
 - B. A Ressurreição, nossa única esperança (15:12-34)
 - C. A vida ressurreta (15:35-58)
- XVI. Uma Palavra Final (16:1-24)
- A. Paulo revela suas intenções (1:12-2:17)
- B. Paulo caracteriza seu ministério (3:1-6:10)
- C. Paulo tem confiança na Igreja (6:11-7:16)
- III. A Graça da Oferta Cristã (8:1-9:15)
 - A. Paulo levanta uma oferta (8:1-15)
 - B. Paulo escolhe mensageiros (8:16-9:15)
- IV. Evidência da Autoridade de Paulo (10:1-13:14)
 - A. Paulo responde aos seus oponentes (10:1-18)
 - B. Paulo fala de sua insensatez (11:1-12:13)
 - C. Paulo planeja uma terceira visita (12:14-13:10)
 - D. Paulo conclui a carta (13:11-14)

2 CORÍNTIOS

- I. Uma Introdução Apostólica (1:1-11)
 - A. Paulo saúda a igreja (1:1-2)
 - B. Paulo louva a Deus por Seu conforto (1:3-11)
- II. O Ministério Apostólico (1:12-7:16)

TEXTO PARA ESTUDO

1 Coríntios 1:1-2:16

VERSÍCULO CHAVE

*"Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus."
(1 Coríntios 1:18).*

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Perceberem que as verdades espirituais devem ser buscadas com sabedoria espiritual.
2. Apreciarem que Deus quer ensiná-los a verdade tanto através de estudo cuidadoso quanto através da direção do Espírito Santo.
3. Fazerem este estudo bíblico tanto com as suas mentes quanto com os seus corações.



Loucura e Sabedoria

PERSPECTIVA

A Bíblia é um livro confuso para muitos jovens. Ela foi escrita em um tempo e lugar muito distante deles. Às vezes, a linguagem pode ser bem complicada. E o livro é tão longo!

Muitos jovens respondem evitando sua responsabilidade de estudar a Bíblia, preferindo, ao invés disso, simplesmente ouvir o que outras pessoas têm a dizer sobre ela. Infelizmente, isso os deixa em uma posição de dependência das interpretações e ideias dos outros. E também os deixa em uma posição defensiva onde quer que suas crenças sejam atacadas por não-cristãos, especialmente aqueles que parecem ser inteligentes e sábios.

Essa lição ajudará seus jovens a entenderem que a Bíblia é um livro "fácil de ler" para o cristão, porque o poder de Deus e a direção do Espírito Santo, combinados com um estudo responsável, podem desvendar maravilhosas mensagens da Palavra de Deus.



CONTEXTO BÍBLICO

Este Contexto Bíblico, e os outros que seguem, cobrirão todo o texto para estudo, embora somente uma porção do texto é realmente usada na sessão do Grupo de Descoberta. Isso é feito para que o líder entenda o contexto que envolve as passagens e para que ele ou ela esteja preparado para ajudar seus jovens.

Um dos erros que estudantes iniciantes da Bíblia cometem é achar que todas as porções da Bíblia se parecem. Na verdade, existem muitos tipos e gêneros de literatura na Bíblia e é importante entender com que tipo de texto estamos lidando. Em 1 e 2 Coríntios estamos olhando para uma carta. O que a torna diferente dos Evangelhos, que são um tipo de história, ou dos Salmos, que são poesias.

Uma grande porção do Novo Testamento está dedicada a cartas como essa, escritas pelo apóstolo Paulo para as igrejas e pessoas que ele encontrou nas suas três viagens missionárias. Paulo gastou 18 meses em Corinto durante a sua segunda viagem missionária, fundando a igreja ali.

Corinto era uma das três cidades mais importantes no Império Romano, localizada na junção de duas importantes rotas de comércio e viagem. Era uma cidade rica, conhecida por seus excessos e imoralidade.

Paulo escreveu sua carta, por conta própria, porque um grupo de coríntios lhe visitou e lhe contou histórias perturbadoras sobre divisões na igreja (1:11). E porque ele tinha recebido uma carta da igreja perguntando várias coisas específicas (7:1). A igreja de Corinto era uma igreja com problemas! Foi dividida por facções rivais, pega em argumentos filosóficos, contaminada com confusão e comportamento inapropriado durante a adoração e lutava com questões práticas sobre ética e imoralidade.

O livro de Romanos é principalmente uma carta teológica, e 1 e 2 Coríntios são, acima de tudo, cartas práticas, bem específicas, bem diretas e bem emocionais.

Paulo começa 1 Coríntios com suas saudações costumeiras, não dando a menor ideia de que viriam palavras severas a seguir (1:1-9). Depois, ele vai direto tratar dos problemas que ele havia ouvido.

No primeiro século da Igreja Cristã (esta carta foi escrita por volta de 54 d.C.) não havia grandes prédios de igrejas nem catedrais. As congregações geralmente se encontravam nas casas dos irmãos. Corinto tinha muitos cristãos e provavelmente por necessidade tinha que se dividir em grupos menores para se encontrar em casas. Talvez o problema tenha começado aí.

A palavra que Paulo recebeu de um dos coríntios, Chloe (v. 11), foi que havia se desenvolvido pelo menos quatro facções distintas, cada uma consagrando um “superstar” cristão diferente como seu líder. Um grupo falava de Paulo, outro de Apolo, outro de Cefas (nome de Pedro em grego) e outro, tentando acabar com os outros, até dizia que era diretamente da linhagem espiritual de Cristo (v. 12).

Isso era perturbador para Paulo, que podia ver a igreja dos coríntios dividida em várias “denominações.” Nos versículos 13-17 ele critica severamente os coríntios por declararem qualquer líder que não fosse Cristo.

Como acontecia com todos os gregos, os coríntios se orgulhavam de seu conhecimento, seus filósofos e seus debates intelectuais ao ar livre. Aparentemente, Paulo via isso como uma raiz de divisão que a igreja estava encontrando. É importante ler 1:18-2:5 cuidadosamente. Na primeira leitura, parece que Paulo está minimizando a importância do aprendizado e da sabedoria. Isso seria contrário ao caráter do apóstolo, já que ele mesmo era um grande acadêmico. Paulo está simplesmente lembrando os coríntios que a mensagem de Cristo não é baseada no avanço da razão filosófica, mas sim em uma simples verdade: Deus tomou a forma da humanidade em Cristo e morreu para redimir o mundo. Essa simples verdade tem, de fato, sido um “escândalo” (v. 23) para muitos. Na sua simplicidade, essa mensagem é “loucura” para estudiosos e filósofos seculares. Mas

para o cristão, ela não é menos do que a revelação do “poder de Deus” (v. 18).

O avanço da Igreja Primitiva foi realizado na maior parte pelas classes mais baixas. Paulo se refere a isso quando ele lembra aos coríntios que poucos deles eram “sábios”, “poderosos” ou de “nobre nascimento” (v. 26). E ainda assim, Deus os havia escolhido para serem portadores da mensagem de Cristo. Mesmo Paulo, quando estava com eles, não se apresentou como sábio e poderoso, mas como o humilde servo de Cristo (2:1).

Em 2:6-16, Paulo discute que a maravilhosa verdade da “misteriosa sabedoria de Deus” (v. 7) é revelada para o cristão através do Espírito Santo (v. 10). Isso não quer dizer que a Bíblia é um livro misterioso ou místico, inacessível a pessoas comuns. O que isso quer dizer é que não se entende uma verdade espiritual somente através do intelecto, mas através do espírito trabalhando através do intelecto. Isso deveria ser um bom lembrete para todos nós que nos envolvemos na tarefa de estudo bíblico. Mesmo tendo certeza que nada substitui uma pesquisa e um estudo cuidadoso, o ponto de partida para o estudo bíblico é uma atitude de abertura e receptividade para a direção do Espírito Santo.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

É Hora de Estudar a Bíblia!

Já que essa é a primeira lição dessa série de Estudos Bíblicos, comece ajudando os seus alunos a focarem em como eles lidam com a tarefa de estudar a Bíblia. A primeira atividade descreve três jovens fictícios à caminho de um estudo bíblico. Para tornar essa atividade mais interessante, peça que três dos seus jovens assumam esses papéis e cenário, e você fica sendo o narrador.

É HORA DE ESTUDAR A BÍBLIA

Os jovens da Igreja de Westgate estão chegando para a primeira reunião do seu grupo de estudo bíblico dessa estação. Vamos ficar na porta e observá-los.

Ali está Sara, a Acadêmica, subindo a escada da igreja carregando duas bolsas enormes que parecem ser bem pesadas. Oi, Sara! O que você tem nessas bolsas?

“Tem uma enciclopédia bíblica, um dicionário bíblico, três comentários diferentes, um atlas da Terra Santa, um painel com uma linha do tempo, guias de estudo bíblico de duas livrarias diferentes e um super programa de estudo bíblico novo para o meu computador, que o meu irmão Samuel está levando. Estou preparada para lidar com qualquer problema ou questão que surgir hoje a noite!”

E ali vai Samuel, o Descansado, passando pela calçada sem nada a não ser seu Novo Testamento de bolso na mão. Oi, Samuel! Você não está preparado para o estudo de hoje à noite?

“Pode ter certeza que estou. Eu estou com a Palavra bem aqui. Do que mais eu preciso? Quero dizer, tudo o que você tem que fazer é ler o que está escrito, não é mesmo? Está tudo ali em preto e branco!”

A aqui vem o Paulo de Oração, tropeçando nas rachaduras da calçada já que seus olhos estão fechados. Oi, Paulo, o que você está fazendo?

“Não dá para ver? Estou orando. Vamos estudar a Bíblia hoje a noite. Você tem que se cobrir de oração ou você não entende as Escrituras. A Palavra de Deus é misteriosa e cheia de mensagens ocultas. Somente a pessoa que estiver ligada com o Espírito Santo pode desvendar esses segredos!”

Diga: **Que estudo maravilhoso vai ser este! Eles provavelmente não passam do versículo 1 antes que Sara, Samuel e Paulo estejam no meio de uma discussão. Então, quem está certo? Quem tem a abordagem certa de estudo da Bíblia?** (Podem levantar as mãos, mas outra ideia é deixar os três jovens que tiveram os papéis irem para os cantos da

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

sala. O resto do grupo pode se unir ao jovem com quem eles se identificam mais. Nesse momento da lição, não tente dizer qual das abordagens é a melhor. Só deixe o texto a seguir falar por si mesmo.)

INVESTIGUE A PALAVRA

1. BEM VINDO A 1 CORÍNTIOS

Leia ou apresente com suas próprias palavras a informação a seguir:

Quando começar um estudo de qualquer parte da Bíblia, uma das primeiras perguntas que você deve se fazer é: “Que tipo de texto é esse?” É claro que é a Bíblia. É um texto santo.

Sim, mas, além disso, que tipo de texto é esse? De certa forma, a Bíblia é uma antologia. Provavelmente você já teve que carregar por aí aqueles livros pesados de Literatura para uma aula que contém todos os tipos de poesias, histórias curtas, drama e dissertações nele. Isso é uma antologia. A Bíblia é uma antologia também, porque ela contém muitas formas diferentes de escrita. Temos história em livros como Gênesis, 1 e 2 Reis e o livro de Atos. Temos poesia em livros como Salmos e outros capítulos espalhados no Antigo e no Novo Testamento. E entre outros tipos de textos, temos cartas.

Uma grande parte do Novo Testamento é composta por cartas, a maioria delas escritas pelo apóstolo Paulo às várias congregações e pessoas que ele encontrou em várias viagens missionárias. Esse é o tipo de texto que encontramos em 1 e 2 Coríntios.

Corinto foi uma cidade importante no mundo antigo. De fato, era a terceira cidade mais importante no Império Romano. Era localizada estrategicamente na interseção de duas rotas importantes de viagem e comércio, uma indo do norte ao sul e outra indo de leste a oeste. Era uma cidade rica, que tendia ao excesso e era conhecida por todo o lado do mundo por sua vida imoral.

Paulo visitou Corinto na sua segunda viagem missionária, passando um ano e meio ali e fundando uma igreja, tudo como descrito em Atos 18:1-18. Alguns anos depois ele escreveu para os cristãos de Corinto uma série de cartas. Embora algumas cartas tenham se perdido, temos pelo menos duas delas preservadas, conhecidas como 1 e 2 Coríntios.

Aparentemente, Paulo escreveu a carta que chamamos de 1 Coríntios por duas razões: um grupo de coríntios havia visitado o apóstolo e eles lhe disseram que havia problemas na igreja (veja 1:11), e a igreja tinha escrito para ele uma carta contendo várias questões sobre preocupações específicas (veja 7:1).

Antes de mergulharmos nesse livro, capítulo por capítulo, seria muito útil termos uma visão geral da carta toda. Você pode fazer isso em menos de uma hora dando uma lidinha no livro inteiro. Se a sua Bíblia tiver títulos das seções, leia-os e depois leia um ou dois versículos de cada seção. Não tente ler todos os versículos (a não ser que você tenha algumas horas livres). Só familiarize-se com essa carta intrigante. Faça isso antes de nos encontrarmos novamente na semana que vem. Bem, vamos passar para o capítulo 1.

2. PROBLEMA NA CIDADE DO RIO (E EM CORINTO TAMBÉM)! (1:1-17)

Depois de suas saudações simpáticas iniciais (vv. 1-9), Paulo passa direto para os problemas que ele havia escutado. Essa carta foi escrita antes das igrejas começarem a construir prédios, então eles se encontravam nas casas dos crentes. E já que havia muitos crentes em Corinto para se encontrarem em uma casa, vários grupos pequenos começaram a se formar, tomando suas próprias identidades. Aparentemente, alguns desses grupos adotaram vários líderes cristãos como líder de uma “igreja no lar” e as rivalidades entre os grupos logo apareceram.

Peça para alguém na classe ler 1 Coríntios 1:1-17 e depois discuta as seguintes questões:

- Se você parasse de ler logo depois do versículo 9, que tipo de carta você esperaria a seguir?
- Sua escola tem um nome de time (os Tigres, os Espartas, os Wolverines), uma música da escola, um mascote da escola e cores da escola, todas usadas em abundância e expostas em eventos esportivos. Em Corinto parecia ter pelo menos quatro “times” na igreja. Como esses “times” eram identificados? (Nota: “Cefas” era o nome em grego do apóstolo Pedro.)
- O que estava errado com cada um desses “times” se apagando a um líder diferente?
- Você vê algum paralelo do que estava acontecendo com a igreja de Corinto e com a igreja do presente?

3. COM TODOS OS “CÉREBROS”, POR FAVOR, LEVATEM? (1:18-2:5)

Uma das coisas que deixavam os gregos orgulhosos era a sua filosofia. Isso também valia para Corinto. A cidade ficou cheia de homens ansiosos para discursar por muito tempo sobre qualquer assunto. Sem dúvida um pouco dessa tendência para a filosofia e debate intelectual entrou na igreja.

Peça para alguém ler 1:18-2:5 e discuta essas questões na classe:

- De primeira, parece que Paulo está diminuindo a educação e a inteligência. Mas nós sabemos que o próprio Paulo foi um excelente acadêmico. Ele usa o termo “loucura” para destacar um dos aspectos mais importantes do Cristianismo. Por que você acha que ele fez isso?
- Embora seja importante ser o mais informado que

puder, especialmente sobre coisas que realmente são importantes como Bíblia e teologia, também é importante não perder de vista a simplicidade da mensagem de Cristo. Você pode colocar essa mensagem em uma simples frase?

- Nos primeiros séculos do cristianismo, a Igreja se espalhou mais rapidamente entre as classes mais baixas, assim como aconteceu em muitos avivamentos depois disso. Por que você acha que Paulo lembra os Coríntios de seus humildes começos nos versículos 26-31?
- Paulo até os lembra que quando ele estava com eles, ele não usou argumentos sofisticados ou se apresentou como um grande homem (2:1-5). O que Paulo está tentando ensinar aos Coríntios com o seu próprio exemplo?

4. SHIIIIIIIIIIII, EU TENHO UM SEGREDO (2:6-16)

Continuando com essa linha de pensamento, Paulo depois explica o que ele quer dizer sobre não ser muito dependente de sabedoria ou inteligência humana. Aqui ele introduz a ideia do Espírito Santo como revelador da verdade de Deus para aqueles que O escutam.

Peça para alguém ler 2:6-16 e responda a essas questões em classe:

- Paulo fala da “sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto” no versículo 7. O que você acha que é esse segredo?
- Você está no início de um estudo bíblico. O livro que você está segurando em sua mão é, esperamos, escrito com inteligência e conhecimento. Você está sendo encorajado a estudar e usar a sua mente para explorar essas passagens. Você já tirou um tempo para pedir para o Espírito Santo te ajudar a entender o que

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

esses versículos estão falando? Se não, faça isso agora.

VIVA A PALAVRA

Agora peça aos seus jovens para falarem novamente com os três jovens da primeira atividade (Sara, Samuel e Paulo). Seus alunos devem poder identificar o que está faltando para cada um desses jovens. **A Sara é muito dependente do conhecimento de outras pessoas, pensando que você tem que ter muito estudo para entender a Bíblia. O Samuel subestima o tanto de dedicação, estudo e discernimento espiritual que são necessários para entender a Bíblia. E o Paulo vai longe demais fazendo da Bíblia um livro mágico e misterioso cujas verdades só podem ser reveladas a alguém de espiritualidade superior.**

A verdade, é claro, está na combinação dessas três posições. A Bíblia não é um simples livro barato. Nem é um livro que precisa de um Ph.D. ou algum tipo de conhecimento místico para entender. O que ela exige é um estudo cuidadoso sob a direção do Espírito Santo.

Encerre a sessão dando aos jovens alguns momentos de silêncio para convidar o Espírito Santo para guiá-los ao estudarem 1 e 2 Coríntios.

Encerre com oração.

TEXTO PARA ESTUDO

1 Coríntios 3:1-4:21

VERSÍCULO CHAVE

“Irmãos, não lhes pude falar como espirituais, mas como carnis, como a crianças em Cristo. Dei-lhes leite e não alimento sólido, pois vocês não estavam em condições de recebê-lo. De fato, vocês ainda não estão em condições.” (1 Coríntios 3:1-2).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Entenderem o conceito de crescimento espiritual.
2. Desejarem crescer espiritualmente.
3. Identificarem os comportamentos que os ajudará a crescerem espiritualmente.



Bebês em Cristo

PERSPECTIVA

Não tem muitos anos que todo sermão da lição da Escola Dominical era sobre como ser salvo. Muitos que cresceram durante aquele tempo fizeram isso somente com o conceito mais elementar do que o cristianismo propõe. Até hoje, muitos jovens não entendem que salvação é somente o primeiro passo na vida cristã. Consequentemente, muitos grupos de jovens não passam de “berçários” espirituais, cheios de cristãos que nasceram de novo, mas que não cresceram muito desde o seu nascimento.

Essa lição usa o exemplo de Coríntios para ilustrar a necessidade de crescimento espiritual. Nela a sua juventude examinará alguns dos comportamentos e atitudes que indicam um crescimento atrofiado. Eles também farão planos para seus próprios crescimentos espirituais.

CONTEXTO BÍBLICO

Em Romanos 12:3, Paulo escreve: “Ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que se deve ter.” É claro nos primeiros quatro capítulos de 1 Coríntios que isso é exatamente o que está errado em Corinto. Alguns



DESCOBRINDO CORÍNTIOS

dos cristãos ali – e aparentemente um número bem grande para estarem causando problemas reais – estavam ficando bem “arrogantes” (4:18, 19). E esta foi a principal causa de divisão que estava quase partindo a congregação.

Paulo começa o capítulo 3 atingindo precisamente o problema: os Coríntios eram bebês espirituais. Quando Paulo passou um ano e meio com eles durante a sua jornada missionária, sua imaturidade espiritual era de se esperar. Afinal de contas, eles tinham se convertido sob o ministério dele. Por isso, durante aquele tempo, ele lhes deu “leite, e não alimento sólido” (v. 2). Isso quer dizer que ele lhes ensinou somente as coisas básicas do cristianismo. Muitos dos coríntios tinham se convertido de religiões pagãs, então havia bastante solo preliminar para ser coberto, como a natureza de Deus, a história do relacionamento dEle com Israel, o nascimento e a vida de Jesus e, especialmente, o poder salvador da Cruz. Os coríntios eram realmente bebês espirituais.

Entretanto, pelo menos três ou quatro anos se passaram desde que Paulo os havia deixado. Durante esse tempo, eles haviam estado sob o ministério de Apolo e outros. E eles ainda eram “carnais” (v. 3); Embora falando o nome de Cristo, eles ainda precisavam adotar muito do Espírito de Cristo. A continuidade da infância espiritual deles era evidenciada na “inveja e divisão” entre eles (v. 3).

Já que Paulo se considerava pai espiritual deles (4:15), ele se sentiu obrigado a falar-lhes como um pai falaria a filhos que estão errando.

Em 3:1-15, Paulo usa três metáforas, ou ilustrações, para demonstrar o estado deles. O primeiro, já discutido, é a metáfora da infância. Depois, no versículo 5 ele passa para uma metáfora agrícola, lembrando-lhes da parábola do semeador em Mateus 13. Paulo havia plantado a semente do evangelho, Apolo tinha regado. Mas o crescimento pertencia a Deus (v. 6).

No versículo 10, Paulo passa para a terceira metáfora, a de um prédio. Paulo lançou o alicerce e outros construíram sobre ele. O alicerce era Jesus Cristo (v. 11). Mas a qualidade desse prédio não po-

deria ser melhor do que a qualidade dos materiais usados para construí-lo.

Continuando com a metáfora do prédio, depois disso, Paulo compara os coríntios com o Santuário. Paulo está falando com toda a congregação no versículo 16, usando “vocês”, no plural. A igreja é o santuário. E o santuário estava correndo perigo de ser destruído por suas atitudes de divisão.

Paulo novamente os previne a evitarem depender na sabedoria deste mundo nos versos 3:18-23. Mesmo com muitos deles orgulhosos de sua filosofia e intelecto, a sabedoria deste mundo é só “loucura aos olhos de Deus” (v. 19). Eles deveriam estar buscando sabedoria espiritual.

Já que várias facções da igreja de Corinto clamava diferentes apóstolos como seus líderes (Paulo, Apolo e Pedro), um dos resultados é que eles criticavam o “padroeiro” dos outros. Aparentemente, Paulo tinha vindo para lidar com mais do que os ataques contra ele. A maior parte do capítulo 4 é a defesa do apostulado de Paulo. Ele mesmo não se preocupava com esses ataques: “Pouco me importa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano;” (4:3). Mas as críticas estavam prejudicando a igreja.

Em 4:9-10, Paulo usa a ironia para mostrá-los como esses ataques eram injustos. Então, nos versículos 11-13, ele os lembra das dificuldades que ele e os outros apóstolos têm que suportar.

Paulo termina o capítulo com outra exortação paternal. Ele estava planejando visitar Corinto e estava preparado para ir “com vara, ou com amor, ou com espírito de mansidão” (v. 21). As palavras podem parecer duras, mas devemos lembrar que era a própria vida da igreja de Corinto que estava em jogo.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Se você quiser se divertir de verdade com essa lição, faça alguns preparativos antes para ajudar os seus alunos a entrarem no clima de suas infâncias. Decore a sala com balões da cor rosa e azul, coisinhas de chá de bebê e fotos de bebês. Você pode até entrar em contato com os pais antes para conseguir fotos dos seus alunos quando eram bebês. Faça uma competição para ver quem consegue adivinhar quais fotos são de seus jovens. Faça uma competição de degustação de comida onde seus jovens tentam identificar os ingredientes de papinha de bebê. Pegue cadeiras emprestadas do departamento infantil e peça para seus jovens sentarem nelas. Distribua bichinhos de pelúcia para seus jovens segurarem. Seja criativo.

Depois, quando o ambiente estiver estabelecido, fale para seus jovens escreverem sua comida, brinquedo, programa de TV, peça de roupa e palavra favorita durante os 4 seguintes períodos de suas vidas: 1 ano de idade, 5 anos de idade, 12 anos de idade, agora.

Deixe vários deles compartilharem suas respostas. Depois de compartilhar, pergunte o que aconteceria se suas coisas favoritas tivessem continuado a ser as mesmas da infância até a adolescência.

Você não ama quando alguém, como uma professora ou um pai, diz: “Você está agindo como bebê!”? Mas, admita, às vezes é verdade, não é? Os coríntios estavam aparentemente tendo problemas com a infância permanente de suas vidas espirituais. Vamos falar sobre o que Paulo escreve, começando em 3:1-15.

INVESTIGUE A PALAVRA

1. BEBÊS, SEMENTES E FUNDAÇÕES (3:1-15)

Bons professores e pregadores sempre buscam a ilustração ou metáfora certa para ajudar os seus ouvintes a entenderem o que eles estão tentando dizer. Nesses 15 versículos, Paulo usa três metáforas diferentes para descrever o que estava acontecendo em Corinto. Ao lermos esses versículos, tentem visualizar em suas mentes cada uma dessas ilustrações.

Peça para alguém da classe ler os versículos e depois discuta essas questões em classe:

- Quando Paulo fundou a igreja de Corinto alguns anos antes, ele obviamente lhes ensinou as verdades mais elementares de Cristo. Ao que ele compara essas verdades (v.2)?
- Como vocês acham que os coríntios devem ter respondido ao fato de terem sido chamados de “bebês”? Por que Paulo diz que eles ainda eram bebês?
- No versículo 6, Paulo muda para uma ilustração diferente, uma falando de sementes. Esses versículos te lembram de uma passagem em Mateus? (Veja Mateus 13:1-23.) Por que Paulo rejeita qualquer papel de importância no “crescimento” da igreja em Corinto?
- Mais uma vez, Paulo muda a metáfora. No versículo 10 ele começa a falar de um prédio. O que ele diz que deve ser o alicerce de um edifício espiritual? O que acontece se materiais de baixa qualidade forem usados na construção do prédio?
- Ao olhar a sua vida espiritual, você acha que você é um bebê ou um adulto? A semente do evangelho está crescendo ou morrendo na sua vida? Que tipo de material você está usando para construir a sua vida espiritual?

2. SANTUÁRIO DE DEUS (3:16-23)

Mantendo o pensamento de edifício, Paulo passa para uma imagem que seus leitores judeus identificariam rapidamente: o santuário. E depois ele volta para seus pensamentos anteriores sobre loucura e sabedoria.

Peça para alguém ler esses versículos e depois discuta essas questões em classe:

- “Vocês” no versículo 16 é plural, significando que Paulo estava pensando na igreja toda de Corinto como “santuário de Deus”. Que tipo de comportamento dos cristãos em Corinto poderia contribuir para a destruição desse santuário? Que comportamento entre cristãos de hoje poderiam colocar o santuário em risco?
- É óbvio vendo a discussão continuada de Paulo sobre sabedoria, que havia alguns em Corinto que estavam sendo tentados a se colocarem acima dos outros como mais sábios e mais inteligentes. O que Paulo sugere a eles (v. 18)?
- Depois de toda essa conversa sobre “times” em Corinto (o de Paulo, de Apolo, de Pedro), como Paulo busca unir essas facções (v. 23)?

3. APÓSTOLOS EM JUÍZO (4:1-13)

Não há nada de errado com espírito de equipe a não ser que este seja usado como desculpa para diminuir quem se opõe a ele. Em qualquer competição você pode encontrar pessoas que acham que “vair” o outro time faz com que eles se sintam melhores. Aparentemente, nos “times” de Corinto havia um pouco desse comportamento. E já que os times estavam levando os nomes de vários apóstolos, eram os próprios apóstolos que estavam sendo diminuídos. Vamos ler agora como Paulo responde a essa situação nos versos 4:1-13.

Peça para alguém ler a passagem e discuta essas questões em classe:

- Aparentemente algumas facções em Corinto estavam pegando no pé de Paulo. Como Paulo responde à crítica deles nos versículos 3-4?
- No versículo 7 Paulo pergunta: “O que você tem que não tenha recebido?” Você já ouviu alguém que parecia estar se gabando sobre sua espiritualidade? Você já foi tentado a ficar orgulhoso de seu crescimento espiritual? O que Paulo diz a você nesse versículo?
- Nos versículos 9-10, Paulo usa de ironia para marcar o seu ponto. Como você se sente sobre o tom desses versículos? Você acha que Paulo estava com raiva aqui? Ou ele está simplesmente falando forçadamente?
- Nos versículos 11-13 Paulo baixa a ironia e fala literalmente. Se você ler o livro de Atos, você achará histórias dos apóstolos sendo naufragados, açoitados e perseguidos. Você acha que Paulo está lembrando os coríntios desses eventos?

4. AMOR DE PAI (4:14-21)

Ninguém gosta de ser repreendido pelos pais. E Paulo fez um trabalho bem profundo de repreender os coríntios. Mas nessa parte, ele explica a eles que as palavras duras que ele usou foram escritas com o amor de um pai.

Peça para alguém ler esses versículos e depois discuta essas questões em classe:

- Se o propósito da carta de Paulo aos Coríntios não era envergonhá-los (v. 14), qual era o seu propósito?
- O versículo 16 pode parecer estranho para você. Quase parece que Paulo está sendo arrogante. Compare esse versículo com 1 Coríntios 11:1. O que Paulo está falando de verdade?

- Timóteo era um dos auxiliares mais próximos de Paulo. Você pode ler um pouco sobre ele em Atos 16:1-3. Qual era a missão de Timóteo em Corinto?
- A maioria de nós já ouviu: “Só espera o seu pai chegar em casa!” Paulo usa um pouco desse tipo de advertência nos versículos 18-21. À luz de tudo o que Paulo havia escrito até esse ponto, se ele viesse visitar a sua igreja ou grupo de jovens, você acha que ele viria “com vara, ou com amor e espírito de mansidão?”

EXAMINE A PALAVRA

O que Você Prefere: Legumes Amassados ou um Grande Sanduíche de Carne?

Para ajudar seus alunos a entenderem o que é o “leite” espiritual, peça para eles fazerem o seguinte:

- Eu quero que vocês imaginem que vocês estão levando o evangelho para pessoas que nunca ouviram falar de Jesus. Que tipo de coisa você precisaria ensinar a essas pessoas? (Peça para seus alunos trabalharem individualmente ou em pares, listando suas respostas em um pedaço de papel. Quando todos terminarem, peça para eles compartilharem suas ideias e faça uma lista no quadro. Mencione os seguintes conceitos se eles não mencionarem: a natureza de Deus e Seu amor, pecado, o sacrifício de Cristo na Cruz, arrependimento, perdão, re-nascimento espiritual e vida eterna.)
- O que você acha que seria o conteúdo espiritual de um “alimento sólido” como também alguns comportamentos de cristãos maduros? (Ouça com atenção as respostas deles, pois elas te darão uma ideia sobre o enten-

dimento deles de crescimento espiritual e maturidade. Eles podem responder que alimento sólido inclui a ideia de crescimento espiritual, auto-sacrifício por outros, inteira santificação, a vida dirigida pelo Espírito, tempo diário de estudo da Palavra de Deus e serviço cristão. Na discussão do comportamento espiritual maduro, você pode falar para eles verem Romanos 12:1-2, 9-18, 21; e Gálatas 5:22-23.)

VIVA A PALAVRA

O Que Tem no Cardápio?

Essa atividade dará aos seus alunos duas formas para pensarem na maturidade espiritual deles. Antes de começar essa atividade, assegure-os que você não pedirá para eles compartilharem suas respostas, então eles podem ser honestos.

- Eu quero que vocês tracem uma linha horizontal reta no meio de seu papel e coloque no extremo do lado esquerdo “Bebê Recém-Nascido” e no extremo do lado direito “Pronto para o Céu.” Essa linha representa o crescimento espiritual. Eu quero que vocês façam uma marca na linha onde vocês acham que vocês estão agora. Vocês podem colocar a marca em qualquer lugar entre o “Bebê Recém-Nascido” e “Pronto para o Céu.”

Bebê Recém-Nascido

Pronto para o Céu

- Que tipo de alimento espiritual você tem comido recentemente? “Papinha de bebê” ou “carne”?
- Eu quero que você pense sobre o que você pode fazer essa semana para começar (ou continuar) a crescer espiritualmente. Muitos jovens acham que eles vão tornar-se pessoas

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

espirituais maduras naturalmente, na medida em que envelhecerem. Eles costumam olhar para os “santos” na congregação como exemplos de maturidade espiritual e acham que eles precisam estar bem velhos – pelo menos com 40! – antes de poderem alcançar esse nível de maturidade. Talvez seja verdade, mas eles nunca chegarão lá se não começarem agora! Eu quero ser o mais específico possível. “Amar a todos” é um alvo legal, mas “ser mais gentil com meu irmãozinho mais novo” é muito mais concreto. “Passar mais tempo com a Palavra de Deus” é admirável, mas “passar 15 minutos toda manhã lendo a Bíblia” é mais fácil de identificar.

Depois que seus alunos tiverem tido tempo para responder a essa última questão, deixe um tempinho para reflexão silenciosa enquanto você os encoraja a pedir a ajuda de Deus nesta iniciativa.

Encerre com oração.

TEXTO PARA ESTUDO

1 Coríntios 5:1 — 7:40

VERSÍCULO CHAVE

“Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por um alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo”
(1 Coríntios 6:19-20).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Descobrirem o que a Palavra de Deus fala sobre imoralidade sexual.
2. Desejarem honrar a Deus com seus corpos.
3. Comprometerem-se com um estilo de vida cristão.



Todos Estão Fazendo Isso – Estão?

PERSPECTIVA

Há um tempo, um canal de TV americano introduziu um programa novo, “Grapevine” (Videira) totalmente sobre amor, sexo e relacionamentos na década de 1990. O primeiro episódio era sobre uma mulher de “vinte e poucos anos” que era (ufa!) ainda virgem! Os outros jovens adultos bem vestidos, bonitos e bem de vida do programa passaram a próxima meia hora tentando ajudá-la a se livrar dessa triste situação. Os momentos de abertura do programa até mostrava vários desses indivíduos falando sobre suas primeiras experiências sexuais. Todos eram jovens quando superaram essa “situação” de virgindade e nenhum deles era casado.

Isso é o que os seus jovens vêem na mídia. Esta é a atitude predominante na nossa sociedade. Estudos e mais estudos mostram que uma grande porcentagem de jovens – até mesmo jovens de igreja – são ativos sexualmente.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

Essa lição explora o que Paulo tem a dizer sobre a atividade sexual em 1 Coríntios. Seus jovens serão forçados a lidar com suas instruções e aplicá-las à vida contemporânea.

CONTEXTO BÍBLICO

Nos capítulos 5-7 Paulo passa para alguns problemas bem específicos que a igreja de Corinto estava passando. Primeiro ele lida com o problema de um caso de imoralidade que ele ouviu falar. Aparentemente um dos homens de Corinto estava vivendo com sua madrastra. (Conseguimos presumir que era sua madrastra, porque Paulo não menciona incesto. Também podemos presumir que seu pai ou estava morto ou divorciado da mulher, já que Paulo não fala de adultério.)

Essa situação chocou a Paulo, já que até mesmo os pagãos de Corinto condenavam isso (v. 1). O apóstolo não poupa palavras ao dar instruções para a igreja: “entreguem esse homem a Satanás” (v. 5). Mas Paulo não está condenando esse homem ao castigo eterno. Note o final desse versículo: “para que o corpo seja destruído e seu espírito seja salvo no dia do Senhor.” O ato de excomungar não era muito visto como uma punição, mas como uma forma de redimir a alma de um homem.

Mesmo sendo perturbador o ato desse homem, Paulo estava ainda mais chocado, pois a igreja de Corinto não estava simplesmente permitindo isso, mas estava orgulhosa de sua posição liberal (vv. 2, 6). A referência de Paulo a fermento nos versículos 6-7 é como o antigo ditado que diz: “Uma maçã podre estraga todo o cesto.” Ao permitir que esse homem ficasse em sua congregação, os coríntios estavam correndo o perigo de compartilhar dessa vergonha. E o que os não-cristãos devem ter pensado dessa situação?

Em uma carta anterior, agora perdida, Paulo havia instruído os coríntios a não se associarem com pessoas sexualmente imorais (v. 9). Com isso, ele não quer dizer para evitar totalmente o contato com eles, porque os coríntios tinham que viver e trabalhar entre os não-cristãos. Esse é um ponto importante para considerarmos. Muitos na Igreja Cristã ao passar do tempo – e no nosso tempo – defende-

riam uma separação total do contato com a sociedade. Mas isso é tanto impraticável quanto não sábio. Só podemos mudar o mundo enquanto vivemos nele. Os cristãos são chamados para estarem no mundo, mas não serem do mundo.

Embora esse contato com imoralidade não possa ser evitado no mundo, ele deve ser evitado na igreja. Paulo não está falando que a igreja não pode receber os pecadores nos cultos. De fato, deveríamos nos virar para trás e levá-los até ali! Mas eles não podem ser recebidos na membresia enquanto estiveram na imoralidade.

No capítulo 6, Paulo passa para outro problema específico. Aparentemente, alguns cristãos de Corinto estavam levando outros cristãos de Corinto para a justiça. Paulo diz que há dois problemas com isso. Primeiro era o fato dos cristãos estarem pedindo para não cristãos resolverem suas diferenças. Paulo diz que o julgamento de cristão ajudará a decidir o destino do mundo (v. 2). Como podemos ficar em julgamento contra não-cristãos se estamos permitindo que eles nos julguem agora? Paulo desafia os coríntios a deixarem que “mesmo os juízes de menor importância na igreja” decidam a disputa (v. 4). Isso é um remanescente dos ensinamentos de Jesus em Mateus 18: 15-17.

O maior problema com esses processos de negócios, entretanto, é que, para começar, tais discórdias não deveriam chegar a esse ponto. Como cristãos, os coríntios deveriam estar mais dispostos a sofrerem algum prejuízo nas mãos de outro irmão do que recorrerem ao tribunal (v. 7). Isso, também, é remanescente das palavras de Jesus em Mateus 5:38-42.

Em 6:12, Paulo retorna ao problema de imoralidade sexual. Aparentemente, alguns coríntios estavam dizendo coisas do tipo: “Tudo me é permitido” (v. 12). (Em algumas versões não fica claro que essas palavras são uma referência ao que outros diziam, mas não podemos errar pensando que é Paulo que está dizendo isso.) Essa ideia talvez viesse em resposta ao ensino frequente de Paulo sobre superioridade da graça sobre a Lei. Mas é um mau uso da teologia de Paulo. O apóstolo retruca essa afirmação com

declarações de si próprio: “mas nem tudo convém... mas eu não deixarei que nada me domine.”

Depois, Paulo combina uma ideia do Novo Testamento com uma ideia do Antigo Testamento. Como cristãos, os nossos corpos são “membros de Cristo” (v. 15). E Gênesis 2:24 declara: “Por essa razão, um homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.” Paulo usa essas duas ideias para condenar imoralidade: “Tomarei eu os membros de Cristo e os unirei a uma prostituta? De maneira nenhuma!” (v. 15).

No capítulo 7, Paulo lida com o problema do casamento. Aparentemente os coríntios tinham escrito uma carta a Paulo com muitas questões sobre casamento e cristianismo (7:1). A forma mais fácil de explorar esse capítulo é olhá-lo por completo e depois identificar seus vários temas.

Primeiro, Paulo fala frequentemente que é melhor para um cristão não se casar (vv. 1, 7-8, 26-28, 38). De fato, o próprio apóstolo era solteiro (vv. 7-8). (A maioria dos estudiosos acham que Paulo provavelmente era viúvo.) Tem sido notado frequentemente que os primeiros cristãos esperavam a volta iminente de Cristo e um julgamento subsequente. Como a equipe de “linha de frente”, os cristãos do primeiro século enxergavam o seu papel de preparar o mundo para esse apocalipse. Certamente isso forma o contexto do que Paulo está falando sobre casamento. (Alguém pode perguntar se nossa situação é muito diferente. A gente não deveria viver com uma grande expectativa do retorno de Cristo?)

Nos versículos 32-35 Paulo revela a razão de achar que ficar solteiro é melhor do que se casar. Pessoas casadas têm sua atenção dividida. Pessoas solteiras podem estar totalmente dedicadas a fazerem a vontade de Deus. A lição para nós deveria ser que, mesmo se estivermos casados, a vontade de Deus deve ser a nossa maior prioridade.

O segundo conceito é que, mesmo que Paulo recomende ficar solteiro, ele não condena o casamento. Os versículos 2, 9 e 36 nos mostram que Paulo entende a necessidade humana de intimidade. De fato, o apóstolo

instrui que os coríntios casados mantenham suas relações sexuais saudáveis e ativas (vv. 3 – 5). É uma pena que no nosso zelo para desencorajar os jovens de serem sexualmente ativos, às vezes acabamos lhes ensinando a ideia de que sexo é pecaminoso. Certamente não é. Só é algo pecaminoso quando praticado nos relacionamentos errados.

A terceira ideia que Paulo lida é o divórcio. Nos versículos de 10-16, Paulo instrui os coríntios casados a ficarem casados, mesmo se estiverem em um casamento com alguém não-cristão.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Vida Familiar

Essa atividade introduz a classe para a aula de “Vida Familiar” da Sra. Johnson ao discutirem sobre sexo. As opiniões de seis jovens são dadas abaixo. Se você tem alunos que gostam de teatro, peça a eles, com pelo menos uma semana de antecedência, para memorizarem essas frases e represente teatralmente essa sessão com os seus alunos.

VIDA FAMILIAR

É o terceiro período e os alunos da Escola Centro Sul estão procurando seus lugares para a aula de “Vida Familiar” da Sra. Johnson. O tópico de hoje é “Sexo entre Jovens”. Eles a escutam até que ela pede que seus alunos compartilhem suas opiniões:

Maria: “A minha vida inteira me ensinaram que uma pessoa deveria esperar até ela se casar para fazer sexo. Mas eu acho que isso é totalmente ultrapassado. Talvez ficar virgem até o casamento fizesse sentido no século XVIII, eu não sei. Mas agora é ridículo. Ninguém espera até se casar. Pelo menos, ninguém que eu conheça. Além disso, é legal.”

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

Jason: “Mas e o amor? Você não acha que é importante amar antes de fazer sexo? Eu acho que promiscuidade não é legal. Mas se duas pessoas realmente se preocupam uma com a outra e planejam se casar, então tudo bem o sexo!”

Frank: “Eu concordo com a Maria, mas quero acrescentar uma coisa. Sexo antes do casamento não tem problema se você for cuidadoso para evitar gravidez. O que duas pessoas fazem é problema delas-enquanto não adicionam uma terceira pessoa. É muito fácil evitar que um ‘acidente’ aconteça nos dias de hoje. Sexo entre os jovens é ótimo; gravidez entre os jovens não é.”

Tina: “E não se esqueça da prevenção de doenças. Já falamos sobre DST-doenças sexualmente transmissíveis-nessa aula. Hoje pode ser questão de vida ou morte. Eu concordo com Maria e Frank, não tem problema sexo entre jovens, mas tem que ser seguro!”

Michelle: “Pera aí. Sexo não tem problema se você cuidar disso ou daquilo. Não faz sentido para ninguém que essas coisas que devemos evitar são precisamente a razão que explica o porquê do sexo antes do casamento ser algo bem estúpido? Frank, não existe nenhum método 100% seguro para prevenir gravidez-a não ser abstinência. E o mesmo vale para doenças, Tina. Não sou cheia de pudor nem fundamentalista. Eu só acho que o velho ‘só diga não’ é ainda a coisa mais sábia.”

Brian: “A Michelle deu a resposta certa, mas ela está usando as razões erradas. Sexo antes do casamento é errado, porque é errado. Ponto final. A Bíblia diz isso. Minha igreja diz isso. Deus diz isso. Se você viver sua vida da forma correta, não tem que se preocupar com coisas como gravidez nem doenças.”

Pergunte a sua classe:

- Com quem você concorda?
- Com quem seus amigos concordam?

- Com quem a maioria das pessoas de sua escola concordam?

Prossiga diretamente para o estudo da Palavra. Evite a tentação de comentar com os seus jovens a resposta deles nesse momento.

INVESTIGUE A PALAVRA

1. UMA MAÇÃ RUIM (5:1-13)

Você pode ter ouvido o velho ditado que uma maçã podre estraga todo o cesto. Na igreja em Corinto havia uma maçã bem estragada e Paulo estava insistindo que, por amor a igreja, aquela maçã precisava ser removida.

Depois, peça para alguém ler esses 13 versículos e discuta essas questões em classe:

- Já que Paulo não usa as palavras “incesto” ou “adultério” para descrever a situação referida no versículo 1, é provável que o homem em questão estava vivendo com sua madrasta, talvez depois da morte de seu pai. O que Paulo instrui a igreja de Corinto a fazer com esse homem?
- A linguagem de Paulo no versículo 5 parece pesada: “entreguem esse homem a Satanás.” Paulo está dizendo, de verdade, que se esse homem quiser viver uma vida de pecado, deixe-o fazê-lo entre pecadores, não na igreja. Mas note como termina o versículo: “para que . . . seu espírito seja salvo no dia do Senhor.” O que você acha que é a primeira motivação de Paulo aqui, punição ou redenção?
- O que incomodou Paulo tanto quanto a imoralidade do homem foi a aceitação dos coríntios. Aparentemente eles estavam “orgulhosos” (v. 2 e 6) pois eram liberais o suficiente para tolerarem essa situação em seu meio. Qual era o problema com esse homem dentro

da igreja? (Dica: o versículo 6 tem uma linguagem bem parecida com o ditado “uma maçã podre pode estragar todo o cesto.”)

- Paulo indica no versículo 9 que ele havia escrito uma carta anterior para os coríntios, uma carta que foi perdida. Naquela carta, ele instruiu que os coríntios não se associassem com pessoas sexualmente imorais. Ele fala que não está se referindo a associação com pecadores em geral, porque todos nós temos que viver diariamente com contato com não cristãos. A questão aqui é que essas pessoas não deveriam ser bem-vindas na comunhão e na membresia da igreja. Imagine por um momento alguém que se comporta abertamente de forma pecaminosa sendo professor de Escola Dominical em sua igreja. Que tipo de problemas você acha que isso criaria? Como as pessoas de fora (ou novas na igreja) reagiriam?

2. NÃO TOME AS LEIS NAS SUAS MÃOS, LEVE-O AO TRIBUNAL! (6:1-11)

Imagine ouvir sobre dois membros da junta de sua igreja processando um ao outro! Como você se sentiria? O que as pessoas na comunidade diriam? Bem, era exatamente isso que estava acontecendo em Corinto.

Peça para alguém ler esses versículos e depois discuta essas questões em classe

- O primeiro problema é que os cristãos estavam levando suas discórdias perante tribunais não-cristãos. Aqui Paulo fala uma coisa interessante sobre o Dia do Juízo: “Vocês não sabem que os santos [falando dos cristãos] hão de julgar o mundo?” (v. 2). Se, no fim do mundo, cristãos ajudarão a decidir o destino

de não-cristãos, como não-cristãos estão sendo consultados para decidirem o destino dos cristãos agora? Qual é a solução de Paulo para essa bagunça (v.4)?

- Leia Mateus 5:25 e 18:15-17. Que luz essas palavras de Jesus trazem ao problema dos coríntios?
- No versículo 7, Paulo sugere uma solução ainda melhor. Compare esse versículo com Mateus 5:39-42. Qual é a melhor solução?

3. SEU CORPO É UM SANTUÁRIO (6:12-20)

Mais uma vez, as preocupações de Paulo giram em torno de imoralidade sexual e o errôneo orgulho aparente dos coríntios sobre sua liberalidade. Nessa passagem, Paulo fala conosco também.

- Paulo começa essa seção citando o que havia ouvido os coríntios dizerem: “Tudo me é permitido.” (Se você está lendo outra versão sem ser NVI, pode não ficar claro que é uma citação. Mas não se confunda achando que era Paulo que dizia isso.) Quais são as duas formas de resposta que Paulo usa para refutar essa declaração (v. 12)?
- Paulo segue adiante para declarar que os nossos corpos são “membros de Cristo” (v. 15). O que você acha que ele quis dizer com isso?
- No versículo 16, Paulo cita Gênesis 2:24: “Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.” Como essa simples verdade se aplica a imoralidade sexual?
- No Antigo Testamento, os judeus acreditavam que Deus vivia no santuário de Jerusalém. Em 3:16, Paulo diz que a igreja é santuário de Deus. Agora ele diz que cada cristão indivi-

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

dual é também santuário de Deus (6:19). Que impacto essa verdade tem (ou deveria ter) na ideia de relações sexuais?

- Paulo diz: “Vocês não são de si mesmos, vocês foram comprados por alto preço” (vv. 19b-20). A que “preço” Paulo está se referindo?

4. CASAR OU NÃO CASAR (7:1-40)

Essa é uma longa seção—um capítulo inteiro. Mas tudo é uma resposta à uma questão que aparentemente os coríntios perguntaram a Paulo em uma carta. Não temos essa carta, infelizmente, mas podemos sugerir que essa pergunta foi mais ou menos assim: “É melhor para os cristãos se casarem ou ficarem solteiros?” Segurem seus chapéus para ouvirem algumas respostas de Paulo.

Peça para alguém, ou várias pessoas, lerem esse capítulo e, depois, discuta essas questões em classe:

- Várias vezes nesse capítulo Paulo diz que é melhor para um cristão ficar solteiro (vv. 1, 7-8, 26-28, 38). Ele indica que ele mesmo era (vv. 7-8). Esses versículos (como a Bíblia toda) devem ser entendidos no contexto em que foram escritos. Os cristãos do primeiro século esperavam a volta de Jesus a qualquer momento. Eles se consideravam “equipe da linha de frente” para prepararem o mundo para um juízo iminente. Você pode dizer que devido a esse contexto, esses versículos não se aplicam a nós. Por outro lado, esse contexto realmente mudou? Não somos nós, mesmo no século XXI, equipes da linha de frente de Deus? Não deveríamos estar preparando o mundo para a volta iminente de Cristo? O que você acha?
- Nos versículos 32-35 Paulo explica o porquê que ele acha que é mais fácil para cristãos serem solteiros do que casados. Você concorda com a explicação dele?
- Mesmo que Paulo ache que ser solteiro traz mais vantagens do que ser casado, ele não

proíbe o casamento. Que entendimento da natureza humana leva Paulo a permitir o casamento? (Veja os versículos 2, 9, 36.)

- É importante que vejamos claramente que Paulo não está condenando relações sexuais nesse capítulo. A verdade é que ele diz que pessoas casadas devem ter uma vida sexual ativa e saudável (vv. 3-5). O que você me diz sobre isso?
- Paulo tem muito para dizer sobre divórcio aqui também. Leia os versículos 10-16 e resuma as instruções de Paulo.

EXAMINE A PALAVRA

O Segredo de Vicky

Essa atividade fala de uma carta imaginária de uma jovem chamada Vicky. Peça antes para um aluno estar preparado para ler essa carta para a classe.

O SEGREDO DE VICKY:

Vicky era a sua melhor amiga na escola. Mas durante o verão depois do fim da sexta série, ela se mudou para outro estado. Vocês continuaram a amizade trocando cartas frequentemente. Ontem você recebeu uma carta da Vicky que tinha o seguinte parágrafo:

“Lembra do Tim, o rapaz que te falei há algumas cartas atrás? Bem, agora já estamos namorando há uns três meses. Ele é um cara super legal. Ele é lindo e me trata muito bem. Estou apaixonada por ele e sei que é pra valer. Falamos sobre nos casarmos assim que nos formarmos—mas isso parece que vai demorar tanto. Toda vez que estamos juntos, nos aproximamos um pouco mais. Você me entende? Ele não está me pressionando nem nada. Realmente eu quero isso tanto quanto ele. Eu sei que meus pais iriam enlouquecer se soubessem, mas eu acho que é só uma questão de tempo antes do Tim e eu

chegarmos até o fim. Já até falamos sobre estarmos 'seguros' se fizermos. Eu sei tudo sobre essas coisas. O Tim está disposto a fazer a parte dele para que nada dê errado."

OK, agora é a sua hora de escrever para a Vicky. O que você vai dizer? Peça para cada um de seus jovens escreverem uma carta para a Vicky. Depois que eles tiverem tido tempo para trabalhar, peça a vários voluntários para lerem suas cartas para a classe.

VIVA A PALAVRA

Honre a Deus

Se você tem ouvido os seus jovens com calma, você já vai ter uma boa ideia de como terminar essa sessão. Talvez uma simples oração de despedida seja o suficiente. Talvez alguns momentos de meditação silenciosa sobre o versículo chave - ("Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por um alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo." 1 Coríntios 6:19-20) seria apropriado. Se você sentir que algum jovem está realmente lutando com essa questão, ofereça-se para ficar depois da aula para falar mais sobre isso, ou marque com eles individualmente. Mas seja sensível aos sentimentos de seus jovens e não ponha ninguém no foco.

Encerre com oração.



FAZENDO AS ESCOLHAS CERTAS

PERSPECTIVA

Em tempos mais simples, talvez tenha sido mais fácil tomar decisões morais e éticas. Tudo que alguém precisava fazer era buscar uma regra. Mas e se as circunstâncias tiverem mudado muito que a regra não seja mais aplicável? Ou se não houver uma regra para cobrir uma situação específica?

Muitas decisões éticas que os jovens estão enfrentando hoje não estão cobertas pela Bíblia nem por qualquer livro de regras que conhecemos. Como eles tomam suas decisões? Pelo que os faz se sentirem melhor? Pelo que todos os outros estão fazendo? Pelo que eles vêem na mídia? Infelizmente esses são, muitas vezes, seus principais guias.

Essa lição permitirá que seus jovens observem o apóstolo Paulo ao formular uma decisão ética. Eles identificarão os procedimentos e princípios que ele usava. E eles terão a chance de aplicar esses procedimentos e princípios a algumas de suas decisões.

TEXTO PARA ESTUDO

1 Coríntios 8:1 — 11:1

VERSÍCULO CHAVE

“Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.” (1 Coríntios 10:31).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Descobrirem os princípios usados pelo apóstolo Paulo para tomar decisões éticas.
2. Desejarem usar os mesmos princípios para tomarem suas decisões.
3. Praticarem a aplicação desses princípios em questões contemporâneas.



CONTEXTO BÍBLICO

Nos capítulos 8-10, Paulo tenta responder a uma pergunta chatinha que os coríntios lhe haviam feito: é permitido para um cristão comer carne oferecida a ídolos? O interessante sobre esses capítulos é que Paulo não tem uma resposta pronta. É uma nova questão ética para ele. Podemos observar como ele trabalha para respondê-la bem diante de nós. Podemos seguir o processo que Paulo seguiu para explorar um lado e depois o outro lado da questão. E que isso não nos dá somente uma ideia do que passava na cabeça do apóstolo, mas também um modelo para tomarmos nossas próprias decisões éticas.

Aparentemente, a questão foi levantada pelos coríntios em sua carta (veja 7:1). A situação é essa: Sendo uma cidade agitada do Império Romano, ela estava cheia de templos pagãos e adoradores pagãos. Os rituais pagãos envolviam sacrifício de animais. Porque os rituais exigiam somente um pedaço representativamente pequeno de cada animal, o resto da carne era vendida nos mercados de carne de Corinto. Os cristãos coríntios estavam aparentemente divididos sobre a questão de poder comer essa carne em boa consciência.

Alguns na igreja estavam certos de que sua iluminação superior lhes permitia ter a liberdade de comer a carne, já que eles sabiam que os rituais pagãos eram baseados no falso entendimento de que aqueles vários ídolos realmente existiam.

Paulo fala primeiro da forma que esses coríntios estavam tomando decisões. Ele indica que é amor, e não conhecimento, que deve ser o ponto de partida para qualquer decisão ética (8:1-3).

Depois, o apóstolo segue adiante para concordar – em princípio – com a razão deles. Os ídolos pagãos não existem (v. 4). Só há um Deus, o Pai, adorado pelos judeus e pelos cristãos, e somente um Senhor, que é Jesus Cristo (v. 6).

Por um lado, Paulo continua, “nem todos têm esse conhecimento” (v. 7). Até alguns cristãos, especialmente aqueles que haviam se

convertido ainda tinham uma pequena crença na existência dos deuses pagãos. A consciência dessas pessoas, sendo fracas, pode ser machucada ao comer a carne.

Por outro lado, Paulo explica, comer ou não comer não afeta o nosso relacionamento com Deus (v. 8).

Ainda por outro lado (veja como a mente de Paulo – e mãos – estão trabalhando?), aqueles que entenderem isso não deveriam permitir que sua liberdade seja “pedra de tropeço para os fracos” (v. 9). Se algum dos irmãos mais fracos virem algum irmão mais forte comer a carne que foi sacrificada aos ídolos, ele pode ser tentado a fazer o mesmo. Mas o restinho de sua crença em ídolos o levaria a temer que havia cometido pecado.

“Portanto,” Paulo conclui, “se aquilo que eu como leva o meu irmão a pecar, nunca mais comerei carne.” (v. 13)

Tendo chegado a essa conclusão, Paulo segue para outra questão, uma que ele citou mais cedo no capítulo 4. Ele havia sofrido muita crítica nas mãos de alguns coríntios. Agora ele se defende denovo. A questão dessa vez é se um apóstolo deveria ser pago por seu trabalho ou buscar seu próprio sustento.

Primeiro, Paulo dá uma boa razão para se pagar trabalhadores religiosos (9:3-12a), mas depois ele os lembra que enquanto estava em Corinto, ele se sustentou (vv. 12b-18). Atos 18:3 indica que Paulo ganhava a vida como fazedor de tendas enquanto ministrava ali.

Depois Paulo dá ótimas dicas sobre suas “táticas” como apóstolo (vv. 19-23). Para ganhar convertidos, o apóstolo fez o seu melhor para se relacionar com cada indivíduo, independente da situação particular de vida de cada um.

Nesse ponto a metáfora de atletismo aparece a Paulo (vv. 24-27). Os cristãos são como corredores em uma corrida. Eles devem ser diligentes e disciplinados, eliminando todo o excesso de atividade.

A última declaração de Paulo no capítulo 9, que ele se disciplina para que “não venha a ser reprovado”, o leva a uma exploração da história judaica.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

As pessoas que Moisés tirou do Egito, mesmo sendo o povo escolhido de Deus, não chegaram até a Terra Prometida. Muitos deles, devido aos seus fracassos morais e espirituais, morreram no deserto. Paulo usa esse exemplo histórico para alertar aos coríntios: “Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!” (v. 12). Depois ele nos fala da promessa maravilhosa de que a cada tentação, Deus nos providencia o escape.

Durante essas explicações sobre os direitos dos apóstolos e a história judaica, a mente de Paulo estava evidentemente lidando com a questão de comer carne oferecida a ídolos. Mencionando a idolatria dos antigos israelitas, ele volta a esse assunto. Mais uma vez somos privilegiados por vermos a grande mente do apóstolo trabalhando.

Agora Paulo considera o significado da Ceia do Senhor (vv. 14-17). Ao participar dessa refeição, os cristãos participam de forma bem real do sacrifício de Cristo. Isso tem alguma relação com a questão de comer carne? Paulo acha que sim. Embora os ídolos pagãos não sejam reais, participar em uma festa pagã significa participar em um ato de adoração demoníaca, e cristãos “não podem beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios” (v. 21).

Na sua mente, Paulo agora ouve os coríntios liberais mais uma vez dizendo: “Tudo é permitido” (v. 23), assim como lhes ouviu em 6:12. Mas, Paulo explica, ao exercitar a sua liberdade, um cristão não deveria estar preocupado com “o seu próprio bem, mas sim o dos outros” (v. 24).

Finalmente, Paulo chega a sua conclusão nos versículos 25-30. Se os coríntios não souberem a origem da carne diante deles, eles podem comê-la. Mas se eles souberem que ela foi previamente oferecida a ídolos, entretanto, por amor aos outros, eles devem recusá-la.

Paulo fecha a discussão juntando a ideia de que devemos fazer tudo para a glória de Deus sem fazer ninguém tropeçar.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Como Você Toma Decisões Éticas?

A primeira parte dessa atividade interroga os seus alunos sobre como eles tomam decisões éticas e morais. Leia os métodos a seguir, ou escreva no quadro, e peça para cada aluno escrever o método (ou métodos) que eles usam mais.

Quando você tem que tomar uma decisão sobre uma ação ou atitude ser certa ou errada, como você geralmente faz isso?

1. Eu faço o que parece ser certo.
2. Eu peço conselho aos meus pais.
3. Eu tento descobrir se tem uma regra ou uma lei que se aplica.
4. Eu faço o que os meus amigos estão fazendo.
5. Eu faço o que eu vejo na TV.
6. Eu penso se alguém vai se machucar pela minha decisão.
7. Eu faço o que é mais vantajoso para mim.
8. Eu falo com o meu pastor.

Deixe-os compartilharem suas respostas com o grupo.

Quais vocês acham que são as questões morais e éticas mais difíceis que você e seus amigos estão enfrentando? (Essa é uma questão importante para essa lição e as respostas serão usadas mais tarde. Registre as sugestões dos alunos listando-as no quadro.)

INVESTIGUE A PALAVRA

Nem todo problema é coberto por uma regra. Os apóstolos do primeiro século descobriam isso frequentemente ao tentarem guiar as jovens igrejas. No texto para estudo de hoje podemos observar o apóstolo Paulo ao passar por um processo de tomada de decisão ética sobre um problema. Comece com a exploração da Palavra, explicando a situação da preocupação dos coríntios sobre comer carne oferecida a ídolos. Já que essa situação é bem distante do século XXI, confirme que sua turma entende o que está acontecendo.

1. CONSCIÊNCIAS FRACAS E ESTÔMAGOS FORTES (8:1-13)

O que o empreendedorismo pagão faz com a carne que sobra depois de um sacrifício a ídolos? Vende, é claro. O mercado de Corinto estava cheio de carnes com desconto --“Só que tinham um dono anterior-um ídolo!”

Peça para alguém ler 8:1-13 e depois discuta essas questões como grupo:

- O problema sobre o qual os coríntios escreveram a Paulo era esse: Um cristão pode comer carne que foi usada em sacrifício pagão? Aparentemente havia um pouco de discórdia entre a congregação sobre essa questão. Antes de Paulo responder a isso diretamente, ele estabelece algumas regras básicas. De acordo com os versículos 2-3, qual deveria ser a base para encontrar a resposta, conhecimento ou amor?
- Depois Paulo dá a “Resposta No. 1.” É uma resposta lógica, de conhecimento, e aparentemente a que os “filósofos” na igreja de Corinto estavam querendo. Resuma a resposta dos versículos 4-6.

- Mas aqui chega o problema com a Resposta No. 1. Nem todos são sábios ou maduros o suficiente para sa-

berem que os ídolos realmente não são nada (v. 7). O que você faz com eles? Ri de sua imaturidade? Aponta o erro de seu pensamento? Qual é a “Resposta No. 2” (vv. 9-13)?

- Agora, não temos que nos preocupar tanto com a comida que é oferecida a ídolos em nossos dias. Mas há questões em nosso mundo que são parecidas (entretenimento, comida/bebida, etc.)? Você pode pensar em uma questão contemporânea que é como o problema de carne do primeiro século? Como é que as instruções de Paulo nos ajudam a resolver esse problema?

2. APÓSTOLOS EM JULGAMENTO, PARTE 2 (9:1-27)

Mais uma vez, Paulo responde aos coríntios que o tem criticado. Agora o problema parece ser sobre compensação. Um apóstolo deveria ter um trabalho externo para sustentá-lo ou as congregações deveriam sustentá-lo?

Peça para alguém ler o capítulo 9 em voz alta para a classe e depois discutam juntos essas questões:

- Nos versículos 1-12a Paulo argumenta que um apóstolo não deveria ter que se sustentar com um trabalho secular enquanto ele estivesse pregando o evangelho. Você pode resumir o argumento de Paulo?
- Apesar desse argumento, Atos 18:3 nos diz que Paulo era fazedor de tendas para venda e ele se sustentou dessa maneira durante a sua estadia em Corinto. Nos versículos 12b-18, Paulo explica por que ele fez isso. Qual foi a sua razão?
- Nos versículos 19-23 Paulo revela algumas de suas “táticas” para a pregação do evangelho. Quais são elas?

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

- A última porção desse capítulo é estruturada em torno de uma ilustração de atletismo. Paulo relaciona a vida cristã com uma corrida. O que você acha que esses versículos significam — especialmente para você?

3. AQUELES QUE NÃO LEMBRAM O PASSADO, ESTÃO DESTINADOS A REPETÍ-LO (10:1-13)

Depois de afirmar que ele espera que “ele mesmo não seja reprovado” (9:27), Paulo é lembrado das lições que o povo de Israel aprendeu durante seu êxodo do Egito.

Leia esses versículos em voz alta e discuta essas questões:

- Você conhece alguém que acha que porque ele é membro de uma igreja ele vai automaticamente para o céu? Aparentemente, alguns em Corinto tinham essa ideia. Eles tinham sido batizados, eles participavam da Ceia do Senhor e eles eram membros da congregação. O que a referência que Paulo faz sobre a história do Antigo Testamento dos Israelitas nos versículos 1-5 diz para esse povo?
- O que alguns dos antigos israelitas tinham feito que negligenciou sua posição como povo escolhido de Deus (vv. 6-10)? Você consegue pensar em exemplos contemporâneos desses mesmos comportamentos?
- Paulo adverte: “Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!” (v. 12). Mas depois ele nos dá uma dica forte para evitarmos a queda. Que dica é essa?
- Essa seção inteira é uma que não queremos levar de forma leve nem queremos compreender de forma errada. Algumas pessoas lêem passagens como essa e pegam a ideia que estão sempre correndo o risco de perder a salvação. Essas são as pessoas que estão constan-

temente no altar orando para terem certeza de que ainda estão certas aos olhos de Deus. Por outro lado. . . bem, você diz o que é o outro lado. Descreva o tipo de pessoa que não liga para esse tipo de advertência.

4. EM RESUMO, VOCÊ É LIVRE . . . PARA FAZER O QUE É CERTO (10:14-11:1)

Nessa seção Paulo resume tudo o que ele disse em resposta a questão dos coríntios sobre comer carne que foi oferecida a ídolos. Ao ler isso, não deixe que ele seja um argumento velho sobre algo que não tem nada a ver com você. Pense sobre um problema ético contemporâneo que você e seus amigos estão lidando e substitua esse problema na sua mente pelo problema de comer carne quando você o ler.

Depois que você tiver lido esses versículos em voz alta, discuta as questões em classe:

- Paulo começa com uma linda explicação do que acontece em um culto de ceia (vv. 14-17). Depois, ele traça um paralelo com o que acontece em um culto pagão (vv. 18-22). Como isso responde a questão sobre comer carne que foi sacrificada a ídolos?
- Mais uma vez, Paulo cita os coríntios como ele fez em 6:12, “Tudo é permitido” (10:23). Depois ele escreve uma linha que deveríamos guardar em nossos corações (v. 24). Como essa instrução se relaciona com o problema ético contemporâneo que você está pensando?
- Finalmente, nos versículos 25-30, Paulo dá uma resposta concreta e prática para a questão dos coríntios. Essa resposta se relaciona com o seu problema contemporâneo?
- Em 10:31-11:1 Paulo fecha essa seção da carta parafraseando o que ele disse

no versículo 24. Como os seus motivos se relacionam com esses?

Antes de você deixar essa porção da lição, confirme que todos entendem o procedimento de tomada de decisão que Paulo nos permitiu ver. Os detalhes da controvérsia sobre comer carne não são tão importantes como o processo.

EXAMINE A PALAVRA

Tartarugas Desordenadas

Essa atividade dá aos seus alunos uma chance de “testar” a aplicação dos princípios de Paulo para um problema contemporâneo. A seguir há um breve diálogo entre dois jovens que estão tentando decidir se ir a um show em particular é apropriado para eles. Peça para dois de seus jovens lerem esse diálogo.

TARTARUGAS DESORDENADAS

Tom e Kathy foram convidados por alguns de seus amigos para irem com eles a um show das “Tartarugas Desordenadas”. Esse é o show mais quente da época e todos estarão lá. Tom já aceitou o convite, mas Kathy está um pouco preocupada. Vamos ouvir a discussão deles:

TOM: Vamos, Kathy. Vai ser um ótimo show. Qual é o problema?

KATHY: O meu problema é que eu acho que algumas músicas das “Tartarugas Desordenadas” são, bem... inapropriadas.

TOM: Como qual?

KATHY: como a música “Tartarugas Azuis Arrasam”... é uma música claramente racista. E ainda promove violência e uso de drogas.

TOM: Para com isso, Kathy. É só uma música. Ninguém presta atenção para a letra.

KATHY: Eu acho que você não diria isso se você viesse de outro país.

TOM: Espere um minuto. Como você sabe tanto sobre a música?

KATHY: Eu tenho o CD deles.

TOM: Ah! Você escuta a música deles! Então, como você pode dizer que ir ao show é errado?

KATHY: Ouvir a música no meu quarto é diferente de ir a um show público onde todos podem nos ver.

TOM: E daí?

Vamos parar a discussão aqui e dar a vocês a chance de participar. Há um dilema? Usando os princípios que Paulo usou para tomar uma decisão ética para os coríntios, que ajuda você daria a Tom e Kathy?

- Qual é a diferença entre a Kathy ouvir o CD no seu quarto e ir a um show? Ou, você acha que tem diferença?
- A história não diz se o Tom e a Kathy são cristãos. Isso faz diferença?
- Que diferença faria se Tom e Kathy participassem de uma congregação com pessoas de diversas raças?
- Qual dos princípios de Paulo é mais relevante para esse problema?

VIVA A PALAVRA

E os Seus Problemas?

Agora que seus alunos tiveram um teste, dê a eles a chance de trabalharem com alguma das questões contemporâneas que eles identificaram na primeira atividade. (Esteja preparado com algumas questões contemporâneas no caso do grupo não ter encontrado algumas boas na primeira atividade.) Deixe a turma decidir com qual ela quer trabalhar.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

É melhor que você os deixe fazer o máximo do trabalho que puderem. Contribua para a discussão somente quando você achar que eles estão presos ou parecem estar saindo dos trilhos. Lembre-se que a ênfase aqui está no processo de tomada de decisões. Se a sua interação parecer autoritária, pode prejudicar o processo.

Feche a sessão lendo o versículo chave de 1 Coríntios 10:31, e desafie seus jovens a usarem esse versículo como um princípio que os guia em todas as suas tomadas de decisão.

Encerre com oração.

TEXTO PARA ESTUDO

1 Coríntios 11:2—12:31

VERSÍCULO CHAVE

“A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.” (1 Coríntios 12:7).

OBJETIVO

Ajudar os alunos a:

1. Entenderem que a igreja é o Corpo de Cristo – um corpo unificado, cheio de dons e de indivíduos que se importam uns com os outros.
2. Desejarem que seu próprio grupo funcione como o Corpo de Cristo.
3. Tomarem os passos para valorizarem e cuidarem uns dos outros como membros do Corpo de Cristo.



Como a Igreja Deveria Funcionar

CONTEXTO BÍBLICO

No capítulo 11, Paulo possui uma preocupação bem séria, uma que ele vai passar quatro capítulos abordando. Uma congregação não é simplesmente uma coleção de indivíduos separados; é uma unidade, um grupo, um corpo. No centro da vida de toda congregação está o tempo que os membros passam juntos, especialmente nos cultos. A congregação de Corinto, entretanto, estava correndo o perigo de se afastar desse centro. As atitudes de divisão e arrogância de alguns dos coríntios, já discutidas, estavam afetando a essência da igreja em Corinto. Seus cultos de adoração estavam desordenados, sua celebração da Ceia do Senhor estava cheia de preconceito e discriminação, e a liderança da congregação foi pega em luta por poder e posição.

Paulo começa citando esses problemas em 11:2-16, com uma questão que perturba e é uma controvérsia hoje: o papel da mulher na igreja. Paulo faz o prefácio de suas afirmações esboçando sua visão da ordem da criação no versículo 2. Nesses versículos, a palavra cabeça



DESCOBRINDO CORÍNTIOS

deve ser entendida como “origem” ou “fonte” e não “autoridade” ou “dominador.” Infelizmente essa distinção nem sempre tem sido entendida. Paulo escreve que Deus, o Pai, é a Fonte de Cristo, o Filho. Cristo é a Fonte do homem. (Paulo também fala sobre esse entendimento de Cristo como um Agente ativo na criação em 1 Coríntios 8:6 e Colossenses 1:15-17.) Finalmente, o homem é a fonte da mulher (ver Gênesis 2:21-22).

A próxima passagem, os versículos 4-10, tem que ser entendida no contexto histórico e cultural no qual foi escrita. No tempo de Paulo, as mulheres tinham cabelos compridos e mantiam suas cabeças cobertas em público. Somente mulheres com baixa moral, como as prostitutas, cortavam seus cabelos ou saíam sem cobrir a cabeça. Paulo não está apoiando nem atacando esse costume. Ele simplesmente o aceita. Sua preocupação está no que é apropriado para a igreja e não para a moda. Devido a esse costume, as mulheres da igreja deveriam manter seus cabelos longos e suas cabeças cobertas.

Nos versículos 11-12, Paulo declara que homens e mulheres são interdependentes e iguais aos olhos de Deus. Compare isso com Gálatas 3:28, “Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.”

As perguntas que Paulo faz nos versículos 13-15 podem ser respondidas por pessoas de nosso tempo e cultura de forma diferente das pessoas do primeiro século.

No versículo 17, Paulo passa para um problema mais sério, a desordem da Ceia do Senhor. Nos nossos cultos, a Ceia do Senhor envolve a distribuição de pequenas quantidades de sucos e pãezinhos. Mas no primeiro século, a Ceia do Senhor era uma refeição completa, referida por Judas como uma “festa do amor” (Judas 12). Em Corinto, as várias partes (evidentemente determinadas pela classe econômica) comiam separadamente. Alguns comiam muito, alguns ficavam com fome. O que deveria ser uma celebração de unidade tornou-se uma ferramenta de separação entre os que “têm” e os que “não têm.”

Paulo dá uma linda descrição da Ceia do Senhor original nos versículos 23-26. Essa passagem é usada

frequentemente em cultos de Santa Ceia. Depois, nos versículos 27-34 Paulo adverte severamente os coríntios falando que o comportamento deles é blasfêmio.

O capítulo 12 começa com a discussão de um elemento bem sério na desordem da igreja em Corinto. É óbvio que alguns membros da congregação estavam se sentindo superior devido aos “dons” que eles estavam usando na igreja.

Deveríamos parar aqui para definir a palavra dons, já que é o tópico dos próximos três capítulos. “Dons” e “talentos” não são a mesma coisa. Muitas pessoas, cristãs ou não cristãs, têm habilidades naturais. São talentos e podem ser úteis em uma variedade de lugares. Mas quando o Espírito Santo dá ao crente uma habilidade para ministrar para a igreja, isso é um dom, e é usado especificamente para a igreja. Uma pessoa que tem uma voz linda que ricamente atrai um público secular pode deixar uma congregação cristã imóvel. Entretanto, outra pessoa que tem uma voz menos bonita pode, por outro lado, levar uma congregação às lágrimas de alegria e louvor. A primeira pessoa está exibindo um talento; a segunda pessoa está usando um dom.

O desejo de Paulo é esclarecer aos coríntios que todos os dons vêm do Espírito Santo (vv. 4, 11) e são dados “visando o bem comum” da igreja (v. 7). Ele lista vários dos dons mais comuns nos versículos 8-10. Essa não deveria ser vista como uma lista fechada, mas representativa. (Nota: os dons de “falar em uma variedade de línguas” e o de “interpretação de línguas” serão discutidos no próximo capítulo.)

Na próxima seção (vv. 12-31), Paulo dá um dos mais novos e importantes entendimentos da natureza da Igreja. A Igreja é o Corpo de Cristo (v. 27). E assim como os nossos corpos físicos, o Corpo metafísico de Cristo é composto de muitos membros. Paulo usa humor nos versículos 15-21 para ilustrar que cada parte do corpo é necessária. Até aquelas partes que parecem ser “mais fracas” (v. 22) ou “menos honrosas” (v. 23) são críticas para o bom funcionamento do corpo.

Graças a esse inter-relacionamento crítico das partes do corpo, não deve ter “divisão no corpo” e “todos os

membros tenham igual cuidado uns pelos outros” (v. 25). Então Paulo nos dá uma instrução maravilhosa: “Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele” (v. 26).

E é assim que deveria ser no Corpo de Cristo.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Barco de Salva Vidas de Jovens

Comece essa lição mostrando a sua classe um dilema ridículo que se passa com oito jovens fictícios da Igreja de Eastside que devem jogar para fora do barco dois de seus membros. Seu grupo deve selecionar quais dos dois jovens serão jogados nas águas congelantes. O propósito dessa atividade, é claro, é ajudar seus jovens a confrontarem suas ideias sobre o valor de cada membro individual de um grupo. Isso os “prepara” para a lição que se segue.

Barco Salva-Vidas de Jovens

Imagine que os oito membros do grupo de jovens da igreja Eastside estão navegando para a Europa quando sua embarcação bate em um iceberg. Todos os membros do grupo pulam em um barco salva-vidas e são levados até o mar. Rapidamente eles percebem, entretanto, que o barco é equipado para somente seis pessoas. Ou os jovens em excesso devem ser jogados no mar ou o grupo inteiro vai perecer.

Listado abaixo estão os oito membros do grupo, com uma pequena descrição. Você deve decidir os dois que serão jogados!

- **Eugnio** é uma estrela do basquete com 17 anos de idade e nunca declarou ser nascido de novo em Cristo. Ele frequenta a igreja irregularmente, mas quando ele vem, ele geralmente traz vários amigos com ele.
- **Mariah** tem 16 anos e é conhecida por sua linda voz. Ela canta no coral da igreja e frequentemente faz solos. Ela nunca perde uma Escola Dominical, mas não é muito ativa no grupo de jovens.
- **Melinda** tem 14 anos e começou a frequentar a igreja agora. Ela é uma menina bem tímida e quase nunca abre a boca. Ela e sua mãe moram em um apartamento pequeno no outro lado da cidade.
- **Arlindo**, 17, é o filho do presidente de um banco local. Sua família contribui com muito dinheiro para a igreja e Arlindo frequentemente paga a conta quando os jovens saem para comer depois da igreja.
- **Steve**, no último ano do ensino médio, é o presidente do grupo de jovens da igreja. Ele tem uma personalidade dinâmica e realmente sabe fazer o grupo se mexer. Ele planeja ser pastor.
- **Marianne** tem 18 e engravidou na adolescência. Ela luta com o fato de ser uma mãe adolescente e estava ansiosa para ir à viagem e ter um descanso do bebê por um tempo. Sua mãe está cuidando do bebê enquanto ela está fora.
- **Kevin**, 15, é o palhaço do grupo. Não existe momento sério que ele não consiga desmontar. Mas também não tem ninguém em um clima depressivo que ele não consiga animar. Filho de pais alcoólatras, ele é o único de sua família que vai a igreja. Ele dá um testemunho claro e persuasivo sobre como Deus o salvou em uma Escola Bíblica de Férias há 4 anos.
- **Tânia**, 17 anos, sempre é vista como a “rebelde” do grupo. Embora ela seja regular na sua participação, todos na escola sabem que ela sempre



DESCOBRINDO CORÍNTIOS

vai às festas com uma turma da pesada. Ela nunca disse que era cristã.

Deixe a sua turma discutir sobre esse dilema pelo tempo que você puder permitir. Não há necessidade de chegar a uma conclusão.

INVESTIGUE A PALAVRA

O próximo problema da igreja de Corinto que Paulo vai lidar é a desordem dos cultos. O apóstolo não está falando de jovens barulhentos ou bebês chorões. O problema é muito pior.

1. HOMENS E MULHERES NO CULTO (11:2-16)

Talvez essa seja uma das passagens mais perturbadoras e controversas no Novo Testamento. Paulo começa a sua tentativa de ajudar os coríntios a trazerem ordem para suas reuniões de adoração. E ele começa no lugar que é muito difícil para nós entendermos hoje.

Leia esses versículos e depois discuta essas questões em classe:

- Qual é a sua primeira reação a esses versículos? Sejam honestos!
- No versículo 3, a palavra cabeça significa “fonte” e não “autoridade”. Paulo está descrevendo a ordem de existência:
 1. Deus, o Pai, é a fonte de Cristo, o Filho.
 2. Cristo é a fonte do homem. (Paulo também indica seu entendimento de Cristo como agente ativo na criação em 1 Cor. 8:6 e Col. 1:15-17.)
 3. O homem é a fonte da mulher (Gen. 2:21-22).
- Esses versículos devem ser lidos juntamente com os versículos 11-12. Dado esse entendimento, o que Paulo está dizendo sobre o relacionamento entre homens e mulheres?

- Os versículos 4-10 e 13-16 formam uma de várias passagens do Novo Testamento que devem ser entendidas no seu contexto histórico e cultural. O mundo que Paulo e os coríntios conheciam tinha regras bem rígidas sobre como os homens e mulheres deveriam se vestir e se comportar. As únicas mulheres que cortavam seus cabelos e saíam em público sem cobrir suas cabeças eram prostitutas ou outras mulheres de baixo caráter. Mulheres decentes e de moral tinham cabelos longos e mantinham suas cabeças cobertas em público. Por que esse costume levaria Paulo a escrever o que ele escreveu nesses versículos?
- Como você acha que cristãos contemporâneos devem lidar com esses versículos? Todas as mulheres deveriam continuar a usar seus cabelos longos e a manter suas cabeças cobertas? Por quê?
- Você pode pensar em costumes de vestimentas modernas que podem ilustrar o que Paulo está tentando dizer?

2. CONFUSÃO NA CEIA (11:17-34)

Para muitos, Santa Ceia significa um golinho de suco e um pedacinho de pão num culto de domingo. No primeiro século, entretanto, era parte de uma refeição completa. (Lembre que Jesus começou essa cerimônia quando Ele e seus apóstolos estavam comendo a ceia de Páscoa.) Enquanto a “Ceia do Senhor” geralmente acontecia numa atmosfera de jantar para toda a igreja (Judas até a chama de “festa do amor” no versículo 12 de sua curta carta), em Corinto ela havia se tornado símbolo de outros problemas que a congregação estava tendo.

Leia esses versículos e depois responda a essas questões em classe.

- Nos versículos 17-22 Paulo lista três comportamentos que estão fazendo com que a Ceia do Senhor

seja arruinada em Corinto. Você consegue identificar esses comportamentos?

- Os versículos 23-26 provavelmente são conhecidos por você, pois eles são lidos frequentemente em cultos de Santa Ceia. Não deixe que essa familiaridade impeça que você capte seu significado. O que Jesus quis dizer quando Ele disse que o pão era Seu corpo e o cálice Seu sangue?
- O versículo 26 é a chave para o entendimento do porquê que a Ceia ainda é parte de nosso ritual 19 séculos depois. O que você está fazendo toda vez que você participa dessa cerimônia? Você pensou nisso na última vez que participou da Ceia?
- À luz do que Paulo disse nos versículos 17-22, o que você acha que ele quer dizer com “indignamente” no versículo 27?

3. UM DOM? PARA MIM? (12:1-11)

Quem é mais importante na sua igreja-o pastor, o professor de Escola Dominical, o membro do coral, ou o zelador? Se você respondeu qualquer uma dessas posições, você precisa ler esses versículos! Alguns membros da igreja de Corinto estavam convencidos de que eles eram mais importantes do que os outros, porque eles tinham dons melhores ou de mais destaque.

Leia o capítulo 12:1-11 e depois responda a essas questões em classe:

- Antes de tudo, precisamos diferenciar “dons” e “talentos”. Muitas pessoas, cristãs e não cristãs, nascem com talentos naturais, como uma linda voz, uma habilidade atlética ou tino comercial. Mas “dons” envolvem uma habilidade especial dada pelo Espírito Santo para ajudar a igreja (v. 7). Nos versículos 4-6, Paulo lembra os coríntios que

todos os dons vêm de Deus. O que ele diz sobre a tendência de colocar um dom acima do outro?

- Note que nos versículos 7 e 11, Paulo diz a mesma coisa: dons são dados “a cada um”. O que isso significa para o nosso grupo?
- Uma das formas que o Corpo de Cristo funciona é através de dons individuais de cada membro. Em 12:7-10, Paulo escreve sobre vários dons que vários membros da congregação podem ter. A definição exata desses dons não é tão importante quanto os princípios deles que Paulo nos ensina. Pensando no nosso grupo de jovens, re-escrevam esses versículos com suas próprias palavras para que eles possam se aplicar ao nosso grupo: 1 Coríntios 12:4-6, 1 Coríntios 12:7, 1 Coríntios 12:11

4. OS OSSOS DO TORNOZELO LIGADOS AO OSSO DA CANELA (12:12-31)

Imagine se todas as partes de seu corpo fizessem uma competição para ver qual é a mais importante. Que parte ganharia? Que parte perderia? Você estaria disposto a deixar que as partes que perderem fossem removidas de seu corpo? Essa ilustração é a forma que Paulo usa para ajudar os coríntios a entenderem como todos os membros da igreja são importantes.

- Divida sua classe em grupos de três ou quatro alunos. Peça para os grupos lerem a passagem e identificarem os pontos principais. Depois que os grupos tiverem tido tempo para trabalhar, eles devem apresentar um relatório para toda a classe. A maior parte dos alunos vai captar essas ideias principais:
 1. Todos os membros do corpo formam uma unidade unificada.
 2. Cada membro do corpo é necessário.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

3. Mesmo os membros mais fracos do corpo são importantes.
4. Os membros do corpo devem cuidar uns dos outros.
- **Pense por um momento no seu grupo de jovens como uma versão menor do Corpo de Cristo. (E é, você sabe.) Re-escreva cada um dos versículos a seguir com suas próprias palavras para que eles se apliquem ao seu grupo de jovens: 1 Coríntios 12:18, 1 Coríntios 12:22-23, 1 Coríntios 12:25, 1 Coríntios 12:26**

Deixe-os trabalharem individualmente ao re-escreverem esses versículos com suas próprias palavras. Depois, peça para vários deles compartilharem o que eles escreveram. Continue estimulando-os a aplicarem essa palavra ao seu grupo.

Você já torceu o tornozelo? Você notou como todas as outras partes de seu corpo parecem ter trabalhado hora extra para compensar essa fraqueza? É disso que Paulo está falando no versículo 29. Quão bem vocês acham que seu grupo de jovens ou time de gincana se sai no cuidado de um membro que esteja machucado?

EXAMINE A PALAVRA

Hora do Seu Corpo Passar por um Check-Up

Cada pessoa (incluindo cada um de vocês) tem um dom para usar para o bem do grupo. Muitos jovens acham que não tem dom nenhum. Temos que lembrar que nem todos os dons são visíveis ou públicos (como cantar e pregar). Alguns dons são silenciosos e pessoais, como o encorajamento de um jovem, notar quando alguém está sendo deixado de lado em uma atividade, dar tempo e energia “por trás das cortinas” em serviços como preparar a sala para a Escola Dominical ou limpar depois de uma festa. E não se esqueça de dons como a capacidade para organizar uma atividade ou motivar o grupo para se envolver.

Pense em cada membro de seu grupo. Paulo diz que cada um tem um dom.

1. **Faça uma lista dos membros de nosso grupo, incluindo você. Ao lado do nome de cada um, identifique um dom que você acha que essa pessoa tem, incluindo você.**
2. **Você acha que cada pessoa está usando o seu dom “visando o bem comum” (v. 7) do seu grupo? Cada pessoa está tendo a possibilidade e está sendo encorajada a usar o seu dom? Se não, por que não? Você está usando o seu dom visando o bem do grupo?**

Dê alguns minutos para os jovens compartilharem suas respostas uns com os outros. Comece escolhendo um jovem. Todos os jovens no círculo devem ler o dom que eles escreveram ao lado do nome desse jovem. Depois, passe para um segundo jovem, seguindo o mesmo procedimento, e assim por diante até que cada jovem tenha ouvido os dons que seus companheiros enxergam nele.

As próximas perguntas não precisam ser respondidas em voz alta. Dê a sua classe tempo para pensar se todos os membros estão exercitando seus dons como citados. Se eles não estiverem, talvez o problema seja que eles não estão sendo encorajados ou até mesmo tem recebido permissão para usar os seus dons. Como o seu grupo pode fazer mais para encorajar cada membro?

VIVA A PALAVRA

Quando Um Chora, Todos Choramos

Peça para alguém ler 1 Coríntios 12:22-23 (“Os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis, e os membros que pensamos ser menos honrosos, tratamos com especial honra”) e 1 Coríntios 12:26 (“Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele.”)

- Eu quero que vocês pensem silenciosamente se vocês têm valorizado cada membro de nosso grupo. Vocês estão cientes o suficiente da vida de cada um para perceberem quando algum membro está sofrendo?
- Vocês compartilham desse sofrimento?
- Vocês também compartilham das vitórias uns dos outros?

Conclua com um tempo de oração silenciosa para que seus jovens possam buscar em seus corações a resposta para essa lição.

Encerre ao liderá-los com uma oração final.



O Maior Deles

PERSPECTIVA

Quanto mais as coisas mudam, mais elas ficam as mesmas. Um visitante do século de Paulo não reconheceria as nossas igrejas como nada em seu campo de experiência. A arquitetura mudou, o estilo de culto mudou. O ministério cristão agora se tornou devedor dos campos de sociologia, psicologia, comunicações, tecnologia da computação, demografia e relações públicas do século XXI. Da pregação para congregações de 50-100 pessoas há poucos anos, os pregadores contemporâneos agora estão alcançando audiências que juntam dezenas de milhares. O ministério de jovens, algo que nem existia há um século, agora é uma profissão empolgante que conta com o auxílio de revistas, publicadoras de livros, seminários e cursos de seminários como graduação.

Mas uma coisa não mudou. Não importa o quanto a aparência da igreja pode evoluir, sempre terá uma qualidade que tem que moldar a fundação para todo o ministério – a qualidade do amor.

Essa lição ajudará os seus jovens entenderem as características do amor cristão genuíno, especialmente ao ser exercitado no contexto da igreja. Ela os desafiará a usa-

TEXTO PARA ESTUDO

1 Coríntios 13:1 – 14:40

VERSÍCULO CHAVE

“Assim, permanecem agora esses três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor” (1 Coríntios 13:13).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Identificarem amor como a qualidade que deve formar a fundação do Corpo de Cristo e do exercício de todos os dons espirituais.
2. Desejarem exibir as características do amor cristão.
3. Examinarem suas próprias vidas para identificarem características do amor cristão.



rem o amor como um critério de organização para as suas vidas.

CONTEXTO BÍBLICO

No capítulo 11, Paulo começou a lidar com os coríntios sobre suas divisões e rupturas durante seus momentos de encontro. Ao lermos os capítulos 11-14, pegamos a ideia que os cultos de adoração deveriam estar sendo uma bagunça.

No final da discussão do apóstolo sobre a unidade do Corpo de Cristo e o lugar dos vários dons, ele escreve: “Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons” (12:31). Essa é a melhor introdução para um dos melhores capítulos do Novo Testamento, 1 Coríntios 13.

Nesse capítulo, Paulo apela aos coríntios para buscarem o alvo do amor. Ele começa os três primeiros versículos dizendo que independentemente do dom que uma pessoa pode ter, se ele não for exercitado de maneira amorosa, ele não tem valor. Até mesmo a profecia, que o apóstolo considera o melhor dos dons (14:1), não tem valor sem amor.

Nos versículos 4-7, alguns dos versículos mais conhecidos da Bíblia, Paulo eloquentemente canta um hino de louvor ao amor. Ele escreve 15 características do amor: é paciente, é bondoso, não inveja, não se vangloria, não se orgulha, etc. Numa tradução moderna, essas 15 características são claras e simples. Esses versículos podem até ser usados como uma lista de conferência para avaliar a qualidade do amor de uma pessoa pelos outros.

Enquanto esses versículos podem ser uma ótima cópia para um cartão de saudação secular, não podemos perder de vista o seu contexto. Paulo está falando sobre a congregação de cristãos e como eles se comportam uns com os outros. Esse tipo de amor é o tipo que deveria ser exercitado nos relacionamentos entre crentes.

No versículo 8, Paulo escreve a 16ª característica do amor: “nunca perece.” Isso o leva novamente para a comparação com os dons espiri-

tuais. Profecia, línguas e conhecimento são todos temporários. Somente o amor continua. A razão para isso, Paulo escreve, é que aqueles dons são limitados pelo nosso estado mortal. Como humanos, vemos a verdade como um “reflexo obscuro, como em espelho” (v. 12). Mas o amor é parte tão essencial da própria natureza de Deus que ele mantém as características do que é eterno. Lembre que o apóstolo João escreve que “Deus é amor” (1 João 4:8). Amor é o principal atributo do Pai. Quando agimos em amor, estamos agindo da maneira de Deus.

Paulo conclui esse grande capítulo com o pensamento que essas três qualidades são eternas: fé, esperança e amor. “O maior deles, porém, é o amor” (13:13).

Em 14:1, o autor volta ao pensamento que encerrou o capítulo 12: “busquem com dedicação os melhores dons.” Depois ele passa para uma comparação com o dom de profecia e o dom de línguas.

Questões sobre a validade e eficácia do dom de línguas preocupam Paulo nos próximos 25 versículos. Lembramos que no Dia de Pentecostes, os apóstolos foram “cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas” (Atos 2:4). O contexto desse versículo deixa claro que os apóstolos estavam falando línguas conhecidas. Os peregrinos em Jerusalém, “vindos de todas as nações do mundo” ouviam o evangelho “em sua própria língua” (vv. 5-6). O dom de falar em línguas foi dado pelo Espírito Santo para a propagação do evangelho.

Mas o dom que alguns dos coríntios estavam exibindo era diferente. Eles estavam falando em línguas desconhecidas. O dom, uma imitação pálida do dom de línguas, era uma exibição espetacular, mas tinha pouco, se algum, mérito. Ninguém que ouvia tinha qualquer ideia do que essas pessoas estavam dizendo (vv. 2, 9, 16, 19, 23). De fato, mesmo quem estava falando não sabia o que estava falando (vv. 14-15).

Paulo não condena os coríntios por exibirem esse dom, embora ele deixe bem claro que não é muito a favor disso. Se olharmos à luz de 9:20-23, vemos Paulo mais uma vez tentando relacionar a todas as pessoas para expandir o evangelho.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

Paulo contrasta o dom de línguas com o de profecia nessa passagem (vv. 1, 3-5, 12, 24). Já que os ouvintes de uma mensagem em línguas não tiram muito dela, esse dom é bem inferior ao dom de profecia. Às vezes pensamos que “profecia” quer dizer falar o futuro. Mas esse não é o entendimento bíblico. “Profecia” é a habilidade de comunicar a Palavra de Deus de uma maneira que seja clara e transformadora. Profecia é muito mais “exortação” do que “revelação”.

Embora Paulo sugira que pode ter um valor particular no falar em línguas, seu valor para o Corpo de Cristo é mínimo (v. 4). Por essa razão, ele desencoraja seu uso em Corinto.

Na última metade do capítulo 14, Paulo dá instrução bem prática para a conduta em cultos públicos. Se “lermos as entrelinhas”, podemos sugerir que os cultos de adoração na igreja dos coríntios deveriam ser muito mais parecidos com uma apresentação de circo do que com uma adoração ordenada. Aparentemente, todos os membros chegavam à igreja empolgados para participarem (v. 26). Isso provavelmente não é tão ruim, exceto porque não havia ordem na participação deles e estava criando uma atmosfera de competição. Nos versículos 27-32, Paulo tenta apresentar a organização que eles precisavam.

Os versículos 34-35 nos trazem novamente para a questão problemática do papel da mulher na adoração. A maioria das igrejas do primeiro século seguia os padrões das sinagogas judaicas. Na sinagoga, os homens sentavam de um lado do prédio, enquanto as mulheres sentavam no outro lado. Os homens lideravam e participavam dos cultos, enquanto as mulheres ficavam em silêncio. (Esse padrão ainda pode ser visto em cultos judaicos ortodoxos.) Na educação judaica, somente os meninos recebiam instruções das Escrituras. As mulheres não sabiam nem ler, imagine se juntar com os homens para interpretar as Escrituras.

Mesmo no mundo secular, as mulheres sentavam atrás dos homens. Sem nenhuma educação ou propriedade pessoal, as mulheres não participavam de negócios nem do governo.

Com esse contexto cultural, se olharmos para esses versículos juntamente com os de 11:3-10, podemos entender melhor com o que Paulo está lidando. Podemos sugerir que algumas das mulheres de Corinto, no seu zelo para participarem desse circo, violavam os costumes locais e as “regras de ordem” e se comportavam como mulheres indecentes, não somente contribuindo para, mas aumentando o caos. Tentando administrar essa situação explosiva, Paulo apelou para elas se comportarem com decência.

É óbvio que estamos vivendo em tempos diferentes. Em muitos lugares, as mulheres são tão educadas quanto os homens. As mulheres geralmente têm oportunidades, pelo menos em teoria, para participarem igualmente nos negócios e no governo. Em muitas de nossas culturas, não existe mais o costume nem a cultura que exija que as mulheres se mantenham nessa atitude de silêncio e espera para ser considerada “decente”. Sua participação no culto, entretanto, não pode ser concebida como uma interrupção na organização desse momento de adoração.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

A Noite da Revanche de Patty

A lição começa com uma história divertida e fantástica sobre uma jovem que teve um pouco de problema para exercitar seu dom espiritual. Se você tiver um jovem que seja um bom contador de histórias, peça para ele(a) preparar essa história vários dias antes. Ou peça para vários de seus jovens se prepararem para encenar essa história para a classe. Não tenha medo de se divertir um pouco ao apresentar a chocante história de Patty.

A NOITE DA REVANCHE DE PATTY

Foi a noite que nenhum dos jovens da Igreja da Rua Maple esquecerá. Os jovens que haviam se reunido calmamente para a sua reunião semanal de estudo bíblico estavam totalmente desinformados de que algo estranho estava para acontecer. Assim que a reunião começou, Patty invadiu a sala. (Depois, testemunhas disseram que ela estava com um olhar estranho desde o começo.)

Durante a semana anterior, Patty estava lendo sobre os dons espirituais. Quando ela leu sobre o dom de “discernimento”, ela sabia que estava descobrindo algo bom. Discernimento é a habilidade de distinguir entre verdade e mentira. É observar tão bem a vida de outro que a falsidade fica bem clara. “Esse é o meu dom!”, Patty gritou, assustando o seu cachorro Pookie. “Eu sempre sei quando aquelas pessoas estão com cara falsa. E no próximo estudo bíblico eu vou exercitar o meu dom!”

E foi o que ela fez. Assim que Brad, o presidente dos jovens, levantou-se para apresentar a passagem que os jovens iriam estudar, a Patty levantou-se também.

“Espere um minuto, Sr. Santo-Aos-Domingos.” Ignorando os suspiros da sala, ela continuou. “Você vem aqui toda semana como um tipo de jovem pregador, cheio de bondade e santidade. Mas eu consigo ver através de você. Eu sei que seu coração está cheio de desejo e lascívia. Eu sei por onde anda a sua mente quando você se encontra com a Senhorita Santidade.”

Antes de qualquer pessoa conseguir pará-la, Patty virou para a namorada do Brad, a Laura. “E você! Você quer nos convencer de que seu maior sonho é ser esposa de pastor. Que tipo de congregação vai aguentar seu vício de novelas e romances calorosos, hein?”

Sem parar por nem um segundo, Patty pegou outro

membro do grupo, Tony, pela gola de sua blusa e o colocou de pé. “Não se esconda, Sr. Piedoso. Eu sei como você gosta de aparecer quando coloca o seu dízimo na cesta de oferta diante de toda a congregação. Mas você não coloca dez por cento, coloca? Aquele envelopinho só tem uns dois dólares, quando você já está ganhando uns \$100 no seu trabalho.”

Naquele momento, muitos já estavam se dirigindo à porta dos fundos. “Espere aí, Sammy, a Espiritual!”, Patty gritou. “Não me impressiona que você esteja tentando fugir. Você sabe que eu sei sobre a última sexta feira e a festa que você foi. Que vergonha!”

O pastor Dave, líder de jovens da Igreja da Rua Maple, e sua esposa, acabaram conseguindo colocar Patty no chão enquanto alguns ligavam para a ambulância. Logo os paramédicos levaram Patty e ela nunca mais foi vista. Aquela noite sempre será lembrada pelos jovens como “A Noite da Revanche da Patty.”

Depois dessa história ser apresentada, conduza uma breve discussão sobre o que deu errado com a Patty. Seus jovens vão ter várias ideias. Não é importante que eles concordem com uma resposta. E se observe para que você não tente direcioná-los a uma resposta “certa”. Só os deixe explorar as ideias. O estudo bíblico a seguir ensinará a lição.

INVESTIGUE A PALAVRA

Nos capítulos 13 e 14, Paulo continua sua discussão sobre os comportamentos na igreja de Corinto que estavam causando divisões e problemas. No 13º capítulo, entretanto, talvez um dos capítulos mais conhecidos da Bíblia, ele lida com os problemas desafiando os coríntios a buscarem a excelência

1. O CAMINHO MAIS EXCELENTE (13:1-7)

Paulo terminou sua discussão sobre as muitas partes do Corpo e os muitos dons dados pelo Espírito Santo no último capítulo com essas

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

palavras: “Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons. Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente” (12:31). Se isso não te empurrar para o próximo capítulo, nada mais irá. Se segure para receber um dos melhores textos do Novo Testamento!

Peça para alguém da classe ler o capítulo 13:1-7, e depois responda as perguntas em classe:

- O padrão que Paulo estabelece nos versículos 1 – 3 chama a nossa atenção imediatamente para o assunto do capítulo. O padrão é mais ou menos assim: Se eu exercitar [um certo dom], mas não tiver [uma certa qualidade], esse dom não vale de nada”. Você pode identificar os dons que Paulo descreve e a qualidade que ele diz ser necessária para fazer os dons realmente terem valor?
- Vamos presumir por um momento que a Patty tinha um dom genuíno, o dom de discernimento. O que estava errado com a forma que ela o exercitou?
- Os versículos 4-7 são cheios de coisas para pensarmos. Paulo nos dá 15 atributos ou qualidades do amor de Deus. Faça uma lista com cada um desses atributos.

2. O MAIOR DOM (13:8-13)

Paulo começou esse capítulo escrevendo alguns dons ou atos de serviço e indicando que eles não são nada sem amor. Agora ele volta a ideia de dons.

Leia esses versículos e depois reponda a essas questões em classe:

- Lembre que os coríntios estavam bem “cheios” em relação aos seus dons. O que Paulo diz sobre pelo menos três de seus dons, comparados com amor, no versículo 8?
- Qual é o problema com o conhecimento e com a profecia (vv. 9 e 12)?

- O que você acha que Paulo está dizendo aos coríntios no versículo 11?
- Paulo diz que três qualidades são permanentes: “fé, esperança e amor” (v. 13). Defina essas três e explique porque “O maior desses, porém, é o amor” (v. 13)?

3. O DOM DE LÍNGUAS (14:1-25)

Em Corinto, alguns dos membros estavam exercitando um “dom” que parecia estranho e incomum: o dom de falar em línguas. Vamos ler esses versículos para ver o que Paulo tem a dizer sobre esse dom.

- No livro de Atos lemos que no Dia de Pentecostes os apóstolos estavam “cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas” (Atos 2:4). O contexto desse versículo deixa claro que os apóstolos estavam falando em línguas conhecidas, já que os visitantes de Jerusalém vinham de “todas as nações do mundo . . . e cada um ouvia falar em sua própria língua” (Atos 2:5-6). O “dom” que os coríntios estavam exercitando, entretanto, era diferente. Qual era a diferença? (Veja os versículos 2, 9, 16, 19, 23.)
- Paulo não condena esse dom, apesar de deixar claro que não é muito à favor dele. Volte e leia 1 Coríntios 9:20-23. Você acha que isso traz alguma luz para entendermos por que Paulo não condenou diretamente essa prática dos coríntios?
- Embora pensemos frequentemente em “profecia” como revelação do futuro, isso não é o que essa palavra realmente quer dizer nesse contexto. O dom de profecia é o que a gente pode chamar de dom de pregar ou de falar em nome de Deus. É a habilidade para proclamar a Palavra de Deus de tal forma que os ouvintes a entendem e são movidos a agir por

ela. Por que esse dom é superior ao dom de línguas? (Veja os versículos 1, 3-5, 12, 24.)

- Uma coisa interessante sobre o dom de línguas é que alguns de seus portadores não entendem o que estão dizendo (vejam os versículos 14-15). Quão valioso é um dom como esse, mesmo para aquele que o possui?

4. TOME A SUA VEZ (14:26-40)

Quando você lê essa passagem, você tem uma ideia que os cultos na igreja de Corinto se pareciam mais com um circo do que com cultos formais e ordenados. É disso que Paulo quer tratar nos próximos quatro capítulos.

Peça para alguém ler 14:26-40 e depois responda a essas questões em classe:

- Aparentemente, em Corinto, todos chegavam ao culto prontos para terem alguma participação (v. 26). Essa parte é boa. Mas aparentemente não havia ordem ou organização de suas contribuições. Como Paulo tenta remediar essa situação nos versículos 29-33?
- Novamente, Paulo não proíbe os coríntios de falarem em línguas, mas ele limita o exercício desse dom nos versículos 27-28. O que você acha que era o propósito dele?

A maioria das primeiras igrejas cristãs eram estruturadas como as sinagogas judaicas. Até hoje nas sinagogas judaicas ortodoxas, os homens sentam em um lado da igreja e as mulheres sentam no outro. Os homens participam do culto e as mulheres permanecem em silêncio. Esse é mais um daqueles contextos históricos e culturais que temos que levar em consideração pra poder entender o que Paulo está dizendo nos versículos

34-35. Também deveríamos entender que naquele tempo que Paulo estava escrevendo, as mulheres eram raramente educadas. Nas escolas judaicas

somente os meninos podiam estudar as Escrituras. É por isso que as mulheres não podiam participar. Elas nem podiam ler as Escrituras, imagine ter a inteligência de falar sobre elas. Mesmo no mundo secular, as mulheres não tinham educação e a falta de oportunidade as impedia de participarem de negócios e do governo. Se olharmos para esses versículos à luz do que Paulo escreveu em 11:5-6, captamos a ideia que algumas mulheres em Corinto estavam violando todos os costumes locais na sua vontade de ser ouvida, mesmo com sua falta de treinamento apropriado para comentar as Escrituras.

- Você gostaria de ter alguém—homem ou mulher—pregando na sua igreja sem qualquer tipo de instrução, falando simplesmente o que ele ou ela acha?
- De quais formas a nossa cultura e contexto são completamente diferentes do contexto em que Paulo escreveu?

EXAMINE A PALAVRA

Amar É...

Essa atividade chega ao coração da lição, um exame do tipo de amor que Paulo está lidando.

Qual é o significado da palavra “amor”? Dizemos que “amamos” nossos pais, nosso país, o último CD do grupo mais legal, o nosso cachorrinho e também pizza. Mas quando Paulo diz que “amor” é o maior, ele não está falando sobre amor a pizza. Ele está falando sobre uma qualidade definida por características ricas.

- Vamos voltar às nossas listas dos 15 atributos ou qualidades do amor de Deus que fizemos mais cedo nessa lição. (Esteja preparado para definir algumas dessas características para seus jovens mais novos, especialmente se eles estiverem usando uma tradução mais antiga.)
- Eu gostaria que você pensasse em uma situação onde um jovem cristão teria a oportuni-

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

dade de exercitar essa característica. Use a sua própria vida como fonte disso. Por exemplo, para a característica de que “amor não procura seus interesses”, você pode se lembrar de algum momento que você rejeitou a oportunidade de enrolar a sua irmãzinha e tirar vantagem disso. Para a característica “O amor não se alegra com a injustiça”, você pode lembrar de um dia que você soube que o menino que te arrasou em uma eleição escolar se machucou feio em um acidente de carro e você pôde tanto se alegrar com a informação ou demonstrar preocupação com seu antigo concorrente.

Dê um tempo para os jovens compartilharem suas situações em classe. Se houver tempo, peça para eles encenarem algumas situações. Depois você pode discutir as escolhas que se apresentaram aos jovens e por que somente a escolha que demonstrava amor poderia ser consistente com um testemunho cristão.

Encerre a aula com oração.

VIVA A PALAVRA

Hora do Auto-Inventário

A última atividade dessa lição permite que seus alunos reflitam sobre quão bem eles exibem esse tipo de amor em suas vidas.

Por favor, volte a sua lista de 15 características do amor da atividade anterior. Para essa atividade, você não precisará compartilhar as suas respostas com o grupo. Eu quero que você pense em cada uma dessas características e depois se avalie numa escala de 1 a 5, com 5 significando que essa qualidade sempre é presente em sua vida e 1 significando que essa qualidade nunca é evidente em sua vida.

Depois que todos terminarem, peça para que façam o seguinte: Agora eu quero que vocês escolham uma característica da lista que vocês gostariam de melhorar. Por favor, decidam agir esta semana de forma que vocês consigam mostrar essa característica. Sejam realistas e específicos.

TEXTO PARA ESTUDO

1 Coríntios 15:1 — 16:24

VERSÍCULO CHAVE

“Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados” (1 Coríntios 15:22).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Perceberem que realmente existe uma vida depois da morte, uma vida eterna que todos os cristãos podem esperar com empolgação.
2. Se sentirem confortáveis com sua própria mortalidade e sobre o que vai acontecer com eles depois da morte.
3. Estruturarem suas vidas à luz da eternidade.



Vitória Sobre a Morte

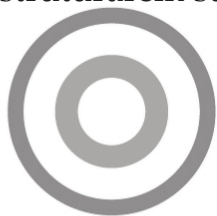
PERSPECTIVA

De vez em quando encontro um artigo em alguma revista sobre o fenômeno chamado “experiência de quase morte.” Esses artigos exploram as sensações, visões e emoções que as pessoas que tecnicamente morreram e voltaram à vida experimentaram durante seus poucos momentos de “morte.”

Independente de quanta validade você dá para essas experiências, o crescente número de artigos, livros e até filmes sobre esses fenômenos são um testemunho poderoso sobre a necessidade que a maioria das pessoas sentem de entender a morte.

Independente de suas idades, seus jovens pensam na morte. A maioria deles já viveu a morte de um amigo, de um membro da família ou de um colega da escola. Embora o assunto de morte possa ser difícil para discutirmos, ele é de interesse vital para os nossos alunos. Também é uma das questões fundamentais da religião.

Essa lição mostrará aos seus alunos a doutrina paulina da ressurreição do corpo. Sem se perder em detalhes teológicos, ela ajudará os seus alunos a entenderem que a morte não é algo que o cristão deve temer. Pelo contrá-



DESCOBRINDO CORÍNTIOS

rio, o conceito cristão de morte permite que o crente celebre diante das trevas.

CONTEXTO BÍBLICO

No início do capítulo 15, Paulo muda de marcha radicalmente e começa a discussão sobre a ressurreição de Cristo. O versículo 12 nos dá uma ideia da relevância dessa discussão. Aparentemente havia alguns em Corinto que estavam negando a doutrina da ressurreição dos mortos que Paulo lhes havia ensinado.

Devemos lembrar que esta carta foi escrita bem no início da era cristã, talvez por volta de 55 d.C. Ela foi escrita até mesmo antes dos evangelhos. Tudo que os cristãos em Corinto sabiam sobre Cristo eles haviam aprendido de Paulo ou de outros missionários. Eles não tinham o Novo Testamento para se apoiarem. Não tinham livros de teologia para estudarem. Só havia ensino oral do que eles haviam recebido.

Esse fato deve nos ajudar a entender como era difícil guardar a mensagem e a teologia da igreja na linha durante a ausência do apóstolo. É por isso que Paulo instrui os coríntios a se apegarem “firmemente” à palavra que ele lhes havia ensinado (v. 2).

Daí, Paulo lhes dá uma fórmula teológica de três partes que forma a fundação de todo o evangelho: “Que Cristo morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras” (vv. 3-4). Mesmo a vida e os ensinamentos de Cristo sendo tão importantes como são, sem a Sua morte, sepultamento e ressurreição, Ele seria somente um sábio mestre e não o Salvador.

Paulo cita uma lista de aparições pós-ressurreição nos versículos 5-8, incluindo seu próprio encontro com o Cristo ressurreto na estrada para Damasco. Ele faz isso para provar que a Ressurreição era real, testemunhada por muitas pessoas em um certo período de tempo.

Nos versículos 12-24, Paulo passa para as implicações teológicas da Ressurreição. Aqui ele não está simplesmente discutindo a ressurreição de Cristo,

mas também a ressurreição de todos os crentes. Ele apresenta uma explicação de dois lados: se Cristo não ressuscitou dentre os mortos, ninguém pode ressuscitar; e se ninguém pode ressuscitar dos mortos, então Cristo também não foi ressurreto (vv. 12-13). E depois ele afirma bem forte: E se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm” (v. 14). Essa questão não é simplesmente de especulação filosófica; ela é o coração do evangelho. Se Cristo não ressuscitou, nós não ressuscitaremos, então Cristo não venceu o pecado nem a morte e não tem nada para nos oferecer.

Nos versículos 23-28, Paulo liga a ressurreição com os últimos dias do mundo. Naqueles dias, todos que morreram ressuscitarão.

No versículo 32, Paulo cita uma peça grega contemporânea que ainda é usada em nossos dias: “Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.” Com certeza esse é o lema de muitos em nosso mundo. Essa vida é tudo o que temos, então “vamos ter tudo que pudermos!” Mesmo sabendo que os cristãos devem aproveitar a vida mais do que qualquer pessoa, e não existe nada na doutrina cristã que nos impeça de ter uma vida empolgante e aventureira (olhe a vida de Paulo, por exemplo), é o que acontece depois da vida que dá significado à existência humana.

Temos que entender que Paulo está falando da ressurreição dos corpos. Muitos que acreditam em uma vida após a morte têm o conceito de espíritos sem corpo flutuando em um ambiente metafísico nebuloso. Paulo diz, entretanto, que teremos corpos. Mas que tipo de corpos?

Paulo deixa claro que ele não está dizendo que os nossos corpos terrenos serão reconstruídos e reunidos com os nossos espíritos. (Um teólogo até pregou contra cremação, porque destruiria o corpo e tornaria a ressurreição física impossível, revelando sua falta de entendimento do ponto tratado por Paulo aqui.) Sem ter a terminologia precisa para discutir uma realidade misteriosa, entretanto, Paulo recorre a uma metáfora para ilustrar. Ele fala de como uma semente morre e surge com uma forma diferente (vv. 36-38). Ele menciona que no reino animal há

várias formas de corpos (v. 39) e ele discute as diferenças nos corpos celestes (vv. 40-41).

Depois ele passa para uma série de contrastes para explicar a diferença entre corpos terrestres onde habitamos agora e os corpos espirituais que nos serão dados na ressurreição. Nossos corpos atuais são perecíveis, semeados em desonra e fraqueza e são naturais. Nossos novos corpos serão imperecíveis, ressurretos em glória e poder, e espirituais (vv. 42-44). Temos herdado nossos corpos naturais de Adão que foi feito do pó da terra (v. 47). Mas herdaremos os nossos corpos espirituais de Cristo, que veio dos céus (vv. 47-49).

Mesmo aqueles que estiverem vivos no último momento desse universo, mudarão de corpos físicos para corpos espirituais (vv. 51-53).

A importância de tudo isso demonstra o poder de Cristo sobre a morte. Paulo já rotulou a morte de “o último inimigo a ser destruído” (v. 26). Nos últimos versículos desse capítulo, o apóstolo quase dá um grito antigo sobre a ideia da morte sendo derrotada: “Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?” (v. 55). Duas coisas fazem as pessoas terem medo da morte: o desconhecido e o pensamento de deixar de existir. Porque Cristo venceu o pecado e a morte, nenhum desses medos é válido para os cristãos. Nós sabemos o que acontecerá conosco e sabemos que continuaremos a viver, em novos corpos, por toda a eternidade. Para os cristãos, a morte não é nada mais que uma passagem para uma existência melhor. Essa é a certeza que todos os crentes, incluindo os jovens, podem ter.

Depois do início do capítulo 16, Paulo passa para outro tópico, a oferta que ele está levantando para as outras igrejas. Paulo instrui sabiamente os coríntios a separarem uma quantia toda semana de acordo com sua renda. Essa tradição continua, é claro, até mesmo no nosso século.

Em 16:5-20, Paulo fecha a carta com instruções e saudações diversas. Então, no versículo 21, ele pega a caneta da mão de seu secretário e escreve, com seu próprio

punho, as últimas palavras. Embora essa tenha sido uma carta difícil, cheia de acusações e defesas, admoestações e instruções, correções e encorajamento, o amor de Paulo aparece claramente desde as primeiras palavras até as últimas escritas por ele mesmo.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Tempos Tristes na Escola Jefferson

Comece essa lição lendo para a sua classe a história impressa abaixo. Essa é uma história séria sobre um tópico sério. Deixe que o clima da história leve os pensamentos de seus alunos para o tema da morte.

TEMPOS TRISTES NA ESCOLA JEFFERSON

Os membros da juventude estavam reunidos na mesa de sempre do refeitório. Diferentemente daquela atmosfera normal de diversão, entretanto, havia uma nuvem escura sobre a mesa deles. O mesmo acontecia na maioria das mesas e grupos naquele grande lugar.

Anunciaram naquela manhã que Kevin, um dos rapazes mais populares da escola, havia morrido em um acidente na noite anterior. Quase todos na Escola Jefferson conheciam o Kevin. Ele tinha sido atleta, um aluno acima da média, um membro da banda da escola e presidente da classe de formandos. E agora ele estava morto.

Desde o anúncio, quase todos os professores estavam ignorando seus planos de aula e, ao invés disso, estavam deixando os alunos falarem sobre Kevin e seus sentimentos. É claro que cada um estava sofrendo da sua maneira. A morte havia se tornado realidade nos corredores, algo sobre o qual a maioria das pessoas prefere não pensar.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

Muitas discussões direcionaram a questão para o que acontece quando alguém morre. Um aluno disse: “Quando a gente morre, a gente morre. Só isso.” Outra expressou sua crença em reencarnação, a ideia que nossas almas continuam em outra vida. Muitos dos alunos cristãos, é claro, falaram de sua crença no céu, enquanto outros zombaram falando que é um “conceito ultrapassado.”

Alguns alunos falaram de seus próprios medos em relação à morte. A morte de um colega da escola trouxe o tema para bem perto deles. “É algo muito desconhecido,” comentou um professor. O professor de Antropologia falou sobre como cada cultura havia criado sua própria mitologia sobre a morte e o que acontece depois dela.

Mitologia. Trícia, a secretária do grupo de jovens da igreja buscou essa palavra em sua mente. “É só isso que a nossa crença na vida eterna é—mitologia?”

Depois de ler essa história, dê alguns minutos para a sua classe pensar sobre isso e depois lhes pergunte:

- Essa história te deixa triste?
- Ela te traz lembranças?
- Ela te dá medo?

Não comente as respostas deles agora, mesmo se seus comentários revelarem um entendimento errôneo sobre a morte. Esse é o momento para eles expressarem seus sentimentos e não para você ensinar a lição. Isso vem mais tarde. É claro que você precisa ser sensível se algum dos seus alunos expressar a experiência da perda de um amigo ou alguém amado. Mas não tenha medo de discutir o assunto. Falar sobre isso de forma apropriada é uma boa maneira de eliminar o medo.

INVESTIGUE A PALAVRA

Bem rapidinho chegamos ao final de 1 Coríntios. É um livro único, difícil e maravilhoso.

Antes de encerrarmos, entretanto, ainda temos que considerar algumas ideias.

1. O CORAÇÃO DO EVANGELHO (15:1-11)

Nunca podemos esquecer que 1 Coríntios foi escrita em uma época bem inicial da história da Igreja Cristã, mais ou menos em 55 d.C. De fato, essa carta foi escrita antes do evangelho de Mateus, Marcos, Lucas e João. Os coríntios não tinham o Novo Testamento para encontrar as histórias de Jesus que conhecemos tão bem. Tudo o que eles sabiam sobre Jesus era o que eles haviam aprendido de Paulo e dos outros missionários.

Este deve ter sido um tempo empolgante de se viver. Mas provavelmente também foi um tempo confuso. E se dois visitantes contassem duas histórias diferentes sobre como Jesus havia morrido? Em qual história você acreditaria? E se alguém em sua igreja decidisse acreditar em algo totalmente diferente, a que fonte você apelaria para provar que ele está errado?

Peça para alguém ler 15:1-11 e depois lidere a classe numa discussão dessas questões:

- Se você estivesse levando o evangelho para pessoas que nunca ouviram de Jesus, o que você lhes diria? Quais seriam os dois ou três fatos mais importantes sobre a vida e ministério de Jesus a compartilhar?
- No versículo 3, Paulo deixa bem claro que ele não inventou a mensagem que ele pregou aos coríntios. Onde ele recebeu o evangelho?
- Os versículos 3-4 nos fornecem uma declaração teológica de três pontos que está bem no coração do evangelho. Mesmo que a linguagem seja familiar a nós, não podemos pular esses versículos. Vamos lê-los novamente de forma lenta umas duas ou três vezes. O que esses versículos querem dizer?

A aparição do Cristo ressurreto a Pedro é descrita em Lucas 24:34. A aparição aos Doze é descrita em Lucas 24:36-49 (e em Mt. 28:16; João 20:19-23, 26-29; veja também Atos 1:3). A aparição aos 500 discípulos e a Tiago não estão registradas no Novo Testamento. Vamos voltar e ler sobre as aparições de ressurreição nas passagens citadas.

- Que impacto você acha que essas aparições tiveram nas pessoas que as testemunharam?
- Que impacto elas tiveram na igreja?
- Você pode ler sobre a aparição da ressurreição de Jesus a Paulo em Atos 9:1-19. Qual é a diferença dessa aparição? Por que Paulo a inclui na lista?

2. COMA, BEBA E SE ALEGRE, POIS AMANHÃ . . . (15:12-34)

Agora Paulo revela a razão de estar lidando com essa importante questão teológica. Assim como todas as outras questões sobre as quais ele escreveu em 1 Coríntios, essa também veio dos próprios coríntios. Aparentemente, alguns deles estavam duvidando se a ressurreição era uma realidade-para Jesus ou qualquer um. Vamos ler a resposta de Paulo a essas pessoas e depois falar sobre isso.

- A pergunta que a humanidade tem feito desde o início é: “O que acontece quando nós morremos?” Muitos, é claro, respondem: “Nada. A gente morre e acabou.” Mas a teologia cristã afirma que existe vida depois da morte; que a morte não é o fim de nossa existência. Paulo diz aos coríntios que se não houvesse ressurreição, teríamos várias consequências. Você consegue encontrar essas três consequências nos versículos 13-15?

- O que acontece com a nossa fé como cristãos se a

ressurreição de Cristo não for verdade (veja vv. 14, 17, 19)?

- Gênesis nos diz que a morte chegou à humanidade graças ao pecado de Adão. É a isso que Paulo está se referindo no versículo 22. O que chega à humanidade graças a Jesus?
- Nos versículos 24-26, Paulo diz que a morte é “o último inimigo” que Cristo destruirá. O que você acha que Paulo quer dizer?
- No versículo 32, Paulo cita uma frase de uma peça grega que até hoje usamos: “Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.” Você conhece alguém que tem essa filosofia de vida? O que está errado com essa filosofia?

3. VITÓRIA SOBRE A MORTE (15:35-58)

Se parece espantador para você, também pareceu para alguns dos coríntios. “Como ressuscitam os mortos? Com que espécie de corpo virão?” eles perguntaram (v. 35).

Peça para alguém ler em voz alta do capítulo 15:35-58 para ver a resposta de Paulo, e depois responda a essas questões em classe:

- Paulo deixa claro que não está falando sobre a reconstrução do corpo físico que temos na terra. Mas ele encontra dificuldades para explicar de que tipo de corpo ele está falando. Ele recorre a metáforas e ilustrações. A primeira, nos versículos 36-38, fala de uma semente. Para a próxima ilustração. Versículo 39, Paulo usa o reino animal. Paulo finalmente cita astronomia para uma terceira ilustração (vv. 40-41). Pensando nessas três metáforas, como você explicaria o tipo de corpo que Paulo está descrevendo?
- Depois, Paulo passa para uma série de contrastes nos versículos 42-44 para explicar a diferença entre o corpo físico que temos agora e o

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

corpo espiritual que teremos na ressurreição. Pense sobre os adjetivos (palavras descritivas) que Paulo usa nesses versículos. Que tipo de corpo parece melhor para você?

- Finalmente Paulo usa o mesmo contraste que ele usou no versículo 22, a diferença entre Adão e Cristo (vv. 45-49). Com suas próprias palavras, o que Adão e Cristo têm em comum? E o que eles têm de diferente?
- O que acontece com aqueles que ainda estiverem vivos no último momento (vv. 51-53)?
- Nos versículos 54-57, Paulo quase começa a gritar de empolgação sobre as coisas que ele está discutindo. Essas coisas te empolgam? Por que ou por que não?

4. ÚLTIMOS PENSAMENTOS (16:1-24)

Finalmente chegou o momento para Paulo fechar o texto. Só tem mais algumas tarefas de “limpeza de casa” para resolver.

Peça para alguém ler esse capítulo em voz alta e discuta essas questões em classe:

- Os primeiros quatro versículos desse capítulo tratam de uma oferta que Paulo estava levantando para as outras igrejas; Paulo dá uns conselhos bem práticos no versículo 2. Como continuamos a observar esse conselho em nossas igrejas?
- Nessa carta, Paulo falou coisas bem severas para a igreja em Corinto. Ele indicou que alguns membros daquela igreja haviam sido bem duros na crítica contra ele. Qual é o tom dos versículos 5-20?
- Era comum Paulo ditar suas cartas a um escriba ou secretário. Os últimos quatro versículos, entretanto, Paulo escreveu de próprio punho. Que mensagem ele está passando agindo assim?

EXAMINE A PALAVRA

Então o Que a Morte Significa para Você?

A parte importante de qualquer estudo bíblico é captar as ideias das páginas da Bíblia para a vida dos alunos. Essa atividade pede que seus alunos participem da história de Kevin (da atividade inicial) explicando para uma turma de escola o que os cristãos sentem sobre a morte. Note a palavra sentir. Ela não deveria ser uma simples repetição da doutrina descoberta na última atividade. Ela deveria ser uma revelação de como a doutrina impacta os sentimentos de nossos alunos. Seus jovens podem trabalhar individualmente ou em pares nisso.

Na história que abriu essa lição, não soubemos se Kevin, o jovem que morreu, era cristão. Vamos supor que ele era. E vamos supor que ele era membro de seu grupo de jovens. Agora, vamos supor também que Kevin estava em várias de suas aulas na escola. Dois dias depois da morte de Kevin, um professor convida você para falar à classe sobre o que os cristãos sentem sobre a morte. O que você diria?

Peça a vários voluntários para compartilharem suas respostas com a classe inteira. O objetivo aqui é que seus alunos comecem a perceber que, mesmo que o resto do mundo encare a morte com medo e raiva, os cristãos podem lidar com ela com emoções que envolvem expectativa, confiança e vitória.

VIVA A PALAVRA

Quem Está Batendo na Minha Porta?

Não é o propósito dessa lição usar a morte como uma ferramenta para amedrontar os alunos para se converterem. É justamente o oposto. A perspectiva da vitória sobre a morte e a vida eterna deveria atrair os indivíduos ao evangelho.

Mas é importante levar a lição ao nível pessoal. Como o conceito que temos estudado nessa lição afeta (ou deveria afetar) o dia-a-dia de nossas vidas? A crença de que a morte é o fim da vida pode nos levar ao estilo de vida do “comamos e bebamos”. O entendimento cristão de morte nos leva a um estilo de vida diferente?

Se as pessoas que morressem fossem somente pessoas idosas que já viveram uma vida completa, talvez seria mais fácil entendê-la. Mas bebês morrem, jovens morrem. Eventualmente, todos nós morremos.

Todos já ouvimos o ditado: “Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.” Se a morte for simplesmente o fim, então esse ditado faz sentido. Mas se existe algo depois da morte, talvez exista uma maneira diferente de lidar com a vida.

Quero que usemos um tempinho para pensar em nossa própria morte. Não precisa ser triste, mórbido nem estranho. A morte é, depois de tudo, um fato da vida. Mas pense na morte como um cristão. Como você acha que as ideias que estudamos nessa lição afetam a forma como você vive? Como você gostaria que elas afetassem a forma como você vive?

Dê aos seus alunos alguns momentos para refletirem nessa questão. Não há necessidade deles compartilharem seus pensamentos, a não ser que eles assim queiram. Tente fazer desse um momento caloroso e suave, e não um tempo de manipulação nem ameaça. Peça que o Espírito Santo te guie no encerramento da sessão.



O Deus Que Diz “Sim”

PERSPECTIVA

Se você falar com um grande número de pessoas em seus 20, 30 ou 40 anos que estão longe da igreja, você descobrirá que a maioria delas tem um conceito errôneo sobre Deus.

Muitas delas cresceram com um Deus que diz “não”, um Deus que julga e pune. Seu Deus estava sempre lhes vigiando, só esperando para encontrá-los em uma indiscrição ou em um momento de fraqueza.

Outros cresceram com um Deus que diz “sim” num momento e “não” no outro, um Deus cheio de caprichos que tem que coagir para que as pessoas o amem. Esse Deus sempre lhes exigiu atenção e agrados permanentes.

As sementes desses conceitos errôneos sobre Deus foram semeadas na infância e na adolescência desses indivíduos. Infelizmente, alguns de seus jovens podem estar lutando com conceitos como esses. O propósito dessa lição é ajudar os seus jovens a entenderem que o Deus da Bíblia é um Deus que diz “sim”, que está do nosso lado, que direciona toda ação para o bem da humanidade e daqueles que O amam.

TEXTO PARA ESTUDO

2 Coríntios 1:1 — 3:6

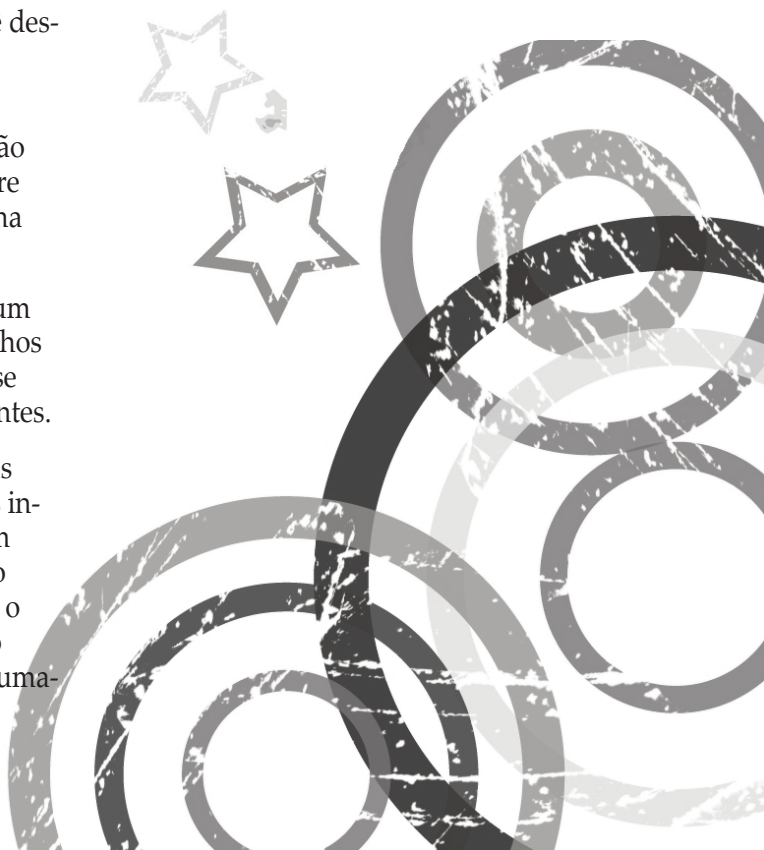
VERSÍCULO CHAVE

“Pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, pregado entre vocês por mim e também por Silvano e Timóteo, não foi ‘sim’ e ‘não’, mas nele sempre houve ‘sim’; pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o ‘sim’.” (2 Coríntios 1:19-20a).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Entenderem que Deus está do lado deles.
2. Sentirem gratidão por um Deus cuidadoso e amoroso.
3. Responderem às iniciativas de Deus.



CONTEXTO BÍBLICO

Bem-vindo a 2 Coríntios, um dos livros mais difíceis do Novo Testamento. Muito da sua dificuldade vem por estar faltando muita coisa. Há referências a cartas passadas que podem ou não ser 1 Coríntios. Há referências de visitas de Paulo que não temos nenhum registro. A pessoa tem que “ler as entrelinhas” para descobrir o que está acontecendo. Mas é um livro cheio de tesouros escondidos entre seus mistérios.

Depois da saudação tradicional (vv. 1-2), Paulo começa o texto com um parágrafo de gratidão e louvor ao “Deus de toda consolação” (v. 3). Temos que lembrar que Paulo não escreveu essas cartas do conforto de sua casa em Antioquia. Cartas como essa foram escritas enquanto ele estava viajando e compartilhando o evangelho. Realmente Paulo escreve da linha de frente. Encontramos em Atos e nessas cartas, que Paulo enfrentava ameaças e perigos diários (veja 2 Coríntios 6:5-10; 11:24-28).

Nessa passagem (1:3-11), Paulo agradece a Deus pelo conforto abundante que Ele oferece no meio das tribulações. Nenhuma vez Paulo reclama ou culpa Deus por essas tribulações. Nem ele indica que um Deus amoroso deveria poupá-lo dessa aflição. Paulo vê seus sofrimentos como uma participação nos sofrimentos de Cristo (v. 5). E ele entende que o sofrimento tem resultados positivos: Isso aconteceu “para que não confiássemos em nós, mas em Deus” (v. 9). Há quase um tom de alegria quando Paulo reconta as dificuldades que o acompanhavam. Sua fé era tão grande e sua confiança tão resoluto, que as dificuldades nunca o derrotaram.

Em 1:12-2:4, Paulo tenta explicar aos coríntios uma mudança em seu itinerário. Ele lhes disse que os visitaria duas vezes, uma vez à caminho da Macedônia e outra vez na sua viagem de volta (1:15-16). Entretanto, seus planos mudaram.

Aparentemente, a primeira visita não foi bem. Paulo faz referência a ela como uma visita que causou “tristeza” (2:1). Ao invés de sujeitá-los

a outra visita do mesmo tipo, Paulo mudou seus planos de viagem. Isso, entretanto, levantou algumas críticas em Corinto, acusando o apóstolo de ser irresponsável. Paulo defende suas decisões nesses versículos.

Também está nesses versículos a passagem da onde tiramos o nosso versículo chave. Ao explicar aos coríntios que ele não era leviano nem mundano, ela nota que Deus, da mesma maneira, não é leviano nem mundano. “Pois o Filho de Deus... não foi ‘sim’ e ‘não’, mas nele sempre houve ‘sim’” (v. 19). Ele continua: “Pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o ‘sim’”. (v. 20a).

A cidade de Corinto, com seus muitos templos e deuses pagãos, estava familiarizada com deuses que dizem “sim” um dia e “não” no outro. Paulo não queria que suas mudanças de plano refletissem no seu Deus. O Pai de Cristo não é um ser inconstante que deve ser agradado e persuadido constantemente através de ofertas e rituais para agir em favor da humanidade. Ao contrário disso, toda a Sua atividade em relação a humanidade claramente indica Seu amor e favor. A culminação disso, é claro, é vista no nascimento e na morte de Jesus Cristo. Todas as promessas de Deus para a humanidade encontram seu cumprimento no dom gracioso do Filho. Um Deus que age com tal amor e auto-sacrifício pode ser confiável, pois sempre age com consistência e bênção.

Como evidência disso, Paulo lembra os coríntios que Deus “nos ungiu, nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia do que está por vir” (vv. 21-22). Paulo pinta a imagem de Deus como um proprietário fiel que “marca” suas posses com seu próprio selo e oferece uma garantia para provar que completará a sua proposta. A atividade de Deus em relação a nós agora é uma segurança da grande bênção da vida por vir.

Em 2:5-11, Paulo se refere a um membro da congregação de Corinto que foi punido por sua pecaminosidade. Provavelmente é o homem que ele cita em 1 Coríntios 5. De qualquer maneira, Paulo está agora pedindo perdão para esse homem. Essa é outra dica da atividade de Deus para nós. Quando pecamos, há consequências, mas a atividade de

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

Deus é redentora ao invés de ser punitiva; O propósito da disciplina é restaurar, não destruir.

Em 2:12, Paulo começa brevemente a falar sobre os eventos de sua jornada missionária, mas rapidamente passa para outro parágrafo de agradecimento. O Deus que diz “sim” nos “conduz vitoriosamente em Cristo” (v. 14). Paulo usa a metáfora da fragrância para descrever a sua (e a nossa) função no mundo. Somos o “aroma de Cristo” (v. 15). Depois, ele passa para outra metáfora, dizendo aos coríntios que eles são “uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo” (3:3).

Paulo conclui essa seção reafirmando sua confiança em Deus e na nova aliança, não estrutura em “letra” da lei, mas no “Espírito... que vivifica” (3:6).

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Conte-nos Sobre o Seu Deus

Comece essa sessão com a história de Ted e Celia, dois jovens que frequentavam a igreja, mas que agora viraram às costas para Deus e para a igreja. Se você tiver alguns jovens adultos em sua congregação que podem te ajudar com isso, peça para eles fazerem o papel de Ted e Celia enquanto você faz o de pastor Williams.

CONTE-NOS SOBRE O SEU DEUS

Ted e Celia Franklin são um casal jovem com uns 30 anos que acabou de mudar para a vizinhança da igreja. Já que o pastor Williams tem o hábito de visitar os novos vizinhos, ela parou na casa deles uma noite. Depois de um tempinho de conversa, Ted e Celia revelam que eles não tem o hábito de frequentar igreja. Na verdade, eles têm sentimentos bem negativos sobre igreja e sobre Deus. Cada um deles cresceu numa família de

igreja, mas eles deixaram a igreja com uns 20 anos. Vamos ouvi-los ao expressarem seus sentimentos ao pastor Williams:

TED: Eu cresci com medo de Deus. Por toda a minha vida eu aprendi que Deus me vigiava como um professor cruel, só para me pegar tendo algum pensamento impuro ou desfrutando de algo prazeroso. Todas as regras da minha igreja eram sobre coisas que eu não podia fazer. Parecia que eu não podia fazer nada divertido. Ouvi muitas pregações sobre Deus sendo um juiz que me pediria contas de cada errinho. A ameaça do inferno era levantada toda vez que eu me comportava mal. Quando era jovem, vivia em pânico constante de que Deus leria os meus pensamentos e descobriria que eu era tão “pecaminoso” como todos os outros. Eu entendo pessoas que têm pais cruéis. Eu tinha um Deus cruel. Finalmente, me cansei de viver sob tanta culpa e medo – então, eu deixei a igreja.

CELIA: Eu tenho muitas lembranças parecidas. Mas o Deus com o qual eu cresci também podia ser gentil e amoroso – quando Ele queria ser. Sempre O agradecíamos por suas bênçãos, que eu acho que significava uma casa quentinha e comida na mesa. Em qualquer momento que ouvíamos sobre alguém que quase havia morrido em algum acidente, agradecíamos a Deus por suas vidas; Mas parecia que você nunca podia saber quando Deus estava feliz ou quando Ele estava com raiva. Então, eu cresci fazendo tudo o que eu podia para ficar de bem com Deus. Eu ia a igreja, ofertava, lia a minha Bíblia e tentava ser boazinha para as outras pessoas. Mas parecia que eu estava sempre tentando agradar a um monstro para que ele me amasse e não me machucasse. Eu decidi que um Deus que precisava desse tipo de atenção não merecia o meu tempo.

Depois de ouvir essa história, peça para sua classe responder:

- O que está errado com os conceitos que Ted e Celia têm de Deus?
- Como eles adquiriram esses conceitos?
- Alguém aqui tem os mesmos sentimentos deles?

INVESTIGUE A PALAVRA

Bem-vindos a Coríntios, parte 2 (todo mundo gosta de séries)! Já tinha passado um tempo desde que Paulo escreveu a primeira carta aos coríntios. Ele provavelmente até visitou Corinto. Alguns dos velhos problemas foram resolvidos, alguns novos problemas apareceram.

Como sugerido em 1 Coríntios, seria bom que você tivesse uma visão geral da carta inteira. Esse livro só tem 13 capítulos, então você pode lê-lo por completo em menos de uma hora. Se a Bíblia que você tiver lendo tiver títulos, anote-os e leia alguns versículos de cada seção. Não se preocupe em ler cada palavra ou até cada versículo. Tente ler 2 Coríntios antes da próxima aula.

1. O DEUS DE CONSOLAÇÃO (1:1-11)

Temos que lembrar que Paulo não está escrevendo essa carta em uma cadeira confortável, em algum lugar de Antioquia. Ele ainda está viajando, ainda está levando o evangelho a novos convertidos, ainda enfrentando perigo e perseguição. De muitas formas, essa é uma carta “da linha de frente”, sendo escrita por um soldado que está vivendo um pouco de “ação.”

Peça para alguém da classe ler esses versículos de abertura e depois discuta essas questões em classe:

- Pule um pouquinho para 2 Coríntios 11:24-28. Esses versículos nos dão uma ideia do tipo de “ação” que Paulo estava vendo em suas viagens missionárias. Agora, veja 1:3-4. o que esses versículos nos revelam sobre o caráter e a fé do apóstolo?

- Muitas pessoas pensam erroneamente que o sofrimento é resultado de uma atitude errada. Mas Paulo não fez nada de errado—e ainda assim está sofrendo. Como ele interpreta a origem de seu sofrimento (v. 5)?
- No versículo 9, Paulo nos dá uma ideia de como um problema pode nos ajudar. Que ideia é essa?

2. UMA MUDANÇA DE PLANOS (1:12-2:4)

Nessa seção Paulo nos mostra superficialmente algumas das coisas que haviam acontecido desde que ele escreveu 1 Coríntios. O relacionamento do apóstolo com sua congregação é muito complicado. A gente pode até achar que as “negociações” contínuas entre Paulo e os Coríntios estavam sendo difíceis.

Leia esses versículos em classe e depois responda a essas questões:

- Parece que mais uma vez Paulo foi forçado a ficar na defensiva, pois um grupo de coríntios o estava criticando. Paulo prometeu aos coríntios que os visitaria duas vezes, tanto à caminho para a Macedônia, quanto no seu retorno (vv. 15-16). Mas as coisas não aconteceram assim. Ele ficou somente em uma visita—e ela causou “tristeza” (2:1). O que Paulo diz para defender sua mudança de planos (1:12, 17, 23)?
- O que você acha que Paulo quis dizer quando ele falou que em Cristo “sempre houve ‘sim’” (v. 19)?
- Paulo diz que todas as promessas de Deus são formas de dizer “sim” para nós (v.20). O que você acha que isso significa?
- Em 2:3-4 encontramos uma referência a uma carta anterior, provavelmente 1 Coríntios. O que essa referência te lembra do nosso estudo daquela carta?

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

3. O TEMPO DE PERDOAR (2:5-11)

Você lembra do incidente do membro da igreja de Corinto que estava vivendo com a sua madrasta? Vamos ler 1 Coríntios 5:1-5 para refrescar a nossa memória. O capítulo 2:5-11 provavelmente refer-se a esse incidente.

Depois que você tiver lido esses versículos para a classe, discuta essas questões como grupo:

- No versículo 5, Paulo esclarece que o pecado do indivíduo não machucou tanto o apóstolo como o tanto que machucou a toda congregação. Por que você acha que essa distinção é importante?
- O versículo 6 indica que a congregação já puniu o homem. Que punição Paulo recomendou em 1 Coríntios?
- Agora que o homem já tinha sido punido, qual foi a instrução de Paulo (vv. 7-8)?

4. QUE CHEIRO É ESSE? (2:12-3:b)

Ao viajar pelo Império Romano, Paulo sabia bem sobre sua posição como embaixador de Cristo. E ele tentava ajudar seus convertidos a entenderem que eles também compartilhavam essa posição.

Peça para alguém ler esses versículos e depois discuta essas questões como grupo:

- No versículo 14, Paulo diz que “por nosso intermédio [Deus] exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.” Depois ele diz que para todos aqueles que não aceitarem Cristo, o aroma é “cheiro de morte”, enquanto os que recebem o evangelho são “fragrância de vida” (vv. 15-16). Que cheiro você acha que tem para os seus amigos?
- Era comum nos dias de Paulo (como nos nossos) que embaixadores e outros profissionais viajantes carregassem cartas com eles de amigos associados recomendando-os para novos

clientes. Paulo diz nos versículos 2-3 que ele não precisa de tal carta. Por que não?

- Se sua vida é uma carta, “escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo” (v. 3), o que está escrito nela?
- No versículo 6, Paulo usa a palavra “letra”, que pode parecer com carta, mas é totalmente diferente do que ele acabou de falar sobre cartas de recomendação. Aqui ele está falando sobre a “letra da lei”. Essa é uma frase que nós ainda usamos. Alguém que segue a “lei ao pé da letra” se apegue a cada detalhe técnico da lei, mesmo que isso viole “o espírito da lei”. Paulo diz que ele é um ministro de uma “nova aliança”, que opera com princípios do “Espírito”, ao invés da “letra.” O que você acha que ele quer dizer?

5. COMO É DEUS?

Vamos tentar descobrir para que tipo de Deus o apóstolo Paulo trabalhava.

Divida a sua classe em 4 grupos e dê uma das passagens a seguir para cada grupo: a. 1:3-11; b. 1:18-20; c. 1:21-22; d. 2:5-10. Cada grupo deve ler essas passagens e registrar o que eles descobrem sobre Paulo, sobre os Coríntios e especialmente sobre Deus. (Se der tempo, peça para eles verem esses versículos adicionais buscando o que eles dizem sobre Deus: a. Romanos 5:6-8 ; b. Romanos 8:28, 32 ; c. 1 João 3:1, 16.)

EXAMINE A PALAVRA

Hora do Teste

Essa atividade é um questionário de múltipla escolha sobre a natureza de Deus. Nenhuma das perguntas é muito difícil, então todos os seus jovens devem “passar”. Você pode pedir para que eles respondam as questões individualmente e depois discutam

suas respostas, ou simplesmente discutam as perguntas em classe e sugiram respostas como classe. Pode haver um pouco de discussão sobre algumas perguntas que têm mais do que uma resposta possível. Ao invés de empurrar a discussão para a resposta “certa”, deixe os seus jovens trabalharem até acharem um consenso.

Hora do Teste

Vamos fazer um teste sobre Deus. Escolha a melhor resposta para cada uma das seguintes questões:

1. O que Deus pensa sobre nós, humanos?
 - a. Ele acha que somos vermes– um monte de pecadores mentirosos, miseráveis e indignos.
 - b. Ele acha que somos bichinhos de estimação – criaturas que recebem carinho, brincam e são treinadas.
 - c. Ele acha que somos seus filhos – para sermos amados, protegidos e ocasionalmente disciplinados.
2. Qual é a atitude básica de Deus em relação a nós?
 - a. Amor
 - b. Raiva
 - c. Irritação
 - d. Apatia
3. Com quem Deus se parece?
 - a. Papai Noel
 - b. Tio Patinhas
 - c. Um Pai legal
 - d. Um Juiz

4. O que Deus quer de você?
 - a. Ele quer que eu seja perfeito.
 - b. Ele quer que eu seja feliz.
 - c. Ele quer que eu me comporte.
 - d. Ele quer me dar o que eu mereço.
5. Quando você faz alguma coisa errada, o que Deus faz?
 - a. Ele diz: “Ah, tudo bem.”
 - b. Ele fica com raiva e me pune.
 - c. Ele permite que eu experimente as consequências de meus erros.
 - d. Ele me ama e me perdoa.

VIVA A PALAVRA

Deus Está do Seu Lado

Se você estiver ouvindo cuidadosamente os seus alunos durante essa sessão, você vai aprender um pouco sobre como eles vêem Deus. Pode ser que alguns de seus alunos já tenham uma imagem negativa. Alguns de seus alunos podem estar indo na mesma direção de Ted e Celia, da história de abertura. É importante que esses jovens ouçam a mensagem dessa lição. Um entendimento apropriado da natureza de Deus é o indicador mais certo da fidelidade espiritual contínua de um indivíduo durante a sua vida.

O versículo chave de hoje é 2 Coríntios 1:19-20a, “Pois o filho de Deus, Jesus Cristo . . . não foi ‘sim’ e ‘não’, nele sempre houve ‘sim’; pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o ‘sim’”. Permita que a sua classe tenha um tempinho para meditar nesse versículo. Depois, seja sensível ao dirigir do Espírito Santo, encerrando a sessão da forma que parecer melhor para a sua classe. Considere essas opções:

- Você pode escolher encerrar com uma oração simples de louvor e gratidão.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

- Você pode seguir o círculo e pedir para que cada um dos jovens faça uma oração de uma frase dirigida diretamente a Deus, usando “Tu” ou “Teu”. (Isso os ajuda a orar para Deus ao invés de uns para os outros!)
- Talvez alguns de seus jovens queira responder em voz alta sobre essa lição, compartilhando o que aprenderam sobre Deus.
- Você pode sentir a necessidade de se oferecer para ficar depois da aula para falar com alguém que está tendo dificuldade para entender quem Deus é e o que Ele quer.

TEXTO PARA ESTUDO

2 Coríntios 3:7 — 6:2

VERSÍCULO CHAVE

*“Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação”
(2 Coríntios 5:19).*

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Perceberem que Deus tomou a iniciativa para reconciliar a humanidade com Ele.
2. Serem gratos pela iniciativa de Deus.
3. Responderem ao convite de Deus para reconciliação e participação no ministério de reconciliação.



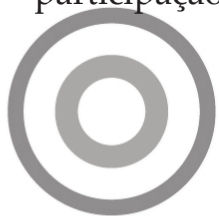
O Deus da Reconciliação

PERSPECTIVA

Uma das principais diferenças entre o cristianismo e outras religiões mundiais é que o cristianismo nos ensina que Deus tomou a iniciativa de reconciliar a humanidade com Ele mesmo. Outras religiões determinam sacrifícios, aderência a leis complicadas e participação em rituais antigos – todos feitos por homens – para fazer ponte sobre o golfo entre a humanidade e Deus. Mas, devido ao amor de Deus demonstrado no sacrifício de Cristo, tudo o que nós precisamos fazer é aceitar Sua oferta de reconciliação.

Embora muitos jovens de seu grupo possam ter crescido na igreja e pareçam ter uma vida espiritual, eles precisam ser lembrados periodicamente dos fatos básicos de salvação. Aqueles que são cristãos precisam reconhecer novamente sua dependência no sacrifício de Cristo para a salvação. Aqueles que ainda não fizeram a escolha de aceitarem a oferta de Deus pessoalmente, precisam ter essa oportunidade frequentemente.

Essa lição explica a iniciativa que Deus tomou ao nosso favor e como aceitamos Sua oferta de salvação. Ela também lembra aos jovens que eles são “ministros de re-



DESCOBRINDO CORÍNTIOS

conciliação”, com a responsabilidade e oportunidade de compartilhar a oferta de Deus com os outros.

CONTEXTO BÍBLICO

No final da última lição, Paulo tinha feito referência a “nova aliança”, a nova forma como Deus lida com o mundo, não através de “letra” ou da lei, que mata, mas através do Espírito, que dá vida (3:6). Esse é um dos temas favoritos de Paulo.

Agora ele desenvolve mais essa ideia. Ele começa com os eventos do livro de Êxodo. Lemos em Êxodo 34:29-35 que quando Moisés desceu do monte carregando as tábuas de pedra, “o seu rosto resplandecia” com a glória de Deus. Resplandecia tanto que ele colocou um véu em sua face para proteger as pessoas. Paulo pergunta, se a glória da antiga aliança era tão grande, “não será o ministério do Espírito ainda muito mais glorioso?” (v. 8).

Ele passa para usar a ideia do véu de Moisés metaforicamente. O povo judeu, Paulo diz, ainda está usando o véu quando lê a antiga aliança (vv. 14-15). Esse véu faz com que suas mentes fiquem “obscuras.” Somente em Cristo o véu é removido (v. 14).

Já que ele é o ministro de tão gloriosa aliança, Paulo diz que ele é cuidadoso para manter seu ministério acima de qualquer suspeita (4:2). Alguém pode sentir aqui novamente que Paulo está se defendendo do ataque de alguns da congregação de Corinto.

Para que não pareça que ele está se gabando com toda essa conversa de ser um ministro da gloriosa nova aliança, entretanto, ele declara que ele é bem consciente de que a glória está sendo levada em “vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós” (v. 7). Ele continua explicando que sua humanidade faz com que ele seja pressionado, fique perplexo, seja perseguido e abatido. Mas apesar dos problemas, ele não fica desanimado, nem desesperado, nem abandonado, nem é destruído (vv. 8-9). Na última sessão, Paulo não reclama nem culpa a Deus por suas dificuldades. Ao invés disso, ele vê que suas dificuldades são uma forma de trazer “sempre no

nosso corpo o morrer de Jesus” (v. 10). Paulo diz que mesmo que ele esteja a “desgastar-se” fisicamente, ele está sendo “renovado dia-a-dia” espiritualmente (v. 16). Então, ele lembra aos coríntios que os sofrimentos terrenos são para a “glória eterna que pesa mais do que todos eles” (v. 17).

Essa menção sobre eternidade prepara Paulo para o tema do céu no capítulo 5. Ele diz que nossos corpos terrenos são uma “habitação” em comparação com o “edifício” que teremos no céu (5:1). Então o apóstolo indica que ele gostaria muito mais da casa celestial do que essa habitação terrena (vv. 2-4). Mas, vivendo “por fé, e não pelo que vemos” (v. 7), Paulo está contente em servir a Deus até o Dia do Juízo.

Em 5:11-6:2, encontramos uma daquelas passagens bíblicas que têm o evangelho em uma cápsula. Se não tivéssemos outras partes do Novo Testamento, essa nos daria o suficiente do evangelho para nos levar a Cristo. Nessa seção, lemos sobre a iniciativa de Deus no processo de reconciliação. Mesmo que a humanidade tenha rejeitado a Deus e tenha recusado viver em obediência, Ele “nos reconciliou consigo mesmo através de Cristo” (v. 18). No ato de Cristo, “Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens” (v. 19). Então, Paulo nos entrega sua jóia teológica: “Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus” (v. 21). Que verdade gloriosa! Na tensão entre Deus e a humanidade, Deus tomou o primeiro passo para reconciliação. Ele nos oferece perdão total. Tudo que precisamos fazer é responder.

O segundo tema desta seção é o constrangimento de Paulo (v. 14) para persuadir as pessoas (v. 11) a responderem a iniciativa de Deus. Não é suficiente que nos reconciliemos com Deus. Também temos que participar no que Paulo chama de “ministério de reconciliação” (v. 18). De fato, somos “embaixadores de Cristo” (v. 20) nessa tarefa. Esse tem sido o desafio desde o início do cristianismo. A salvação não é uma jóia que escondemos, mas é um tesouro tão abundante que precisa ser compartilhado.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

“Feliz É o Que Se Dobra”

Todos nós já experimentamos a situação de frustração de ter amigos que não estão se falando porque tiveram alguma discussão. Sabemos que se apenas um deles pedisse desculpas primeiro, os dois lamentariam a desavença. Essa lição começa com uma história assim para ajudar seus jovens a pensarem sobre desavenças e reconciliação.

Feliz É o Que Se Dobra

Todos os seus amigos estavam preocupados. Jessé e Lucas foram melhores amigos desde a 6ª série. E agora eles não estavam se falando.

Começou na semana passada quando o Lucas pegou o carro de Jessé para um encontro. O Jessé já tinha emprestado o carro dele para o Lucas muitas vezes. (Na verdade, algumas pessoas nem sabiam de quem era o carro, porque parecia que os dois dirigiam o mesmo tanto.) Mas dessa vez houve um problema.

Depois do encontro de Lucas, ele estacionou o carro na frente da casa de Jessé e colocou as chaves no cinzeiro, como sempre. Na manhã seguinte, quando o Jessé saiu, ele notou um arranhão do lado do passageiro. Parecia que alguém tinha passado uma chave ou uma faca pelo carro, ou o motorista teria arranhado aquele lado em algum lugar.

Jessé ligou imediatamente para Lucas para saber o que aconteceu, mas Lucas negou saber qualquer coisa sobre o incidente. Antes que o Jessé pudesse dizer qualquer coisa, o Lucas já estava gritando e dizendo que era injusto o Jessé culpá-lo. E depois, ele desligou o telefone.

No próximo dia na escola, o Lucas evitou o Jessé, até quando eles estavam na mesma aula. Até o almoço, todos já sabiam que alguma coisa estava errada.

Com o passar dos dias, vários amigos deles tentaram reunir Jessé e Lucas. Lucas estava inflexível, afirmando que ele não pediria desculpas primeiro. Jessé insistia que ele não tinha do que se desculpar. Seus amigos sabiam que assim que um deles tomasse a iniciativa, tudo estaria resolvido. Mas nenhum dos dois iniciava a reconciliação.”

Depois que a história foi apresentada, pergunte essas questões a sua classe:

- Você já esteve numa situação dessas onde dois de seus amigos estiveram brigando? O que você fez?
- Você já foi um dos dois que não estava falando?
- Você acha que se um deles iniciasse a reconciliação, o outro responderia?
- Mesmo parecendo que a culpa não é de Jessé, o que aconteceria se ele fosse o primeiro a falar?

Você provavelmente precisa definir reconciliação para seu grupo. Diga a eles que reconciliação é quando duas partes que estavam separadas são reunidas, com a razão de discórdia resolvida.

INVESTIGUE A PALAVRA

Nessa seção, Paulo deixa os problemas específicos da igreja de Corinto e escreve um material maravilhoso para tratarmos.

1. O VELHO VS. O NOVO (3:7-18)

No último versículo da última lição, Paulo fez referência a “nova aliança”, uma que não funcionaria sob a estrutura de morte da “letra” da lei, mas sob a estrutura de vivificação do Espírito

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

(3:6). Agora ele vai explicar do que ele estava falando.

Peça para alguém da classe ler 3:7-18, e depois discuta com a classe essas questões:

- As “letras em pedra” (v. 7) que Paulo está citando são os Dez Mandamentos originais que Moisés trouxe do monte para entregar ao povo de Israel. Vamos ler Êxodo 24:15-18 e 34:29-35 para entender o contexto dessa passagem no Antigo Testamento.
- Paulo faz referência ao sistema de leis, regulamentos, sacrifícios e rituais do Antigo Testamento como o “ministério que trouxe morte” (v. 7) e “o ministério que trouxe condenação” (v. 9). O que, no sistema do Antigo Testamento, faz com que Paulo o critique tanto?
- Paulo usa a história do Antigo Testamento de Moisés usando o véu para cobrir seu rosto para ilustrar algumas coisas contemporâneas. Quando ele diz que quando o Antigo Testamento é lido, o povo judeu ainda veste um véu, ele não está falando de um véu literal. Do que ele está falando?
- Como é que o véu do pensamento do Antigo Testamento pode ser lido (v. 14)?

2. A GLÓRIA DE DEUS EM VASOS DE BARRO (4:1-18)

Paulo terminou a última seção com algumas palavras bem encorajadoras: “E todos nós, com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (3:18). Mas agora, ele teme que essa linguagem esteja ficando muito arrogante.

Peça para alguém ler o capítulo 4 e depois discuta essas questões em classe:

- “Portanto”, Paulo diz, já que ele é ministro de uma nova aliança que vivifica, o estilo de seu ministério deve refletir isso. De que maneira Paulo conduz (ou não conduz) seu ministério para refletir os valores da nova aliança (v. 2)?
- O que os versículos 4-6 nos falam sobre Jesus?
- Nos versículos 7-12 Paulo explica que Deus escolheu pessoas imperfeitas como nós para levarmos a gloriosa mensagem de Cristo. Por que você acha que Deus fez isso?
- Note como ser um vaso de notícias tão gloriosas ajuda Paulo a manter sua confiança e força diante das dificuldades. O que isso diz para você?
- O que mantém Paulo na ativa (vv. 17-18)?

3. ESSE MUNDO NÃO É O MEU LAR (5:1-10)

Leia os versículos 1-10 e depois responda as questões em classe:

- Durante suas jornadas missionárias, Paulo frequentemente se deparava com uma possibilidade bem real de que ele poderia morrer a qualquer momento – de naufrágio, de feras selvagens, de uma multidão com raiva. Como você acha que esses eventos de sua vida influenciaram o primeiro versículo desse capítulo?
- A maioria das pessoas provavelmente diria que prefeririam não morrer. De fato, a maioria de nós faz tudo o que está em nosso poder para prolongar a vida o máximo possível. Como é que a atitude de Paulo nos versículos 2-4 difere disso?
- O que dá a Paulo a confiança de que ele fala no versículo 6?

- Você acha que os versículos 9-10 são uma ameaça ou uma promessa? O que faz a diferença?

4. NOVA CRIAÇÃO (5:11-b:2)

A vida de Paulo foi gasta levando o evangelho para as pessoas que nunca ouviram de Cristo. O que o estimulava a fazer isso? Culpa? Medo? Uma tentativa de agradar a Deus? Nesses versículos ele nos permite ver o seu coração para acharmos a resposta.

Peça para alguém ler esses versículos em voz alta e depois discuta essas questões em classe?

- À primeira vista, parece que Paulo está servindo a Deus por medo (v. 11). Mas Paulo está falando de seu temor a Deus ou do temor de que as pessoas que não conhecem a Deus experimentem o final da vida? (Leia o versículo 10 para ter uma pista.)
- O que o amor de Deus constrange Paulo a fazer (v. 14)?
- O versículo 17 talvez seja um dos melhores versículos do Novo Testamento. Pense sobre esse versículo por alguns momentos e depois escreva o que ele significa para você.
- Deus criou um mundo para os seres humanos desfrutarem e lhes deu poucas regras para seguirem. Mas em seu orgulho e rebelião, os humanos se recusaram a obedecer mesmo essas poucas regras e exigiram autonomia. Consequentemente, as pessoas foram cortadas da presença e do amor de Deus. “Reconciliar” significa unir duas partes que estavam separadas devido a alguma desavença. Deus e a humanidade se separaram devido à vontade e ao egoísmo da humanidade. De acordo com os versículos 18-19, quem tomou o pri-

meiro passo para alcançar reconciliação? (Deus tomou o passo inicial para reconciliação. Ele fez isso permitindo que Jesus Cristo morresse por nossos pecados. Ele não exigiu punição de nós antes que pudéssemos ter sido reconciliados. Na Sua graça e amor, Ele nos ofereceu reconciliação de graça.)

- Os versículos 17-21 formam outra cápsula do evangelho. Se você só isso da Bíblia existisse, o que você saberia?

EXAMINE A PALAVRA

O Ministério de Reconciliação

Já que Deus reconciliou a humanidade com Ele mesmo através do sacrifício expiatório de Cristo, o que isso significa para nós que somos cristãos? Paulo fala sobre isso também:

- “Uma vez que conhecemos o temor ao Senhor, procuramos persuadir os homens” (5:11).
 - “Pois o amor de Cristo nos constrange” (5:14).
 - “Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério de reconciliação” (5:18).
 - “E nos confiou a mensagem da reconciliação” (5:19).
 - “Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio” (5:20).
1. O que significa ter o “ministério de reconciliação”? (Ter o “ministério de reconciliação” significa que temos tido a oportunidade e responsabilidade de levar a mensagem de reconciliação aos outros.)
 2. O que é a “mensagem de reconciliação”? (A “mensagem de reconciliação” é a que

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

Cristo morreu por nossos pecados para que pudéssemos ser reconciliados com Deus.)

3. **Como podemos ser “embaixadores de Cristo”?** (Somos “embaixadores de Cristo” no nosso mundo quando O representamos compartilhando essa mensagem de amor e perdão. Peça para a classe dar exemplos práticos.)

VIVA A PALAVRA

“Seja Reconciliado com Deus”

No encerramento dessa sessão, você precisará ser sensível aos seus alunos, ao ambiente e ao Espírito Santo. Você pode escolher enfatizar um ou os dois temas da lição. Se você sentir que há jovens em seu grupo que ainda não convidaram a Cristo para as suas vidas, você pode querer explicar o caminho da salvação de forma clara e amorosa. Se você sentir que seus alunos estão prontos para responderem, ou dê a eles a chance de fazê-lo na sala agora ou peça para eles ficarem depois da classe por alguns momentos para falarem com você em particular.

Se você não for Cristão, Deus tomou o primeiro passo para reconciliar você com ele: Cristo morreu por seus pecados para que não houvesse nenhuma causa de separação. Ele te convida para ser uma “nova criação”. Como você faz isso?

1. **Reconheça que Deus te ama e tem te oferecido reconciliação.**
2. **Admita que há uma separação entre você e Deus causada por ignorância e por desobediência consciente.**
3. **Esteja realmente arrependido pelo pecado e pela rebelião no seu coração.**
4. **Aceite a oferta de Deus de reconciliação, convidando Cristo para a sua vida como Senhor e Salvador.**

Se você achar que a maioria ou todos os alunos de sua classe já são cristãos, você pode convidá-los

para responderem ao desafio de Paulo para se tornarem ministros de reconciliação. Você pode tirar alguns momentos para discutir isso com os seus alunos. Encoraje-os a terem um plano específico para serem “embaixadores de Cristo” aos seus amigos e família.

Se você já for cristão, considere seriamente o desafio de Paulo para se tornar um “ministro de reconciliação”. O que você pode fazer esta semana para responder a esse desafio? Como você compartilha a “mensagem de reconciliação” com os seus amigos?

Encerre com uma oração de compromisso.

TEXTO PARA ESTUDO

2 Coríntios 6:3—7:16

VERSÍCULO CHAVE

“Não se ponham em jugo desigual com descrentes” (2 Coríntios 6:14).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Perceberem que associações próximas com descrentes podem prejudicar a saúde espiritual deles.
2. Desejarem proteger sua saúde espiritual.
3. Examinarem suas associações com não-cristãos.



Jugos Desiguais

PERSPECTIVA

Se algumas pessoas conseguissem o que querem, todos os cristãos se retirariam do meio de não-cristãos e se segregariam totalmente com cristãos. Talvez isso nos protegeria de relacionamentos espiritualmente nada saudáveis, mas não seria muito prático.

A dificuldade é descobrir como estar no mundo sem der do mundo. Você pode dizer que seus jovens precisam ser protegidos contra más influências sem serem isolados de todos os não-cristãos. Já é difícil o suficiente ser cristão- mantendo os valores, evitando atividades más e dedicando tempo para crescimento espiritual – sem se sentir meio estranho. Insistir para que eles se associem somente com outros cristãos só vai complicar as suas vidas.

O que os jovens cristãos devem fazer? Essa lição explorará as instruções de Paulo para evitar parcerias desiguais com descrentes, equilibrando com a necessidade de se associar normalmente com esse mundo. Seus jovens ficarão encorajados a examinar seus relacionamentos e determinarem o mal, se houver algum, que eles estão causando a sua saúde espiritual.



CONTEXTO BÍBLICO

Em 2 Coríntios 6:3, Paulo volta aos problemas causados por aqueles da congregação que estavam lhe atacando. Seus ataques era aparentemente bem sérios para fazerem o apóstolo gastar tanto tempo se defendendo, algo que obviamente ele não estava confortável em fazer.

Como antes, ele começa a sua defesa enumerando as dificuldades que ele sofreu em suas jornadas missionárias. Essa lista, entretanto, tem uma estrutura interessante. A primeira parte da lista (6:4-5) contém as aflições que vemos nas outras listas. Mas depois, ela passa para uma lista de respostas positivas às dificuldades, nos versículos 6-7. Nos versículos 8-10 ele cita vários contrastes que indicam a natureza afligida de sua vida.

Finalmente, nos versículos 11-13, Paulo fala clara e severamente aos coríntios: “Não lhes estamos limitando o nosso afeto, mas vocês estão limitando o afeto que têm por nós” (v. 12). Ele fala com eles como um paialaria com seus filhos, para abrir seus corações a ele.

Em 6:14-7:1, encontramos o que parece ser uma seção em parênteses, já que 7:2 segue bem 6:13. Alguns estudiosos acham que essa próxima seção está fora de ordem ou até é de outra carta. Independente de como isso chegou a esse lugar, é uma seção importante. Nesses versículos, Paulo pede que os coríntios evitem ser influenciados por seus vizinhos pagãos. “Não se ponham em jugo desigual com descrentes”, Paulo diz no versículo 14. A linguagem vem de Deuteronômio 22:10, “Não are a terra usando um boi e um jumento sob o mesmo jugo”. A lei do Antigo Testamento reconhecia que os animais de carga sofriam quando estavam em jugo desigual. Aqui, Paulo usa esse entendimento agrícola para ilustrar a dificuldade que os cristãos enfrentam quando se associam a não-cristãos.

Embora esse versículo seja frequentemente usado para falar de casamentos entre cristãos e não cristãos, ele tem implicações mais amplas do que essa. Paulo está dizendo aos seus leitores que qualquer tipo de relacionamento que implique uma parceria ou uma interdependência com descrentes é um

problema para o cristão. Ele continua fazendo uma série de perguntas retóricas, começando com “Pois o que têm em comum a justiça e a maldade?” (v. 14). A resposta implícita para cada uma dessas questões é “nada” ou “nenhum”.

Essa é uma discussão bem relevante para os jovens, especialmente quando é ampliada para incluir outros relacionamentos além do casamento. Já que Paulo está falando com tanta firmeza aqui, parece que ele está proibindo qualquer contato com descrentes. Mas ele já disse em 1 Coríntios 5:9-10 que a associação com o mundo é necessária. Jesus mesmo orou por seus discípulos, não para que Deus os removesse do mundo, mas para que Ele lhes “protegesse do Maligno” (João 17:15-16). Nessa oração, Jesus está reconhecendo que um cristão pode estar no mundo sem ser do mundo.

Outro ponto a se considerar aqui é que em uns versículos antes Paulo escreveu que os cristãos deveriam ser “embaixadores de Cristo”, levando o “ministério de reconciliação” para as pessoas do mundo (2 Coríntios 5:18-20). Obviamente, não podemos compartilhar o evangelho com descrentes se não nos associarmos a eles. E nossas associações precisam ter algum nível de amizade e proximidade para que possamos ter o direito de falar com eles tão pessoalmente.

A solução parece estar na natureza dos relacionamentos. Os cristãos devem fazer negócios, viver nos bairros, ir para a escola – tudo na companhia de descrentes. Mas os relacionamentos entre cristãos e não-cristãos não devem chegar ao nível de “jugo” compartilhado. Indivíduos que compartilham “jugos” tem alvos em comum, são dependentes uns dos outros e influenciam os comportamentos e atitudes uns dos outros. A juventude cristã deve cuidar de seus relacionamentos muito bem para que a influência de um não crente não cause dano espiritual.

Em 7:2 Paul continua com essa linha de pensamento de 6:13, pedindo que os coríntios abram seus corações a ele. Ele faz referência novamente a uma carta anterior que causou tristeza aos coríntios. Ele pode estar citando 1 Coríntios ou outra carta que se perdeu desde então.

O apóstolo indica que ele não lamenta a dor que sua carta causou aos coríntios. A princípio ele parece duro até você ver sua razão: “porque a tristeza os levou ao arrependimento” (v. 9). Aqui vemos, como vimos em 2:5-11, que o alvo da disciplina não é castigar, mas redimir. Todos nós em posições de autoridade (incluindo os pais) devemos lembrar disso. O padrão que Paulo estabeleceu diante de nós é (1) disciplina rápida e eficaz para confrontar o ofensor com a seriedade de sua ofensa; (2) tempo para desenvolver uma tristeza divina; depois (3) reconciliação calorosa e amorosa com o ofensor ao recebê-lo de volta na comunhão. Em nenhum lugar esse padrão dá margem para permitir que a raiva da figura de autoridade seja liberada através de atividade de punição.

Paulo conclui esse capítulo com uma linguagem que indicaria que pelo menos a maioria da congregação de Corinto havia se reconciliado com o apóstolo. Isso fica especialmente claro na maneira com a qual eles tratam Tito, o emissário de Paulo (vv. 13-16).

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Os Pares Ímpares

Essa atividade cria um programa de auditório fictício sobre cristãos que fizeram parceria com não-cristãos. Se você quiser se divertir com isso, peça que três jovens adultos façam o papel de convidados enquanto você representa a Oprah. Providencie scripts para eles com antecedência para que eles estejam preparados. Eles não precisam memorizar palavra por palavra, mas eles precisam estar familiarizados com o material.

Pares Ímpares

Imagine isso: Um dia, você está passando pelos canais de TV quando você

houve o anunciante dizer: “Na próxima Oprah: Cristãos que se aproximaram demais de não-cristãos.” UAU, você pensa, eu tenho que ver isso! Então, no dia seguinte você liga na Oprah para ver o que está acontecendo. Há três pessoas no palco e você ouve as suas histórias:

PEGGY: Eu só tinha 17 anos quando eu comecei a namorar o Phil. Meus pais foram contra desde o começo. Veja, éramos uma família de igreja, bem religiosa. Mas a família de Phil nunca ia a igreja. Phil não era o que você pode chamar de rebelde, mas gostava de se divertir. Depois que terminamos o Ensino Médio, nos casamos mesmo com a objeção dos meus pais. Primeiro, eu continuei indo a igreja. Phil dizia que não se importava, mas eu via que ele não ficava muito contente quando eu ia. Então, eu comecei a ir menos à igreja para manter as coisas em paz em casa. Logo, logo estávamos indo a acampar nos finais de semana, ou saíamos com amigos, ou viajávamos. Mesmo quando ficávamos em casa, tínhamos muito para fazer. Não demorou muito para eu não estar mais indo a igreja dia nenhum. Foi quando o Phil começou a crescer na empresa e a ser convidado para todo tipo de festa. Naturalmente, eu ia com ele. O Phil nunca foi de beber muito, mas ele bebia. Não demorou muito para eu começar a beber também. Depois de alguns anos, percebi que nem orava mais.

MARVIN: Depois que terminei a faculdade, comecei um negócio com o meu colega de quarto. Éramos sócios equitativos em um negócio de suprimentos de madeira. As coisas foram muito bem nos primeiros anos. Ganhamos muito dinheiro. Depois, a recessão veio e as coisas apertaram. Ron, meu sócio, sugeriu algumas formas para economizarmos dinheiro. Eu era à favor disso, exceto pelas maneiras que ele estava sugerindo, pois eram bem ilegais – coisas como esconder alguns de nossos lucros do Ministério da Fazenda, pagar menos do que o justo aos funcionários mais jovens, coisas assim. Já que tínhamos a mesma parcela da empresa, nós dois

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

tínhamos que concordar em tudo. Ficou muito difícil de trabalhar com o Ron. Finalmente eu vendi a minha parte do negócio e saí. Manter esse negócio não tinha mais valor do que a minha saúde espiritual.

TREVOR: Randy e eu éramos melhores amigos na escola e na faculdade. Até nos casamos no mesmo dia. Fomos padrinho um do outro! Randy e sua esposa, e minha esposa e eu, fazíamos tudo juntos. Tudo, exceto ir à igreja. Carol e eu éramos cristãos. Randy e Brenda não eram. Quando Randy se associou a um clube social de homens, me convidou para fazê-lo também. Eu fui com ele uma vez, mas não me senti confortável. Todos estavam bebendo, apostando e se comportando de maneira inapropriada. Então, eu disse para ele que não me associaria. Mas ele ficou insistindo, até que eu cedi. O clube também tinha muitas atividades de final de semana, especialmente aos domingos. Para manter a minha membresia eu tinha que participar de um certo número de atividades dessas. Acabei perdendo muitas atividades da igreja e ficando tanto com esses caras que prejudicou a minha vida espiritual. Eu sei que o Randy não me machucaria de propósito, mas ele não entende coisas espirituais.

Depois da apresentação, peça para que sua classe dar opiniões. Você pode usar algumas dessas questões para começar a discussão:

- Essas situações são realistas?
- Você já conheceu alguém como esses três convidados?
- O quanto você acha que cristãos podem se associar com não-cristãos?
- Você acha que é perigoso um cristão casar, ter sociedade ou muita amizade com não cristãos?

Nesse ponto da lição, só escute as respostas de seus jovens, sem comentá-las. Isso lhe ajudará a proceder com o resto da lição.

INVESTIGUE A PALAVRA

Nesses capítulos, Paulo volta mais uma vez a problemas específicos da igreja de Corinto, especialmente em relação aos seus ataques a ele.

1. PAULO FALA SEVERAMENTE COM SEUS FILHOS (6:3-13)

Como notamos antes, havia aparentemente um grande grupo em Corinto que estava atacando Paulo. Frequentemente, tanto em 1 quanto em 2 Coríntios, Paulo teve que defender sua honra e ministério relutantemente. Esses versículos são suas defesas mais severas.

Peça para alguém ler 6:3-13 e depois responda a essas questões como classe:

- Se você está lendo a Nova Versão Internacional, Paulo diz que ele e outros apóstolos se "recomendam" (v. 4). Em uma versão bíblica mais antiga, diz algo do tipo: "Nos mostramos como servos de Deus." Você acha que Paulo se defende e defende seu ministério tantas vezes para seu próprio benefício? Ou existe outra razão pela qual os coríntios precisam ter confiança no apóstolo?
- Nos versículos 4-5, Paulo lista algumas das dificuldades que ele sofreu. Leia também 2 Coríntios 1:8-9 e 4:8-9. Como você descreveria a vida de um apóstolo?
- Nos versículos 6-7, Paulo deixa de citar as suas dificuldades para citar a maneira com a qual ele lidava com elas. Por que é tão importante que Paulo inclua essas coisas na lista?
- Nos versículos 8-10, Paulo fala de seis estados de contraste. Vamos lê-los

vagarosamente. Como você se sentiria se você se deparasse com essas coisas?

- Finalmente, nos versículos 11-13, Paulo fala diretamente aos coríntios que têm atacado ele. O que ele pede a eles? Você acha que esse pedido é justo?

2. O QUE VAI, VOLTA (6:13-7:1)

Esses versículos formam um tipo de parênteses no pensamento de Paulo, já que 7:2 parece se ligar muito bem com 6:13. Talvez, em algum momento nos primeiros séculos, esses versículos tenham saído do lugar certo. Ou talvez, uma ideia veio a Paulo quando ele estava ditando a carta e ele queria falar sobre isso enquanto estava em sua mente. Independente disso, há umas instruções bem importantes nessa seção.

Depois disso, peça para alguém ler esses versículos e faça uma discussão na classe com essas perguntas:

- Paulo fala severamente: “Não se ponham em jugo desigual com os descrentes” (v. 14). (A não ser que você esteja em uma área rural, talvez você tenha que explicar um pouco o que eram animais de arado e como usavam um jugo.) Esse versículo geralmente é usado para desencorajar jovens cristãos de se casarem com não-cristãos, e certamente isso pode ser entendido pelo que Paulo está dizendo. Mas ele também está falando sobre outros tipos de relacionamentos. De quais maneiras um cristão pode acabar em “jugo desigual” com um não-cristão?
- Paulo segue nos versículos 14-16 para fazer cinco perguntas que realmente estão indagando a mesma coisa. Ele faz isso, é claro, para dar ênfase. Obviamente o apóstolo tem sentimentos fortes sobre essa questão. O que

essas perguntas realmente querem dizer? Qual é a resposta para cada questão? (Nota: Belial é outro nome para Satanás.)

- Lembre-se que Corinto era uma cidade ocupada, com muita idolatria pagã, incluindo muitos templos para muitos deuses pagãos. Era difícil para os cristãos de Corinto evitarem contato com todo o tipo de idolatria. (Lembre a discussão de 1 Coríntios 8:1-13 sobre comer carne que foi sacrificada a ídolos?) Por que Paulo está tão preocupado com os cristãos se misturando tanto com seus conterrâneos pagãos?

3. NOVAMENTE PAULO FALA COM SEUS FILHOS (7:2-7)

Paulo agora volta ao pensamento que ele deixou em 6:13. Vamos reler (ou resumir) 6:3-13 antes de ler essa passagem já que as duas seções estão conectadas. O apóstolo ainda está lidando com aqueles que o atacaram.

Depois de você pedir para alguém ler as duas seções de versículos, responda a essas questões:

- Em 6:13, Paulo chamou os coríntios de “meus filhos”. Como os versículos 2-4 parecem com a fala de um pai?
- Volte e leia 2:12-13 antes de ler 7:5. Por que Paulo estava tão preocupado antes de ouvir as notícias de Tito?
- Quais foram as notícias trazidas por Tito a Paulo (v. 7)?

4. TRISTEZA TAZ ARREPENDIMENTO (7:8-16)

Aqui Paulo fala novamente sobre sua carta anterior (veja 2:3-4). Essa pode ser uma referência a 1 Coríntios ou a outra carta que ficou perdida. Em

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

qualquer um dos casos, deve ter sido uma carta severa, porque causou muita tristeza aos coríntios.

Leia esses versículos e depois lidere a classe na discussão dessas questões:

- Paulo diz que não lamenta, na verdade está feliz, pois essa carta lhes causou tristeza. Por que ele diz isso (v. 9)?
- Note novamente que Paulo fala sobre disciplina sendo redentora e não punitiva. Vimos isso antes em 2:5-11. Essa é uma distinção bem importante para fazermos. Qual é a diferença? Como é que uma disciplina pode ser redentora aos invés de punitiva?
- Qual é a diferença entre “tristeza segundo Deus” e “tristeza segundo o mundo” (v. 10)?
- O que os versículos 13-16 indicam sobre o relacionamento entre Paulo e os coríntios? Como isso difere de 6:11-12?

EXAMINE A PALAVRA

No Mundo mas Não Dele

Peça a três alunos com antecedência para estarem preparados para fazerem a leitura de João 17:15-16; 1 Coríntios 5:9-10; e 2 Coríntios 5:18-20. Esses versículos apresentam um equilíbrio para o texto para estudo e levantam a questão: “Que tipo de associações com descrentes são boas e que tipo de associações não são?”

- Nas citações do Antigo Testamento nos versículos 17-18, fica claro que Deus espera que os cristãos evitem o contato com não-cristãos. Isso quer dizer todo tipo de contato?
- Temos que nos isolar completamente de não-cristãos?
- Eu pedi para alguém ler João 17:15-16, 1 Coríntios 5:9-10; e 2 Coríntios 5:18-20. Que luz essas passagens trazem para a nossa questão?

- Obviamente você não pode evitar o contato com não-cristãos. A verdade é que você não deve evitar esse tipo de contato. Lembre que Paulo acabou de dizer que devemos ser ministros de reconciliação e embaixadores de Cristo (5:18-20)?

Essas questões devem fazer com que sua classe converse por vários minutos. Sua classe provavelmente deve decidir algo mais ou menos assim: Associações que machucam a nossa vida espiritual não são boas. Associações que não machucam a nossa vida espiritual são boas, mas devem ser observadas com cuidado.

VIVA A PALAVRA

Análise de Associação

Com certeza você não quer estar em uma posição de sugerir que seus jovens joguem fora todos os seus amigos não-cristãos. Isso não é necessário. Mas é necessário que eles olhem com cuidado as suas amizades e associações.

Eu gostaria que vocês fizessem uma lista com o nome de 10 pessoas com as quais vocês se associam regularmente que vocês acham que não são cristãos. Daí eu quero que vocês descrevam brevemente o tipo de relacionamento que vocês tem com esses indivíduos. Depois, meça o índice de proximidade de cada relacionamento em uma escala de 1 à 5, sendo 1 “não muito próximo” e 5 “bem próximo.”

Agora, olhe novamente a lista, concentrem-se naqueles que vocês deram 4 ou 5. Perguntem-se as seguintes coisas:

- Quanta influência esses indivíduos exercem na sua vida?
- Isso é muito?
- Algum desses relacionamentos prejudicou sua condição espiritual ou crescimento?

- Alguma dessas pessoas já te pressionou para fazer algo que você achou errado para um cristão fazer?
- Esses indivíduos respeitam suas crenças e valores?
- O que você precisa fazer para evitar que esses relacionamentos machuquem a sua vida espiritual?

Eles não precisam compartilhar suas respostas com o grupo.

Jesus não espera que desistamos de todos os nossos amigos e vivamos em uma colônia segregada de cristãos. Mas Ele espera que vigiemos os nossos relacionamentos e observemos para que nenhum deles prejudique a nossa vida espiritual. Pode ser que se algumas de suas amizades estiverem lhe causando dificuldade espiritual, você tenha que se afastar desses relacionamentos ou encerrá-los por completo. Isso não será fácil e você precisará do apoio de seus amigos cristãos – estamos aqui para você!

Encerre a sessão com uma oração para que seus jovens sejam zelosos na observação de seus relacionamentos e que eles os mantenham em um nível apropriado.



O Dom que Continua a Ofertar

PERSPECTIVA

Se tem uma coisa que descrentes (e alguns crentes!) criticam na igreja mais do que qualquer outra, é dinheiro. Um frequentador de igreja falou uma vez: “Toda vez que eu vou lá, eles pedem dinheiro!”

A realidade, é claro, é que é necessário usar dinheiro para realizar o trabalho do Senhor. E precisamos de cristãos generosos e sacrificiais para providenciarem esse dinheiro. Muitos cristãos mais antigos testemunham que seus hábitos e atitudes quanto a ofertar foram formados quando ainda eram jovens.

Essa lição pedirá que seus jovens identifiquem os princípios da oferta cristã e examinem suas próprias atitudes quanto a dar.

TEXTO PARA ESTUDO

2 Coríntios 8:1 — 9:15

VERSÍCULO CHAVE

“Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria” (2 Coríntios 9:7).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Reconhecerem que a atitude de dar é mais importante do que o tamanho da oferta.
2. Desesejarem ofertar generosamente e regularmente.
3. Examinarem suas atitudes em relação a oferta.



CONTEXTO BÍBLICO

Em 1 Coríntios 16:1-4, lemos que Paulo está levantando uma oferta. Romanos 15:26 nos diz que essa oferta é para os cristãos mais pobres de Jerusalém. Além de compartilhar o evangelho, abrir e administrar novas igrejas e instruir novos crentes, esse levantamento de oferta era uma das tarefas de Paulo em suas viagens missionárias.

Em 2 Coríntios 8-9, vemos as instruções e exortações do apóstolo sobre oferta. Esses dois capítulos formam, talvez, o melhor e mais completo ensinamento sobre oferta no Novo Testamento. Paulo começa usando as igrejas da Macedônia como exemplos. Apesar da tribulação que eles estavam passando e da “extrema pobreza” (v. 8:2), esses cristãos asiáticos tinham contribuído generosamente com as suas ofertas. Eles eram exemplos para os coríntios, e para nós, de crentes dedicados que deram de sua pobreza para ajudar outros em necessidade. Eles até consideraram esse ofertar como um “privilegio” (v. 4).

No versículo 7, encontramos Paulo citando essa oferta generosa juntamente com fé, palavra e conhecimento, atributos que ele já havia mencionado antes como dons espirituais. É claro que ofertar é um dom espiritual que todos os crentes podem exercitar.

Paulo deixa claro que ele não está “dando uma ordem” para os coríntios darem (v. 8). Na verdade, um comando impediria que os crentes tivessem a oportunidade de dar generosamente e alegremente. Mas ele mostra o exemplo de Cristo – “que, sendo rico, se fez pobre por amor a vocês” – como símbolo de oferta sacrificial (v. 9).

Nesses dois capítulos, Paulo enfatiza que é a atitude em que a oferta é dada, e não o valor dela, que é importante. No versículo 12 ele nos dá um princípio de oferta proporcional. Isto é um resquício dos comentários de Jesus sobre a oferta da viúva em Lucas 21:1-4.

Em 8:18-24, Paulo indica que vários indivíduos foram

escolhidos para acompanharem a oferta para que não haja suspeita de escândalo nem mau uso dela. Essa é uma boa advertência para aqueles que lidam com dinheiro em nossas congregações. As histórias bem divulgadas na TV do mau uso de fundos em alguns ministérios independentes no país deveriam nos lembrar que um cuidado especial deve ser tomado para garantir a segurança do dinheiro de Deus.

Nas instruções prévias de Paulo (1 Coríntios 16) ele indicou que os coríntios deveriam separar uma certa quantia de dinheiro toda semana para que eles estivessem prontos quando ele chegasse para a coleta. Novamente nessa passagem, ele pede que os coríntios estejam preparados para a coleta (9:3-4). Mesmo sabendo que ofertas espontâneas são admiráveis, ofertas planejadas são geralmente mais eficazes. Os jovens precisam entender esse princípio. Dar quando eles “sentem vontade” pode se encaixar com o perfil da adolescência, mas ofertas regulares e planejadas é um hábito melhor para estabelecer. (Isso não elimina, entretanto, ofertas espontâneas além das ofertas regulares, dadas porque os nossos corações foram tocados por alguma necessidade especial.)

Em 9:6, Paulo fala sobre o princípio de semear e colher. Isso é seguido por 8-11 com promessas de crescimento e riqueza. É uma pena que alguns obreiros religiosos sem escrúpulos tenham pervertido a linguagem de Paulo aqui. O apóstolo não está estabelecendo uma fórmula matemática que garanta um certo retorno material no “investimento” do dinheiro. Ele está falando de algo espiritual, não material, bênçãos que seguem uma oferta generosa. E, além disso, qualquer um que dá visando receber está violando os outros princípios de Paulo sobre generosidade, alegria e oferta sacrificial.

No versículo 7, Paulo estabelece um dos mais importantes princípios da oferta cristã, que ninguém deve dar relutantemente ou por obrigação (coerção), mas com alegria. Devemos lembrar disso ao apresentar esse material aos jovens. Se fizermos com que eles se sintam culpados ou envergonhados, ou tentarmos manipulá-los emocionalmente para ofertar, então somos culpados de imposição. Eles

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

devem ser encorajados, desafiados e inspirados, mas nunca coagidos a ofertar.

Nos versículos 12-14, Paulo indica que as pessoas que receberão a oferta em Jerusalém não serão simplesmente beneficiadas materialmente, mas receberão uma bênção espiritual também. A generosidade dos coríntios, dos macedônios e de outros crentes faria com que os cristãos de Jerusalém louvassem a Deus e se lembrassem dos seus generosos doadores em oração. A ligação entre dar dinheiro e a bênção espiritual que lhe acompanha (tanto para quem recebe quanto para quem dá) é algo importante para preservar.

Paulo encerra a discussão dizendo: “Graças a Deus por seu dom indescritível!” (v. 15). Obviamente ele não está falando de dinheiro aqui. Ele havia acabado de falar da “insuperável graça de Deus” (v. 14). E ele está novamente fazendo referência a graça de Jesus Cristo, como ele fez em 8:9.

Ao revisar esses dois capítulos, note como Paulo sempre usa palavras como “grande alegria”, “rica generosidade”, “entusiasmo”, “zelo”, “disposição”. É difícil perder a principal instrução do apóstolo nesses capítulos, que é quanto a atitude do ofertante, e não a qualidade ou a quantia da oferta, que define a natureza espiritual da oferta. Essa deve ser a ênfase dessa lição.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Para Onde Vai Todo o Seu Dinheiro?

Comece essa lição pedindo que seus alunos estimem a quantidade de dinheiro que eles gastam todos os meses com a seguinte lista de itens. Obviamente, alguns jovens tem mais “dinheiro para gastar” do que outros, então desencoraje a comparação entre eles. Mas os ajude a começarem a pensar sobre como eles gastam seu dinheiro. Fique à von-

tade para alterar a lista de itens para refletir com mais precisão as coisas com as quais seus jovens costumam gastar mais.

Para Onde Vai Todo o Seu Dinheiro?

1. Pense nas últimas quatro ou cinco semanas. Quanto dinheiro do seu próprio bolso é usado por você em um mês nos seguintes itens?
 - a. Refeições e lanches
 - b. Roupas
 - c. Música
 - d. Lazer
 - e. Material escolar
 - f. Maquiagem ou outros artigos de beleza/higiene
 - g. Revistas, livros, gibis
 - h. Acessórios de esporte
 - i. Transporte
 - j. Ofertas para a igreja
 - k. Acesso à Internet
2. Como você se sente sobre dar dinheiro para a igreja? Escolha uma ou mais respostas da lista a seguir:
 - a. Eu gosto de dar dinheiro para a igreja e o faço com alegria.
 - b. Eu entendo a necessidade de ofertas e doações feitas com um senso de responsabilidade.
 - c. Eu oferto, porque eu sei que é isso que Deus quer de mim e eu quero agradá-Lo.

- d. Eu oferto, porque é isso que todos esperam de mim.
- e. Eu oferto, porque meus pais me obrigam.
- f. Eu odeio dar dinheiro para a igreja.
- g. Eu não dou dinheiro para a igreja.

Você não precisa pedir para eles compartilharem suas respostas, a não ser que alguns queiram. Faça com que essa atividade de início seja leve e divertida. Não permita que ela seja um “peso de culpa” sobre gastar e ofertar. (Isso vale para toda a lição.)

INVESTIGUE A PALAVRA

Nesses dois capítulos, Paulo volta ao tópico que ele escreveu na sua primeira carta: a oferta (veja 1 Cor. 16:1-3). A maioria dos membros da igreja primitiva era das classes econômicas mais baixas da sociedade. Era necessário que os cristãos recolhessem ofertas para se ajudarem. (Algumas coisas nunca mudam!) De primeira, esses capítulos parecem ser somente sobre terras e problemas distantes. Mas tem muita coisa aqui que se aplica a nós também.

1. DAR GENEROSAMENTE (8:1-15)

Descobrimos ao ler Romanos 15:26 e 1 Coríntios 16:1-4 que Paulo estava coletando dinheiro para a igreja em Jerusalém, a sede do Cristianismo. Os crentes dali era bem pobres. Ao lermos esses versículos, e os que seguem, podemos achar princípios e diretrizes para nós hoje.

Peça para alguém ler 8:1-15, e depois discuta as seguintes questões em classe:

- Os cristãos na Macedônia estavam sofrendo intensa perseguição por sua fé. Muitos deles tinham perdido propriedades, empregos e bens materiais. E ainda assim, de

acordo com Paulo, qual foi a resposta deles quanto a ofertas?

- No versículo 8, Paulo diz: “Eu não estou dando uma ordem.” Por que ele não simplesmente lhes mandou ofertar?
- Qual é o supremo exemplo para nós na questão de auto-sacrifício e oferta (v. 9)?
- Aparentemente, Paulo estava coletando esta oferta há um ano (v. 10). Quais são os dois princípios de oferta que são mostrados no versículo 12?

2. GERENCIAMENTO RESPONSÁVEL DE OFERTAS (8:16-24)

Nessa seção, Paulo diz aos coríntios como as ofertas estão sendo cuidadas para que eles não tenham razões para suspeitas nem dúvidas.

Peça para alguém ler esses versículos e depois discuta essas questões em classe:

- Sabendo algumas das críticas que Paulo estava recebendo dos coríntios, por que é sábio que essas ofertas sejam acompanhadas por várias pessoas?
- Por que ainda é necessário nos dias que hoje que o dinheiro da igreja seja cuidado da maneira mais segura e responsável?
- Note as palavras como “entusiasmo” (v. 17), “disposição” (v. 19), e “confiança” (v. 22). O que essas palavras nos dizem sobre as pessoas envolvidas nessa oferta, tanto os doadores quanto os coletores?
- Como você se sente quando lhe pedem para dar dinheiro a igreja?

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

3. PLANEJAMENTO CUIDADOSO (9:1-5)

Nessa seção, o apóstolo dá aos coríntios alguns conselhos práticos sobre o planejamento das ofertas.

Leia esses versículos e depois lidere a classe na discussão dessas questões:

- É aparente que os coríntios já sabiam dessa oferta há um ano (v. 2). Por que você acha que Paulo sugere que eles estejam preparados (v. 3)?
- Olhe novamente 1 Coríntios 16:2. Qual foi o plano que Paulo lhes deu para que estivessem prontos?
- Por que você acha que levantamos ofertas em nossas igrejas toda semana ao invés de somente uma vez por mês ou uma vez por ano?
- Qual poderia ser o resultado se os coríntios não estivessem preparados para ofertar e se sentissem pressionados no último minuto (v. 5)?

4. SEMEANDO E COLHENDO (9:6-15)

Paulo já estabeleceu os princípios sobre oferta que se aplicam a nós tanto quanto se aplicavam aos coríntios. Agora ele está escrevendo uma das melhores passagens do Novo Testamento sobre oferta cristã.

Peça para alguém ler esses versículos e depois discuta essas questões em classe:

- Você acha que Paulo está estabelecendo uma fórmula matemática no versículo 6, algo do tipo: “Se você der \$10.00, você receberá \$20.00 de volta”? Por que não?
- No versículo 7, Paulo diz como as ofertas devem ser dadas e como elas não devem ser dadas. O que “deve” e o que “não deve” ser feito?

- Paulo já falou que os crentes em Jerusalém, os receptores da oferta, estão em pobreza e que os crentes da Macedônia também eram pobres. Como, então, ele pode dizer o que ele disse nos versículos 8-11? Ele estaria falando de algo que não é dinheiro? Se sim, o que seria?
- Você já foi abençoado por ser generoso?
- Qual é o resultado de uma oferta generosa tanto para quem recebe quanto para quem dá (vv. 13-14)?
- Quando Paulo diz: “Graças a Deus por seu dom indescritível!” (v. 15), ele não está falando sobre a oferta. Do que ele está falando?

EXAMINE A PALAVRA

Ah! Não, Outra Oferta Não!

O propósito desse estudo é ajudar os seus alunos a identificarem os princípios da oferta cristã nesses dois capítulos. A seguir tem uma lista de algumas atitudes comuns sobre oferta e desculpas frequentes do porquê as pessoas não ofertam. Peça que seus alunos leiam 2 Coríntios 8-9 para encontrarem os versículos que respondem a essas atitudes. Deixe-os trabalharem em pares ou pequenas equipes para isso.

AH! NÃO, OUTRA OFERTA NÃO!

Como temos visto, Paulo escreve em 2 Coríntios 8-9 sobre uma oferta que ele está levantando para os crentes em Jerusalém. Vamos supor que alguns dos coríntios fossem muito bons em não ofertar. Abaixo estão algumas de suas respostas. Encontre versículos nesses dois capítulos que respondam a essas desculpas e reclamações.

1. “Eu realmente não tenho como dar. Eu já tenho muita dificuldade para pagar as minhas contas.” (8:2-3)

2. “Eu tenho outros dons para entregar à igreja. Afinal de contas, eu canto no coral e dou aula de escola dominical.” (8:7)
3. “Eu não vejo ninguém mais ofertando.” (8:9)
4. “Eu não tenho como dar tanto como os outros dão.” (8:12)
5. “Parece que eu nunca estou pronto para o ofertório quando ele passa.” (9:3-4, veja também 1 Coríntios 16:2))
6. “Eu não sei porque eu tenho que dar. Eu nunca recebo nada em troca.” (9:6-11)
7. “Bem, eu oferto quando alguém me convence.” (9:7)
8. “Eu oferto, mas não fico feliz com isso.” (9:7)
9. “Eu não acho que as pessoas que recebem as ofertas são gratas.” (9:12-14)

A maioria dos jovens não sabe o que acontece com o dinheiro depois que ele entra na sacola de oferta. Para eles, simplesmente desaparece na burocracia da instituição. Para que eles estabeleçam as atitudes corretas sobre ofertar, eles precisam ligar suas ofertas às necessidades que estão sendo supridas. Ajude-os a verem para onde o dinheiro vai e o que é feito com suas ofertas. Ajude-os a verem que o dinheiro deles está realmente sendo usado para pregar o evangelho, cuidar de pessoas em necessidade e ministrar à uma variedade de indivíduos.

sendo rico, se fez pobre por amor de vocês” (8:9). Também lemos em 2 Coríntios 8:9, “Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos.”, e 2 Coríntios 9:15, “Graças a Deus por seu dom indescritível!” O ofertante original é Deus. As nossas ofertas são respostas a generosidade Dele.

Deixe que esses momentos de encerramento sejam de meditação silenciosa, gratidão e adoração. Planeje cantar uma canção apropriada. Não deixe seus alunos com cifrões na cabeça, mas com uma atitude de gratidão e desejo de compartilhar suas bênçãos com os outros.

Encerre com oração.

VIVA A PALAVRA

Um Modelo para Ofertar

Por toda essa lição você tem sido cuidadoso para enfatizar que a atitude na qual uma oferta é entregue é muito mais importante do que o tamanho da oferta. Se os seus jovens podem ser inspirados para ofertar generosamente com o desejo de ajudar a outros, suas ofertas crescerão a mesma forma que suas entradas nos anos por vir.

A atitude modelo, é claro, é a de Cristo. “Que,



Ninguém Sabe o que Eu Passei

PERSPECTIVA

Com frequência, nós adultos vemos a infância e adolescência como um tempo de diversão e irresponsabilidade. Esquecemos que os jovens podem passar por dificuldades verdadeiras. Coisas que parecem ser pequenas da nossa perspectiva são significativas e dolorosas para eles. E cada vez mais os jovens estão lidando com dificuldades e tragédias que seriam difíceis de serem tratadas em qualquer idade.

Seria desonesto tentar minimizar as dificuldades de seus jovens ou diminuir seus sentimentos. Também seria bem desonesto dar a eles a impressão que seguir a Jesus garante uma vida sem sofrimentos e tristeza. Até os melhores cristãos, como a vida do apóstolo Paulo ilustra, sofrem desastres e infelicidades.

Essa lição olhará para como Paulo lidou com suas tribulações e como elas lhe ajudaram a confiar em Deus. Seus jovens receberão o desafio de lidarem com as suas dificuldades da mesma maneira.

TEXTO PARA ESTUDO

2 Coríntios 10:1 — 11:33

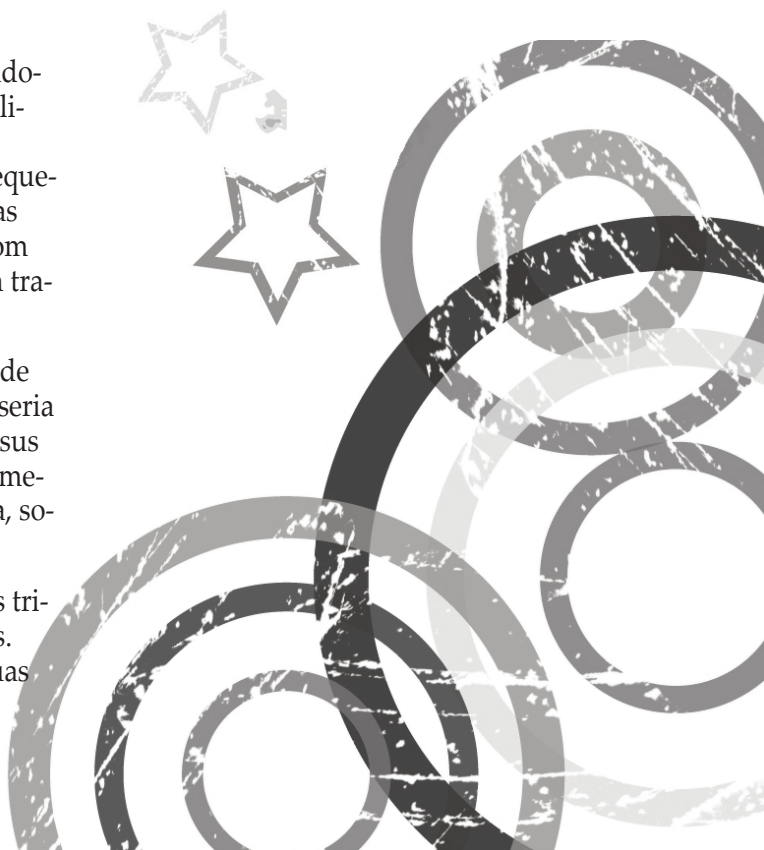
VERSÍCULO CHAVE

“Já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus” (2 Coríntios 1:9).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Descobrirem que momentos de dificuldade podem ajudá-los a aprenderem a depender de Deus para confortá-los.
2. Apreciarem a disposição de Deus para ajudá-los.
3. Entregarem seus problemas atuais a Deus.



CONTEXTO BÍBLICO

No capítulo 10, Paulo volta ao tema familiar nas cartas de para os coríntios, uma defesa de si mesmo como apóstolo. É óbvio com a sua linguagem que é uma situação bem incômoda para ele. Por que, então, ele faz isso? Primeiro temos que reconhecer que não é uma questão simplesmente de orgulho ou reputação pessoal. Paulo está defendendo sua autoridade apóstólica desses ataques.

Lembremos que esta carta foi escrita em uma época bem inicial da Igreja do primeiro século, provavelmente entre 56-57 d.C. Naquela época, a Igreja estava desenvolvendo tanto a sua teologia quanto a sua organização. Não havia claras linhas de autoridade, nenhum manual de política, nenhum livro de teologia e, já que nem os quatro evangelhos haviam sido escritos, nenhuma biblioteca de livros consagrados havia para referência.

Já que Paulo apresentou o evangelho para Corinto, tudo o que eles sabiam do cristianismo, eles aprenderam dele. Se ele perdesse sua credibilidade, o que ele lhes ensinou também perderia. Nos primeiros dias da Igreja (e em todo século desde então) havia um número considerável de facções e grupos de divisão que estavam ensinando teologias alternativas. Aparentemente, assim que Paulo deixou Corinto, alguns desses grupos tentaram tomar conta da igreja ali.

A referência de Paulo no capítulo 11 a “supera-póstolos” nos informa que havia indivíduos que estavam tentando negar a sua autoridade apostólica e tomá-la para si mesmos. Se lermos as entrelinhas das cartas dos coríntios, podemos entender bastante da natureza e estratégia desses homens.

No início do capítulo 10, Paulo se defende do ataque de ser “humilde” em pessoa e “audaz” nas suas cartas (v. 1). Os oponentes de Paulo estavam dizendo coisas do tipo: “As cartas são duras e fortes, mas ele pessoalmente não impressiona, e a sua palavra é desprezível” (v. 10) Em 11:6, Paulo responde: “Eu posso não ser um orador eloquente; contudo tenho co-

nhecimento.” Os indivíduos que estavam atacando Paulo aparentemente eram bons oradores, capazes de encantar multidões com o que falavam.

Temos que lembrar que a maior parte da experiência pessoal dos coríntios com Paulo aconteceu durante sua primeira visita quando ele estava estabelecendo a entrada do evangelho. Se olharmos em 1 Coríntios 9:19-23, encontramos que entre as táticas de Paulo estava a identificação com os outros: “Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos” (v. 22). Agora suas táticas estavam sendo usadas para criticá-lo.

Outro ataque a Paulo estava relacionado com sua maneira de viver e trabalhar. Em 10:2-5, vemos Paulo se defendendo contra as acusações de que ele vivia “segundo padrões desse mundo” (v. 2).

Temos uma ideia da atitude dos acusadores de Paulo em 10:12-18. Aparentemente, esses “supera-póstolos” tinham se mudado para o “território” de Paulo (v. 16) e estavam até dizendo que a igreja em Corinto era realização deles (vv. 15-16). O versículo 18 é uma sábia filosofia para todos nós que trabalhamos na igreja lembrarmos: “Pois não é aprovado quem a si mesmo se recomenda, mas aquele a quem o Senhor recomenda.”

No capítulo 11, Paulo fica um pouco mais concreto em sua defesa. Os versículos 3-4 nos ajuda a entender que isso vai muito além de uma questão pessoal. A oposição ameaçava a vida espiritual dos crentes em Corinto.

Em 1 Coríntios 9, Paulo defendeu o direito de um apóstolo ser sustentado pela igreja onde ele está ministrando. Entretanto, Paulo não recebeu nenhum sustento dos coríntios. Em 2 Coríntios 11:7-12, descobrimos que os que atacavam o apóstolo usaram até isso como crítica a Paulo.

No versículo 13, Paulo tira as luvas e fala abertamente: “Pais tais homens são falsos apóstolos, obreiros enganosos, fingindo-se apóstolos de Cristo.” Depois ele diz que esses usurpadores são agentes de Satanás (v. 15).

Em 11:16-33, Paulo é forçado a recorrer às suas experiências como missionário para se defender.

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

Obviamente ele está muito incomodado com essa forma de “se gloriar”, pois diz: “estou fora de mim para falar dessa forma” (v. 23).

Nessa passagem, temos outra lista das dificuldades e quase desastres que Paulo enfrentou durante suas viagens missionárias. Já vimos essas listas em 1:3-11, 4:7-12; e 6:4-10. Muitos desses eventos são descritos também nos registros de Lucas sobre as viagens de Paulo no Livro de Atos.

Não há dúvida que Paulo e seus companheiros de viagem enfrentaram perigo e quase morte praticamente todos os dias. Só o fato de viajarem tanto naquele tempo e lugar já propiciava muitas oportunidades para um desastre. E a oposição que Paulo enfrentou em muitas cidades, vindo tanto dos pagãos quanto dos judeus, frequentemente acabava em violência. Paulo termina esse capítulo descrevendo seu difícil escape em Damasco, dentro de uma cesta.

Enquanto nessa passagem Paulo está simplesmente citando algumas das dificuldades e infortúnios sem muito comentário, nessa lição também exploraremos outras passagens já mencionadas onde Paulo nos indica a maneira com a qual ele lidou com essas calamidades. Seus jovens descobrirão através de outras passagens que Paulo viu em suas tribulações uma oportunidade de aprender a confiar em Deus. Ao ensinar essa lição, você deverá fazer menção do contexto bíblico das lições 8, 9 e 10.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Um Catálogo de Calamidades

A primeira atividade tem duas partes. A primeira pede que seus jovens considerem uma lista de 12 “calamidades” que podem acontecer com um jovem. Eles devem classificá-las de 1 a 12, com 1 sendo a mais fácil de resolver e 12 sendo a mais difícil.

UM CATÁLOGO DE CALAMIDADES

Listadas abaixo estão algumas das coisas que muitos jovens têm que passar. Classifique-as na ordem de 1 a 12, com 1 sendo a mais fácil de resolver e 12 sendo a mais difícil:

- a. ____ Descobrir que seus pais estão se separando
- b. ____ Ir mal em um teste que você estudou para fazer
- c. ____ Perder o dinheiro do almoço
- d. ____ Terminar com o/a namorado/a
- e. ____ Perder a eleição de chefe de torcida, capitão do time, presidente do setor acadêmico ou alguma outra honra
- f. ____ Ver o melhor amigo se mudar para outra cidade
- g. ____ Lidar com a morte de um amigo
- h. ____ Ser zombado por ser cristão
- i. ____ Cair da escada da escola
- j. ____ Mudar para uma nova cidade
- k. ____ Ser rejeitado por alguém que gosta
- l. ____ Descobrir que você tem que usar aparelho

Depois de fazer isso, peça para eles compartilhar suas respostas.

Agora, respondam a essas questões:

- 1. Qual foi a pior coisa que te aconteceu na semana passada?
- 2. Qual foi a pior coisa que te aconteceu no mês passado?
- 3. Qual foi a pior coisa que te aconteceu no ano passado?
- 4. Qual foi a pior coisa que te aconteceu na sua vida inteira?

Dê a eles um tempinho para responder e depois peça que vários comparti-

lhem suas respostas. Muitos de seus jovens já vão ter passado por dificuldades significativas, mas alguns deles podem ter passado por problemas bem grandes. Não diminua o problema de ninguém e não deixe a classe entrar em uma competição de quem já sofreu mais. Fique ouvindo cuidadosamente quando eles estiverem compartilhando.

INVESTIGUE A PALAVRA

Paulo está chegando ao final da carta e novamente fala do problema do grupo em Corinto que está lhe criticando severamente. Ao lermos isso, devemos nos lembrar de que essas eram as primeiras décadas da Igreja. (Essa carta foi provavelmente escrita por volta de 56-57 d.C.) Havia pouca estrutura, nenhuma política ou teologia escrita, nenhum livro de referência (nem os quatro evangelhos tinham sido escritos ainda). Manter a mensagem do evangelho pura e imutável era um desafio. A autoridade doutrinária estava totalmente nas mãos dos apóstolos. Então, não era simplesmente um problema pessoal os ataques a Paulo. Era uma questão crucial para a sobrevivência da congregação dos coríntios como uma autêntica igreja cristã.

1. TÁTICAS APOSTÓLICAS (10:1-6)

Ao lermos essa seção e a seguinte, sem entender o que devia estar acontecendo em Corinto, poderia parecer que Paulo era um resmungão e um arrogante. Mas se “lermos as entrelinhas”, podemos descobrir o tipo de ataque do qual Paulo estava se defendendo.

Peça para alguém da classe ler esses versículos e depois discuta essas questões em classe:

- Podemos identificar os ataques ao ler o versículo 1 juntamente com o versículo 10 da próxima seção. O que parece ser a reclamação que alguns estão fazendo do apóstolo?

- O versículo 2 nos dá uma ideia de outra acusação. Qual seria? O que você acha que proceder “segundo os padrões desse mundo” poderia significar?
- Os versículos 4-6 parecem bem fortes e cheios de convencimento. O que você acha que levou Paulo a falar desse jeito?

2. OS LIMITES DO ORGULHO (10:7-18)

Nessa seção continuamos a perceber o “perfil” dos indivíduos em Corinto que estavam atacando Paulo. E começamos a perceber que esses indivíduos não são simplesmente membros da congregação de Corinto. Parece que são pessoas que vieram a Corinto de outro lugar e que têm tentado assumir um papel de autoridade na igreja em Corinto. Eles tem tentado estabelecer sua autoridade diminuindo a de Paulo.

Peça para alguém ler esses versículos e depois responda as questões em classe:

- Que ataque você acha que foi feito para que Paulo escrevesse o versículo 7?
- No versículo 10, chegamos novamente a algumas reclamações que encontramos no versículo 1. Lembre que quando Paulo chegou primeiro em Corinto, ele estava ensinando o evangelho e ganhando novos convertidos. Volte para o que Paulo disse em 1 Coríntios 9:19-23 sobre suas táticas para ganhar convertidos. O que pode ter feito Paulo parecer “humilde” (v. 1) ou “desprezível” (v. 10) por suas táticas?
- Desde quando Paulo esteve em Corinto pela primeira vez, muitos problemas chegaram à congregação, alguns causados por pessoas de dentro e outros por pessoas de fora. Por que isso pode ter feito Paulo se adaptar a um tom diferente (“audaz,” v. 1; “duro e forte,” v. 10) nas suas cartas?

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

- Ao ler o versículo 12, qual é a imagem que você recebe das pessoas sobre quem Paulo está escrevendo?
- Do que Paulo está falando nos versículos 13-16, podemos construir um cenário que inclui essas outras “autoridades” se mudando para Corinto e tomando crédito pelo trabalho de Paulo ali. Como Paulo responde a essas ações?
- O versículo 18 nos ensina um pouco da filosofia que todos deveríamos lembrar. Você conhece pessoas que se orgulham de sua espiritualidade ou de suas boas obras? O que esse versículo fala para essas pessoas?

3. “SUPERAPÓSTOLOS” (11:1-15)

Nessa seção, Paulo fica um pouco mais específico sobre as pessoas para quem ele está respondendo. Não temos que “ler as entrelinhas” para identificar as ações desses.

Leia os versículos e responda a essas questões em classe:

- Temos que nos lembrar constantemente que Paulo foi o pioneiro na evangelização em Corinto. Isso faz dele o “pai” espiritual dessa congregação. Que tipo de esperança e medo paterno ele revela nos versículos 2-3?
- No versículo 5 Paulo chama seus oponentes de “superapóstolos”. Obviamente há um pouco de ironia e sarcasmo. Mas isso nos dá uma ideia sobre como esses indivíduos estavam aparentemente se comportando e o que eles estavam dizendo. O que o versículo 4 nos diz sobre a mensagem que os “superapóstolos” estavam pregando?
- No versículo 6 temos um pouco a ideia de que esses outros líderes eram oradores treinados e estavam rindo de Paulo, por ele não ser. Todos já vimos na TV oradores talentosos que são bons e impressionantes. Eles são “apresentadores” melhores que a maioria dos pasto-

res que estão nos púlpitos das congregações locais todo domingo. Isso significa que os pregadores da TV têm mais conhecimento e são mais autênticos que o seu pastor?

- Em 1 Coríntios 9, Paulo defendeu o direito de um apóstolo ser sustentado pela igreja onde ele está ministrando. Ainda assim, tanto naquela passagem como nessa, ele indica que ele não permitiu que os coríntios contribuíssem para seu sustento enquanto ele estava lá. De alguma forma, os “superapóstolos” estavam usando esse fato contra Paulo (vv. 7-9). Como você acha que eles fizeram isso?
- É óbvio que esta auto-recomendação Paulo menciona é incômoda para o apóstolo. Então, por que ele se gloria (v. 12)?
- Nos versículos 13-15, Paulo identifica seus oponentes pelo que eles realmente são: “obreiros enganosos” e servos de Satanás. Isso lhe ajuda a entender por que Paulo está tão preocupado com a influência deles em Corinto?

4. APÓSTOLOS DEVERIAM RECEBER BÔNUS POR PERIGO NO TRABALHO (11:16-33)

Nessa seção, Paulo continua seu “orgulho”. Lembre que isso não é simplesmente uma questão pessoal de Paulo. É uma questão que afeta o destino da igreja de Corinto.

Leia esses versículos e responda as questões em classe:

- Nos versículos 18-20, Paulo pinta uma imagem bem feia dos falsos apóstolos que estavam tentando tomar conta da igreja em Corinto. Como esses indivíduos tratavam os crentes em Corinto?
- No versículo 22 temos uma outra ideia da identidade desses falsos

apóstolos. Aparentemente eles eram judeus que estavam usando sua herança hebraica para fazer com que parecessem ter mais autoridade. Talvez a maior controvérsia da igreja do primeiro século, uma que ameaçava dividir e até destruir a Igreja, era se os pagãos convertidos ao cristianismo tinham que se converter ao judaísmo também. Leia Atos 15:1-35. Como a seriedade dessa controvérsia iluminava a preocupação de Paulo nesses capítulos?

- Começando com o versículo 23, Paulo recorre a uma lista de tribulações e atrocidades que ele teve que enfrentar no seu ministério como apóstolo. Leia essa lista vagarosamente, permitindo que sua mente crie uma imagem de cada coisa que Paulo menciona. Lembre-se que Paulo não está fazendo isso para conquistar a simpatia do povo. Ele está defendendo sua posição como autoridade genuína da igreja em Corinto. Como essa lista de adversidades apóia sua declaração?
- Leia 2 Coríntios 1:3-11; 4:7-12; e 6:4-10 para a classe. Como essas passagens anteriores se diferenciam do capítulo 11?

Divida a classe em grupos. Se o tempo for curto, dê uma passagem para cada grupo (2 Coríntios 1:3-11; 4:7-12; e 6:4-10) – se não for, peça para cada grupo ler as três passagens – e peça para eles responderem a seguinte questão:

- Quais são os sentimentos e atitudes de Paulo sobre as tribulações que ele enfrentou e o que podemos aprender?

Depois que eles tiverem tido tempo para ler as passagens, peça para eles compartilharem o que encontraram. Quando eles compartilharem suas descobertas, organize e resuma o que eles disserem, usando o seguinte esboço:

1. Todos passam por problemas, mesmo aqueles que estão fazendo a vontade de Deus. (Isso não é dito claramente em passagem nenhuma, mas pode ser concluído delas.)
2. Deus nos conforta no meio de nossas tribulações (1:3-6).
3. Um dos resultados positivos dos problemas é que aprendemos a depender de Deus (1:9).
4. Os problemas não têm que nos sufocar (4:8-9).
5. Apesar dos problemas, temos que permanecer puros, honestos, etc. (6:6-7).

EXAMINE A PALAVRA

Um Jovem com Problema

Essa atividade é sobre uma carta de um jovem fictício com nome de Sean. A família de Sean está passando por uma crise, uma que Sean vê somente com o seu ponto de vista. Peça com antecedência para um de seus jovens estar preparado para ler essa carta ao grupo.

Um Jovem com Problema

Imagine que você tem um bom amigo cristão chamado Sean vivendo em outra cidade. Um dia, no correio ou on-line, você recebe a seguinte carta dele:

Essa foi a pior semana da minha vida. Você lembra que da última vez eu te disse que tinha alguma coisa esquisita entre o meu pai e a minha mãe? Eu realmente achei que eles iam se separar. Bem, não é tão ruim assim – mas quase.

No último domingo à noite o meu pai convocou uma “Reunião da Família”. Todos sabíamos que era algo sério, porque ele nunca faz isso. Bem, ele anunciou que sua empresa vai lhe mandar para a Arábia Saudita por um ano. Um ano inteiro! Eu não estava acreditando! Daí, ele fez um anúncio ainda pior. A mamãe, minhas duas irmãs e eu vamos morar com meus avós enquanto o papai estiver fora. Eles moram numa cidadezinha no meio do nada. É um ótimo lugar

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

para visitar, mas quem quer morar ali? E vai ser meu último ano na escola! Ao invés de me formar aqui, onde todos os meus amigos estão, vou me formar em uma escolhinha que ninguém nunca ouviu falar. Imagine como vai ficar para as faculdades onde eu quero tentar matrícula.

Assim que nossa reuniãozinha acabou, eu liguei para a minha namorada para lhe contar as notícias. Ela começou a chorar, bem no telefone. Eu me senti péssimo.

Você sabe que eu tinha uma boa chance de estar no musical do ano que vem e estava planejando entrar para o time de futebol. Mas agora está tudo perdido. E a igreja da cidade dos meus avós é bem ruinzinha. Não tem jovens e eles são grandes perdedores.

Detesto dizer isso, mas eu quase que preferiria que fosse um divórcio. Pelo menos ficaríamos na mesma cidade.

Estou totalmente deprimido com isso. Eu implorei aos meus pais para me deixarem ficar aqui. Eu poderia morar com o Kevin, meu amigo da casa ao lado. Mas eles disseram de jeito nenhum. Tenho que ir com a minha mãe para ser o “homem da família”. Isso é besteira.

Estou com tanta raiva do papai ter aceitado isso. Ele disse que não tem escolha, mas eu sei que ele poderia dizer não se realmente quisesse. Eles está arruinando a minha vida. Já pensei em fugir. Até já pensei em me matar. Morrer seria melhor do que morar com os meus avós por um ano.

Eu não sei o que fazer. Acho que não tenho o que fazer. Será que você entendeu a minha cabeça?

Depois que essa carta for lida, peça para seus alunos escreverem para o Sean, respondendo ao seu desespero à luz do que aprenderam nessa lição. Depois que eles tiverem escrito suas cartas, peça para vários voluntários lerem o que escreveram.

VIVA A PALAVRA

Perplexos, mas Não Desesperados

Olhe para o que você escreveu na primeira atividade que seriam as piores coisas que já te aconteceram e escolha uma coisa que está sendo a mais difícil para você. (Ou se algum outro problema veio à sua mente, você também pode usar.) Baseado no que você aprendeu nessa lição, o que você pode fazer para que esse problema seja mais fácil de lidar e para evitar que ele acabe com a sua vida espiritual?

Pergunte se alguns estariam dispostos a compartilhar seus problemas e o que eles decidiram fazer para torná-lo mais fácil de lidar. Encerre a classe orando para que seus alunos aprendam a depender de Deus e não neles mesmos em momentos de dificuldade. Ore também por quaisquer jovens que tenham compartilhado seus problemas.

TEXTO PARA ESTUDO

2 Coríntios 12:1 — 13:14

VERSÍCULO CHAVE

“Mas ele me disse: ‘Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.’ Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.” (2 Coríntios 12:9).

OBJETIVO

Para ajudar os alunos a:

1. Entenderem que todos têm algumas incapacidades ou fraquezas.
2. Desejarem superar suas incapacidades com a ajuda de Deus.
3. Entregarem suas incapacidades a Deus;

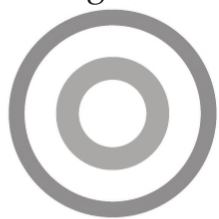


Fazendo das Incapacidade s Novas Habilidades

PERSPECTIVA

Todo psicólogo vai te dizer que a maioria dos jovens sofrem com baixa auto-estima. Quase todo jovem sente que ele/a não é atraente, não é inteligente ou não é popular. A maioria se sente incapaz pelos eventos do passado, pelo contexto de sua família, por suas características físicas ou mentais, ou por suas fraquezas de personalidade. Muitos, é claro, sofrem por coisas comprovadas, incluindo os deficiência física, problemas emocionais ou dificuldades de aprendizado. Mas o impacto de uma incapacidade é medido pelo quanto ela limita uma pessoa.

Os jovens precisam reconhecer que todos sofrem com algum tipo de incapacidade. Mas alguns indivíduos têm aprendido a superar grandes incapacidades e se torna-



DESCOBRINDO CORÍNTIOS

ram pessoas bem-sucedidas. Não tem exemplo melhor do que o do apóstolo Paulo.

Nessa lição, seus jovens aprenderão do exemplo de Paulo a entregarem suas incapacidades, reais ou percebidas, a Deus e permiti-lo mudar suas fraquezas para pontos fortes.

CONTEXTO BÍBLICO

No final do capítulo 11, Paulo estava se “glo-riando” para defender seu apostulado citando diversas dificuldades que ele passou em suas viagens missionárias. No capítulo 12 ele continua isso descrevendo o que pode ter sido o ponto mais alto de sua jornada espiritual.

Embora Paulo conte essa história na terceira pessoa, se referindo a “um homem em Cristo” que ele conhece (v. 2), é óbvio que ele está falando de si mesmo. Como ele disse muitas vezes, é difícil para ele ter que se defender; ele não está acostumado a ficar se gabando. Ao descrever esse evento íntimo e impactante, ele simplesmente não consegue usar a primeira pessoa.

Paulo dá poucos detalhes da visão que teve. Ele diz que ouviu “coisas indizíveis” (v. 4). Alguém pode suspeitar que o que ele ouviu foi particularmente íntimo e precioso. Compartilhar essas coisas seria muito pessoal.

Paulo passa do auge espiritual para um ponto mais baixo. O apóstolo revela que ele tem um “espinho” na carne (v. 7). Ele não identifica o que essa enfermidade física é. Talvez seus leitores soubessem. Talvez esse fosse outro detalhe muito pessoal para ser revelado. Muitos estudiosos têm especulado sobre isso ao longo dos séculos. Quase todo tipo de desordem, doença ou deformidade já foi sugerida e defendida pelas dicas dos escritos de Paulo. Mas nunca saberemos com certeza a natureza desse “espinho.”

É claro, não precisamos saber a natureza exata disso para entender o ponto de Paulo. Ele nos revela que ele orou três vezes para essa incapacidade ser removida (v. 8). Deve ter sido algo desencorajador para um apóstolo ter que admitir “derrota”.

Isso é um bom lembrete a nós que oração não é um tipo de mágica que resulta em ação imediata. É uma forma de se unir (e comunicar) com Deus.

Embora Deus não tenha concedido o pedido de Paulo, ele respondeu a sua oração: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (v. 9). Essa resposta é meio enigmática, mas pode ser entendida. Ao permitir que Paulo continue fraco devido a esse defeito físico, Deus estava desafiando o apóstolo a aprender a confiar Nele. Não é verdade que temos a tendência de orar menos quando tudo está indo bem? É durante tempos de dificuldades que a nossa vida de oração parece ficar bem ativa. Talvez Deus soubesse que se Paulo fosse curado, ele seria mais auto-suficiente e menos dependente de Deus.

Há também na fraqueza de Paulo um elemento de identificação com o sofrimento de Cristo. No versículo 10 ele diz que: “por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas”. Ele já tinha dito coisas parecidas antes. Em 1:5 ele diz que “os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós”. Em 4:10-11, ele escreve: “Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus... Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor de Jesus.” No próximo capítulo Paulo diz: “Pois, na verdade, foi crucificado na fraqueza” (13:4a). Paulo então parece traçar uma conexão metafísica entre a humilhação de Cristo e o seu próprio sofrimento: “Somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, viveremos com ele para servir vocês” (v. 4b). Cristo veio como servo sofredor, não com poder militar. E ainda assim, na sua humildade e auto-sacrifício, Ele mudou o mundo. O nosso serviço no mundo também vem de nossa fraqueza e não da nossa força.

Em 12:14, Paulo diz aos Coríntios que ele está planejando uma terceira visita. Ele revela novamente seu coração de pai nos versículos 14-15. Mesmo tendo falado de forma dura com eles, tinham sido para o bem deles. (Veja também 13:10.)

Paulo pede para os coríntios se examinarem antes dele chegar (13:5). Tendo dado a eles as advertências finais, ele encerra a carta com palavras de amor.

ATIVIDADES DA LIÇÃO

ENVOLVA-SE NA PALAVRA

Inventário Pessoal

Comece essa seção pedindo para a sua classe olhar a lista a seguir de atributos pessoais. (Escreva-os no quadro ou em um papel grande, ou leia tudo em voz alta.) Eles devem escrever todos os que eles acharem que os descrevem.

INVENTÁRIO PESSOAL

Marque (ou escreva) todos os atributos que vocês acharem que descrevem vocês:

- | | |
|---|---|
| ☐ bonito/a | ☐ estúpido/a |
| ☐ atlético/a | ☐ engraçado/a |
| ☐ atraente | ☐ quieto/a |
| ☐ gordo/a | ☐ estranho/a |
| ☐ confuso | ☐ bobão |
| ☐ confiante | ☐ medroso/a |
| ☐ talentoso/a | ☐ sem criatividade |
| ☐ devagar | ☐ estabonado |
| ☐ fraco/a | ☐ cuidadoso/a |
| ☐ sociável | ☐ magrelo/a |
| ☐ pequeno/a | ☐ feio/a |
| ☐ esperto/a | ☐ temperamental |
| ☐ extrovertido/a | ☐ corajoso/a |
| ☐ deprimido/a | ☐ instável |
| | ☐ popular |
| | ☐ forte |
| | ☐ brilhante |

- | | |
|---|--|
| ☐ criativo/a | ☐ maduro |
| ☐ talentoso/a | ☐ seco/a |
| ☐ auto-confiante | ☐ amigo/a |
| ☐ fraquinho/a | ☐ amável |
| ☐ nada popular | ☐ cheio de ideias |
| ☐ tímido/a | |

Depois de fazer isso, peça para eles contarem o número de atributos positivos que eles marcaram e o número de atributos negativos que marcaram. Faça uma conta rapidinha de sua classe. Se são jovens típicos, eles vão ter marcado mais atributos negativos que positivos.

Agora escreva no seu papel:

1. Qual você acha que é a sua maior qualidade?
2. Qual você acha que é a sua maior fraqueza?

Peça que voluntários compartilhem o que escreveram.

INVESTIGUE A PALAVRA

Agora estamos chegando ao fim de nosso estudo. Nesses últimos dois capítulos, Paulo amarra a sua defesa, dá aos coríntios alguns conselhos finais e os certifica de seu amor.

1. FRACO E FORTE (12:1-10)

Paulo continua a se “gloriar” – sua defesa diante da crítica. Ao fazer isso, ele revela alguns detalhes íntimos de sua vida. Esses detalhes nos mostram um dos pontos mais altos e um dos pontos mais baixos na jornada espiritual do apóstolo.

Peça para alguém ler esses versículos em voz alta e responda essas questões em classe:

- Paulo terminou o capítulo 11 se “gloriando” sobre as dificuldades e desastres que enfrentou. Agora ele está indo para outro extremo e nos conta sobre um dos melhores momentos

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

de sua vida. É bem claro que apóstolo está falando de si mesmo quando diz “conheço um homem em Cristo” (v. 2). Por que você acha que Paulo sentiu a necessidade de contar a história nos versículos 2-5 como se tivesse acontecido com outra pessoa?

- Por que você acha que Paulo deu poucos detalhes sobre o que aconteceu quando ele teve aquela visão?
- No versículo 7, Paulo diz que ele tinha um “espinho” na carne. Através dos séculos, muitos especularam sobre o que esse espinho seria. Quase toda condição médica ou deformidade já foi sugerida. Por que você acha que Paulo não revela o que é?
- Note no versículo 8 que Paulo orou três vezes para seu “espinho” ser removido. Mas o Senhor não o curou. Se um cristão tão grande como Paulo não consegue o que ele pede em oração, o que isso nos diz sobre oração?
- Mesmo Deus não tendo respondido a oração de Paulo como Paulo queria, Ele respondeu. Qual foi a resposta de Deus ao pedido de Paulo (v. 9)?
- Qual foi o resultado eventual de Paulo ter continuado a sofrer com esse “espinho” (v. 9)?
- O que Paulo quer dizer quando afirma: “Pois, quando sou fraco é que sou forte” (v. 10)?

2. O APÓSTOLO ESTÁ CHEGANDO NA CIDADE (12:11-21)

Ao concluir sua defesa, Paulo avisa aos coríntios que está planejando uma terceira visita a eles. Ele não tem certeza, entretanto se a visita vai ser boa para as pessoas envolvidas.

Leia esses versículos de depois responda a essas questões em classe:

- Como os coríntios forçaram Paulo a ser “insensato” (v. 11)?
- Como Paulo escreve como pai nos versículos 14-15?
- Quais são os medos de Paulo em relação a sua futura visita a Corinto (vv. 20-21)?

3. ESSA É A SUA ÚLTIMA ADVERTÊNCIA (13:1-14)

No final dessa longa e difícil carta, Paulo conclui com algumas advertências finais aos coríntios.

Peça para alguém, ou várias pessoas, lerem esse capítulo em voz alta e depois respondam essas questões em classe:

- O que Paulo quer dizer quando afirma que Cristo “foi crucificado em fraqueza” (v. 4)?
- Como é que a “fraqueza” de Paulo parece com a de Cristo?
- Paulo diz para os coríntios se examinarem (v. 5). Para que eles precisam se examinar?
- Paulo falou duramente com os coríntios nessa carta. Como ele explica a razão para esse rigor (v. 10)?

EXAMINE A PALAVRA

Fazendo a Fraqueza Virar Força

Abaixo citamos vários indivíduos que tiveram sucesso apesar de suas incapacidades. (Você pode querer adicionar indivíduos de sua própria área/país também.) (Você pode pedir a alguns de seus alunos para fazerem um pouco de pesquisa sobre esses indivíduos antes e contarem para a classe.) Peça que vários jovens leiam essa parte em voz alta. Note em especial as duas últimas, Fanny Crosby e Joni Ea-

reckson Tada. Essas duas mulheres cristãs contribuíram grandemente para o trabalho de Cristo apesar de suas grandes incapacidades.

FAZENDO A FRAQUEZA VIRAR FORÇA

- Jim Abbot treinou a equipe olímpica de beisebol dos EUA, depois foi do California Angels, apesar de ter nascido somente com uma mão.
- Beethoven ficou surdo ao longo de sua carreira e ainda escreveu alguns de seus melhores trabalhos, incluindo sua quinta e nona sinfonia.
- Nelson Rockefeller superou a dislexia e tornou-se um homem de negócios bem sucedido, além de vice-presidente dos EUA.
- Stephen Hawking, um dos maiores teóricos de física da nossa época (alguns lhe consideram o homem mais brilhante em física desde Albert Einstein), tem esclerose amiotrófica lateral (doença de Lou Gehrig) e continua a escrever, lecionar e a fazer diversas aparições como convidado, mesmo não podendo andar, ficar de pé ou se alimentar. Também não fala. Ele se comunica com um sintetizador de voz computadorizado que ele controla com os dedos de sua mão esquerda (ele não consegue usar mais a mão direita).
- Thomas Edison, o inventor da lâmpada e do fonógrafo, era parcialmente surdo e sofria de dislexia.
- Helen Keller, embora surda e cega de nascimento, tornou-se uma autora, palestrante e defensora famosa dos direitos dos incapacitados.
- Fanny Crosby ficou cega na infância devido a erro médico e ainda assim escreveu milhares de hinos, incluindo "Ide", "Desejo da Alma," "Meu Senhor Me Guia" e "Louvai!" Uma vez ela disse: "Há alguns anos eu decidi fazer tudo da melhor forma possível. Nos meus momentos de

silêncio eu digo: 'Fanny, muitas coisas piores do que a cegueira poderiam ter acontecido com você. No geral, tem sido bom para mim ser cega. Como eu poderia ter vivido uma vida tão útil se eu não tivesse sido cega? Eu estou bem feliz. Nunca deixo nada me abater e é à minha fé implícita na minha confiança implícita na bondade do meu Pai celestial, que eu atribuo a minha boa saúde e longa vida.'

- Joni Earickson Tada sofreu um acidente na sua espinha dorsal em um acidente de mergulho quando era jovem, deixando-a paralizada do pescoço para baixo. Entretanto, ela aprendeu a pintar segurando o pincel com seus dentes. Ela virou uma escritora e palestrante internacionalmente conhecida. Ela tem viajado muito na sua cadeira de rodas falando de sua fé em Deus.

Depois de apresentar essas histórias aos seus jovens, peça para que eles falem sobre o que ouviram:

- **Como essas pessoas aprenderam a superar suas incapacidades?**
- **No caso de Fanny Crosby e Joni Earickson Tada, como elas fizeram de suas fraquezas uma força espiritual?**

VIVA A PALAVRA

"Quando Sou Fraco, Aí É Que Sou Forte"

Todos nós temos incapacidades, fraquezas e características que ameaçam nos limitar. Mas essas coisas negativas não precisam nos destruir nem roubar de nós a possibilidade de viver de forma completa e eficaz. Veja o que você escreveu na primeira atividade como suas maiores fraquezas. Quero que você pense em como você pode fazer com que elas sejam sua força; Deus nem sempre remove as nossas incapacidades quando pedimos para fazê-lo, mas Ele É capaz de nos dar a capacidade de fazer com que nossas fraquezas virem força ao aprendermos a entregá-

DESCOBRINDO CORÍNTIOS

las a Ele. Lembre de 2 Coríntios 12:9 - “Portanto eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.”

Pergunte se alguém compartilharia como vai permitir que Deus faça uma fraqueza virar força, ou o que eles aprenderam nessa lição.

Conclua a sessão orando por seus jovens, para que eles entreguem suas fraquezas a Cristo e permitam que Ele tire delas força.

DESAFIO BÍBLICO: UMA PERSPECTIVA

O QUE É DESAFIO BÍBLICO?

O Desafio Bíblico é um programa que ajuda os jovens a estudarem e aprenderem sobre as Escrituras. Cerca de uma vez ao mês, jovens de diferentes igrejas se juntam para um tempo de comunhão e competição. Em cada competição, existem perguntas sobre uma parte específica das Escrituras, previamente determinada, sobre as quais os jovens competem a fim darem o maior número de respostas corretas.

O lema oficial da Juventude Nazarena Internacional encontra-se em I Timóteo 4:12 – “Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”. O propósito do Desafio Bíblico é ajudar a cultivar ações, atitudes, e o estilo de vida que é necessário para cumprir este lema. O programa de Desafio Bíblico objetiva alcançar este alvo através de uma estratégia tática que prevê:

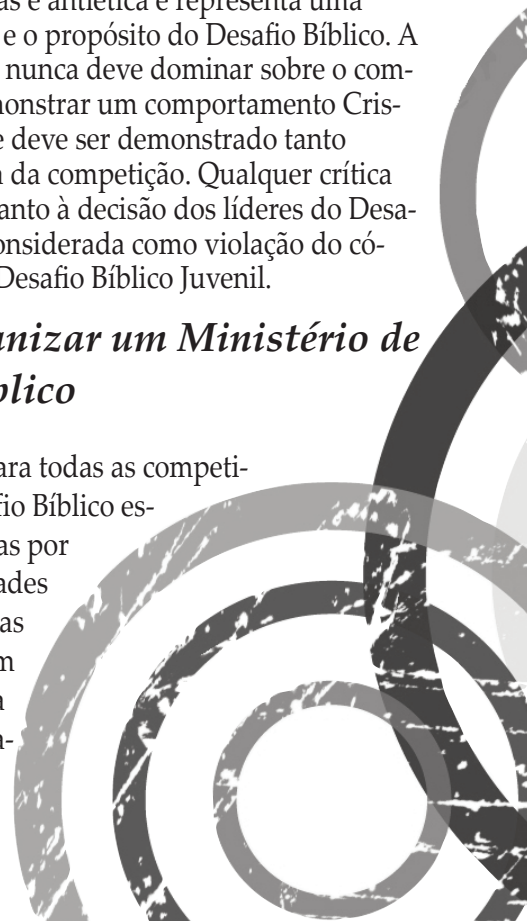
- Oportunidade significativa de **Estudo da Bíblia** a fim de que a juventude obtenha um conhecimento profundo e íntimo das Escrituras.
- Uma forma de aumentar o **companheirismo e interação** entre jovens ao redor do mundo.
- Uma parte integral do ministério de jovens da igreja local para **alcançar e discipular** jovens.
- Um meio para **treinamento e mentoriação** da liderança jovem.
- Um catalisador **ministerial e missionário** para o encorajamento na participação de atividades e projetos.

- Uma **ponte** para a construção de relacionamentos entre jovens de diferentes regiões.
- Um espaço para uma **competição** motivadora e saudável.

Para que a competição se desenvolva em um ambiente saudável e estruturado, algumas regras são estabelecidas. Regras, por si só, não podem prevenir procedimentos injustos e atitudes inadequadas. Todavia, estas regras são necessárias a fim de que a competição seja consistente e clara. É o dever de qualquer indivíduo associado ao Desafio Bíblico defender a integridade e manutenção dessas regras e diretrizes. Qualquer tentativa de levar vantagem através do descumprimento, desrespeito, ou manipulação das regras é antiética e representa uma ameaça à missão e o propósito do Desafio Bíblico. A busca de sucesso nunca deve dominar sobre o compromisso de demonstrar um comportamento Cristão exemplar que deve ser demonstrado tanto dentro como fora da competição. Qualquer crítica desrespeitosa quanto à decisão dos líderes do Desafio Bíblico será considerada como violação do código de ética do Desafio Bíblico Juvenil.

Como Organizar um Ministério de Desafio Bíblico

1. As equipes para todas as competições do Desafio Bíblico estarão formadas por jovens nas idades compreendidas de acordo com o enfoque da Juventude Nazarena Inter-



nacional. Você pode querer dividir a competição em duas categorias: 12-18, e 19 em diante.

2. Cinco pessoas formam a equipe, dentre os quais um será designado como substituto.
3. Um adulto poderá estar na plataforma ou perto de onde os competidores se encontram durante a competição, auxiliando o grupo como treinador.
4. O calendário do Desafio Bíblico normalmente inicia em 1º de janeiro e segue até novembro ou dezembro (ou Agosto até Junho ou Julho – caso se adapte melhor ao calendário de seu distrito). Defina qual porção Bíblica deverá ser estudada semanalmente por meio das reuniões de estudo (ex. um capítulo, partes de uma seção de estudo) e planeje o calendário que será divulgado.
5. Durante o ano serão planejados torneios a cada um ou dois meses, geralmente aos sábados ou domingos pela tarde, ou no melhor dia para os jovens e líderes.
6. Cada igreja local poderá ter uma ou mais equipes que se reunirão para Estudos Bíblicos e para prática para a competição.
7. O local para a competição deve ser preferencialmente rotativo entre todas as igrejas que participam do Desafio no distrito.
8. A cada ano, haverá um livro (ou livros) do Novo Testamento que serão utilizados como material para a elaboração das perguntas para a competição.
A seguir se encontra um calendário de um ciclo de 8 anos usado em todo o mundo para a competição.
 - a. 2008-2009 – Lucas
 - b. 2009-2010 – 1 & 2 Coríntios
 - c. 2010-2011 – João
 - d. 2011-2012 – Hebreus e 1 & 2 Pedro
 - e. 2012-2013 – Mateus
 - f. 2013-2014 – Romanos e Tiago
 - g. 2014-2015 – Atos

h. 2007-2008 – Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, Filemon

Depois o ciclo será repetido. Atualmente disponibilizamos estudos/perguntas bíblicas para cada um destes livros em Português, Espanhol, e Francês

9. Cada igreja poderá ter alguém responsável pelo o ministério de Desafio Bíblico e se possível pessoas que o ajudarão a treinar as equipes e dirigir os estudos semanais. (Caso o seu grupo de reúna duas vezes na semana, dedique tempo para estudar, discutir, refletir sobre a Bíblia e esforçar-se para entender o material de estudo em uma das reuniões, e no segundo encontro, dedique tempo para praticar para a competição. Caso o seu grupo se reúna apenas uma vez na semana, divida o tempo entre Estudo Bíblico e prática para a competição).
10. O distrito também poderá eleger ou nomear um presidente de Desafio Bíblico distrital, que planejará e organizará o calendário de competições e também para coordenar os diversos torneios.

Como Organizar os Estudos Semanais

1. O líder sempre deve estar preparado para o estudo e deve estar familiarizado com o material que será utilizado. É preferível que o líder do grupo chegue à igreja ou local onde será realizado o estudo antes do horário estabelecido a fim de preparar o local.
2. O grupo pode iniciar com uma dinâmica, que os ajudará a pensar no tema da passagem que será estudada.
3. Separe um momento para que o grupo possa estar orando junto.
4. Leia o material juntos. Dedique tempo para responder as perguntas relacionadas à passagem. Ajude a cada um a entender o significado das Escrituras.

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

5. Permita que Deus fale através da mensagem do texto. Compartilhe histórias ou experiências pessoais relacionadas à passagem em estudo.
6. Dê espaço para mais perguntas e observações referentes ao estudo.
7. Converse a sobre posturas aos quais as Escrituras buscam na vida da igreja ou de pessoas, desenvolvendo um tempo de aplicação pessoal ou comunitário do que foi estudado.
8. Termine com uma oração.
9. Encoraje o estudo do material para a próxima semana e a memorização de versículos. Sempre é válido anunciar o material que será estudado, o local, horário, e algumas perguntas de estudo para a próxima reunião.

Como Organizar Reuniões e Práticas Semanais

1. Após o Estudo Bíblico, ou durante um tempo à parte na semana, dedique tempo para praticar para as competições.
2. Encoraje a memorização de versículos importantes; dedique tempo para memorização e citação das passagens entre os estudantes entre si.
3. Aplique um jogo educativo que ajude o grupo a se familiarizar com o material abordado. (ex. jogo da memória, “o que é o que é”, etc.).
4. Faça as perguntas contidas no material para prática.
5. Divida o grupo para competir entre si.
6. Mantenha o foco em aprender e entender a Palavra e não em ganhar ou perder. Busque sempre manter um ambiente saudável e descontraído, onde as verdades Bíblicas são sempre enfatizadas.
7. Dê “tarefa de casa” para o próximo período de prática.

TREINANDO

Descrição de Cargo de Treinador

1. Planejar e participar das práticas.
 2. Organizar a equipe durante as práticas e competições.
 3. Organizar viagens para competições distritais e coordenar a equipe.
 4. Planejar e participar de viagens a torneios em outros distritos.
 5. Estar em contato semanal com os membros da equipe.
 6. Demonstrar espírito esportivo e saudável em todas as competições de Desafio Bíblico.
 7. Demonstrar e facilitar o interesse pela Palavra de Deus.
 8. Planejar celebrações para a equipe pelo menos uma vez ao ano para que equipe possa desfrutar de um tempo descontraído e de celebração do que foi relealizado durante o ano.
 9. Recrutar novos competidores e treinadores
 10. Planejar uma demonstração de Desafio Bíblico juntamente com o pastor da igreja para que a igreja local esteja envolvida no ministério.
 11. Mentoriar assistentes de treinadores.
 12. Organizar e liderar devocionais semanais (durante o período de prática ou na Escola Bíblica Dominical).
- Observação: haverá grupos de estudos semanais para que você acompanhe sua equipe.
13. Manter anotações estatísticas sobre o desempenho dos competidores.
 14. Gerenciar o fundo disponível para o Desafio Bíblico quando este é disponibilizado pela JNI local.
 15. Gerenciar almoços ou jantares especiais para levantamento de fundos para as competições, caso isso permitido pela igreja local.

16. Solicitar material de estudo e Desafio Bíblico para a JNI distrital ou regional.
17. Manter os pastores locais informados sobre o Desafio Bíblico. Encorajar anúncios de púlpito. Assegurar-se de que eventos realizados na igreja estão no calendário da igreja local e interagir com os pastores constantemente.
18. De acordo com as possibilidades, produzir um boletim informativo a fim de que todos, especialmente os pais, se mantenham informados.
19. Frequentar atividades não relacionadas ao Desafio Bíblico onde os competidores possam estar envolvidos. Por exemplo, um concerto musical ou apresentação teatral.
20. Integrar-se com o restante do grupo de jovens. Estar envolvido em outras atividades de adolescentes e jovens e interaja com o presidente e pastor da JNI. Eles se sentem mais confortáveis e confiantes com a sua pessoa quando isso ocorre. Lembre-se, vocês fazem parte da mesma equipe: a JNI.

Responsabilidades do Assistente de Treinador

1. Frequentar as práticas e auxiliar as atividades de Desafio Bíblico – anotar as pontuações.
2. Servir de assistente técnico em torneios distritais e fora de distrito.
3. Telefonar aos competidores para averiguar como estão e motivar-los ao estudo.
4. Conferir os versículos memorizados pelos competidores, solicitando a citação deles durante as práticas.
5. Substituir o treinador quando este não pode estar presente.
6. Ajudar no tempo devocional e coordenar-lo quando necessário.
7. Auxiliar na formação das equipes – dar opiniões de sobre como os competidores estão se desen-

volvendo e compartilhar seus avanços e habilidades com o treinador.

Como Motivar

Cada indivíduo possui uma agenda pessoal, o “motivo real” pela qual ele ou ela deseja fazer parte da equipe. Esta agenda pessoal é a chave para motivar cada pessoa.

Dizem que a verdade em si é auto-motivadora. Se isso é verdade, então nossa responsabilidade é simplesmente remover as barreiras que desmotivam os indivíduos. Alguns fatores que podem limitar a motivação de um competidor é o medo de fracasso, de não ser bem sucedido, a falta de entusiasmo, falta de desafio e falta de visão do que eles são capazes de realizar através do Desafio Bíblico.

Os competidores podem tornar-se menos motivados por não poder visualizar aquilo que de que são capazes. Quando um competidor experimenta o êxito ou visualiza aquilo que é capaz de fazer, ele se entusiasma. Nosso objetivo é ajudar-los a ter grandes sonhos ou o desejo de serem melhores.

Os competidores gostam de estar envolvidos em coisas que provêm o senso de sucesso. Se eles não percebem que foram bem sucedidos, alguns deles não farão mais do que o esforço mínimo requerido ou decairão juntos. Eles também devem ter o sentimento de segurança e proteção ao estar no grupo. Se eles não sentem segurança ou aceitação, muitos jogadores não se arriscarão a participar e a se envolver.

A grande diferença do Desafio Bíblico em relação a outros estudos bíblicos é o fator competitivo. Este fator também é a chave motivadora para muitos. A grande maioria das pessoas gosta de vencer e são capazes de realizar grandes esforços para ganhar enquanto o ambiente em que se encontram é adequado. A grande maioria de competidores é motivada pela competição em si, mas a falta de segurança contra o fracasso e de visão para motivar-los, pode ser um fator desfavorável.

Ver e saber que existe mais a se conquistar pode ser o desafio ao qual eles precisam para motivar-se. Ajude a sua equipe visualizar o que eles podem rea-

DÉCOUVERTE DE CORÍNTIENS

lizar se trabalharem duro o suficiente. Permita que eles conheçam boas equipes em competições e participem de ótimas cerimônias de premiação. Discuta com eles o que será necessário para chegar ao ponto onde essas equipes se encontram. Talvez leve um tempo até convencer-los de que eles podem atingir o mesmo nível, mas o esforço valerá à pena.

Ajude-os a criar alvos individuais e para a equipe. Construa alvos que sejam fáceis e atingíveis e outros que requererão um esforço maior. A maioria de competidores precisa saber até onde chegarão antes de tentar atingir mais. Normalmente cada um de nós somos nossos próprios críticos. Aproveite cada oportunidade para reconhecer o desenvolvimento atingido, não importa o quão pequeno ele seja. Busque arduamente coisas a serem elogiadas em cada competidor.

A verdadeira motivação é interna, mas fatores externos podem ter um papel importante para a motivação. Considerem essas idéias para motivar.

- Mantenha um bom exemplo – o seu entusiasmo animará o deles
- Construa alvos apropriados – crie vários alvos que incluam desafios
- Sempre dê retorno – elogie sempre antes de apontar para as áreas de melhoria
- Ajude os competidores a medir o sucesso deles mesmos e não se comparando a outros
- Providencie incentivo para alcançar as metas
- Mantenha o registro de pontuações pessoais e premiações
- Realize viagens para torneios
- Permita que os competidores sejam assistentes quando pararem de competir ou terminarem de estudar certa porção da Bíblia.
- Providencie reconhecimento público na igreja local

Outra forma efetiva de motivar é criar premiações. Sinta-se livre para criar premiações exclusivas. Esteja seguro de que os competidores sabem exatamente o que fazer para ganhá-las e tente mantê-los

informados de como eles tem progredido em direção a premiação.

ORGANIZANDO UM TORNEIO DE DESAFIO BÍBLICO

O que fazer previamente ao torneio

1. Anuncie, claramente, a todos os participantes, treinadores, e oficiais, todos os detalhes do torneio (data, local e horário, o que estudar, etc.)
2. Prepare as questões
 - a. Formule as perguntas ou utilize as que já estão prontas.
 - b. Divida as questões em grupos de 20 ou 23 (Deverá haver um mínimo de 20 questões, mais questões bônus ou de desafio.) Você precisará de grupos de perguntas suficientes para todas as rodadas do torneio.
3. Forme a estrutura das Competições: Quem competirá contra quem; Estilo de rodadas; – Classificatórias, onde todas as equipes com 4 a 5 jogadores competem com todas as demais para classificação; ou tipo eliminatórias, onde as equipes são eliminadas conforme forem perdendo – estrutura das finais; e premiações.
4. Convide pessoas para servirem como oficiais do Desafio Bíblico: Moderador de Torneio (ele ou ela farão as perguntas e julgarão as respostas dos competidores), Contadores de Pontos (para manter a contagem dos pontos e marcar o tempo de cada resposta), e Árbitros de Salto (para julgar quem se levantou primeiro para responder a questão anunciada – os árbitros poderão ser desnecessários se no torneio for utilizado o sistema eletrônico de competição). Se o torneio possuir um grupo suficiente de equipes, talvez você

tenha 3 ou 4 competições ocorrendo ao mesmo tempo em diferentes salas. Se este for o caso, você necessitará de um Moderador e um Contador de pontos para cada competição.

5. Combine com alguém a provisão de comida e bebida. Você pode cobrar uma quantia pela comida, ou solicitar que cada um traga sua própria refeição.
 6. Faça ou compre prêmios
 - a. Escolha um prêmio especial (Bíblia, livro, troféus, medalhas, etc.)
 - b. Faça faixas ou arranjos (individuais ou para as equipes)
 7. Faça cópias da Tabela de Pontuação, suficientes para cada competição
 8. Providencie os equipamentos eletrônicos de competição: computadores, projetores, assentos eletrônicos, microfones, etc. (opcional)
 9. Faça uma lista de anúncios a serem feitos antes da competição: regras, estrutura da competição, horários e qualquer outro anúncio necessário.
 10. Escolha alguém para dirigir um curto período devocional antes do início das competições.
3. Organize o local
 - a. Uma mesa para os oficiais do Desafio. (é necessário uma mesa para cada local onde ocorrerá a competição)
 - b. 2 bancos ou 8 cadeiras para os competidores (caso sejam utilizados, organize os assentos com o equipamento eletrônico de competição)
 - c. Cadeiras para os treinadores
 - d. Microfones (opcional) – 1 para o Moderador e 1 para os competidores
 - e. Fita para gravação e música ambiente
 - f. Prêmios
 4. Inicie o Desafio Bíblico com um período devocional e de anúncios.
 5. Após o torneio
 - a. Faça o cálculo das pontuações e organize os participantes de acordo com sua pontuação
 - b. Faça a entrega dos prêmios
 - c. Ore
 - d. Limpe e organize a igreja

O que fazer no dia do Torneio

1. Chegue com antecedência, pelo menos uma hora, à igreja onde ocorrerá o torneio a fim de preparar o lugar
2. Itens utilizados no Torneio
 - a. Tabelas de pontuação
 - b. Grupos de perguntas (que deve ser escondido dos participantes)
 - c. Canetas para os oficiais do Desafio Bíblico
 - d. Prêmios
 - e. Filmadora ou fitas para gravar as competições e música ambiente (opcional)
 - f. Equipamentos eletrônicos de competição (opcional)

REGRAS PARA O DESAFIO BÍBLICO

As regras são necessárias para realizar um programa cujo propósito seja claro e sólido. Cada membro do Desafio Bíblico deve garantir o seguimento e respeito às regras. Todavia, essas regras não podem eliminar, por si só, fraudes ou atitudes anti-esportivas. As ações e atitudes daqueles que estão envolvidos (equipes, treinadores, oficiais de torneio, etc.) devem refletir o propósito e objetivo do programa de Desafio e da JNI. A busca pela vitória não deve predominar sobre o alvo de apresentar uma atitude semelhante à de Cristo.

MÉTODOS DE COMPETIÇÃO

Antes de qualquer competição, o Presidente ou Diretor do Desafio Bíblico deve eleger o método a ser utilizado para todas as equipes (equipamento eletrônico de salto ou árbitros de salto). O método utilizado deve ser claramente comunicado aos oficiais, treinadores e capitães de equipes antes que o Desafio seja iniciado.

A EQUIPE

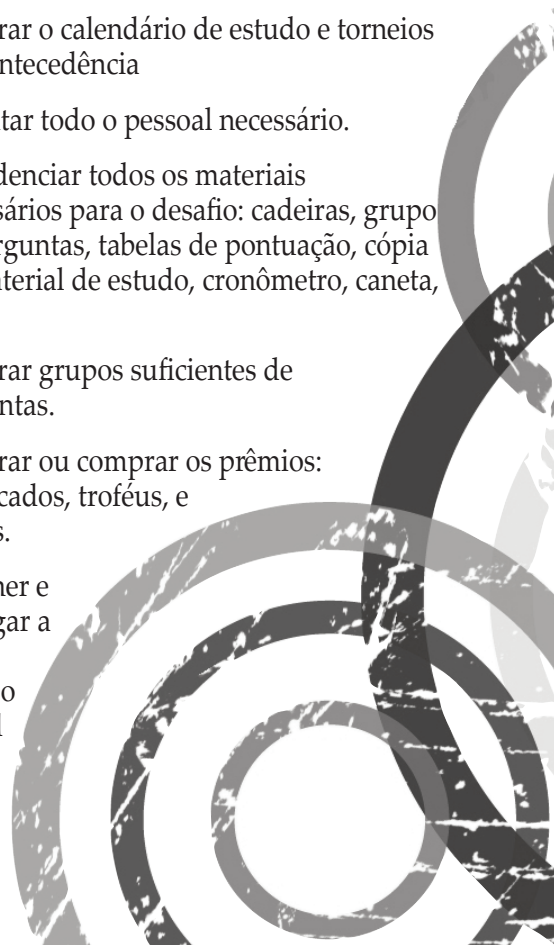
1. A Equipe é composta por quatro ou mais competidores que freqüentam regularmente a igreja e são membros da JNI local. Mais de cinco competidores podem ser utilizados durante o desafio, mas apenas cinco podem ser incluídos em cada rodada de perguntas.
2. O treinador pode falar ou dar assistência à equipe apenas durante o intervalo entre as questões.
3. Apenas quatro competidores por equipe podem competir. O quinto competidor servirá de substituto.

4. Um membro específico do time deve ser escolhido pelo treinador como capitão do time, e outro como co-capitão.
5. Apenas o capitão pode se comunicar com o Moderador do Desafio após alguma decisão ser feita, seja para discutir a decisão tomada, protestar, ou corrigir.

OFICIAIS DO DESAFIO BÍBLICO

A. O Diretor de Desafio Bíblico – pessoa que organiza o torneio. Suas responsabilidades incluem:

1. Preparar o calendário de estudo e torneios com antecedência
2. Levantar todo o pessoal necessário.
3. Providenciar todos os materiais necessários para o desafio: cadeiras, grupo de perguntas, tabelas de pontuação, cópia do material de estudo, cronômetro, caneta, etc.
4. Preparar grupos suficientes de perguntas.
5. Preparar ou comprar os prêmios: certificados, troféus, e outros.
6. Escolher e divulgar a data, horário e local do



torneio em todas as igrejas e para todas as pessoas envolvidas.

B. O Moderador do Desafio – pessoa que coordena e controla as rodadas do desafio durante cada competição. Suas responsabilidades incluem:

1. Um bom conhecimento das regras e do material utilizado na competição. Durante o Desafio a interpretação da passagem Bíblica ou pergunta feita pelo Moderador do Desafio é decisiva e final.
2. Ser imparcial e consistente
3. Ler cada pergunta durante cada rodada
4. Nomear o competidor que irá responder e solicitar resposta.
5. Julgar a exatidão de cada resposta
6. Consultar, caso necessário e desejável, o Contador de Pontos ao julgar respostas, desafios ou apelos.
7. Apontar as faltas quando elas ocorrerem.

C. O Contador de Pontos – pessoa que faz a marcação de pontos na Tabela de Pontuação durante as rodadas do Desafio. Suas responsabilidades incluem:

1. Ter um bom conhecimento das regras do Desafio Bíblico
2. Registrar cada participante da competição na Tabela de Pontuação
3. Registrar os pontos obtidos e/ou perdidos por cada equipe e jogadores durante o Desafio.
4. Notificar ao Moderador quando um jogador:
 - a. Atingir a quatro respostas corretas
 - b. Cometer três erros
5. Notificar regularmente ao Moderador a contagem de pontos

6. Registrar os resultados finais de cada equipe e indivíduo

7. Marcar o tempo de respostas das perguntas

O TORNEIO

1. Duração do Desafio

- a. Existem 20 questões para cada rodada.
- b. Caso ocorra empate após o término das 20 questões, serão feitas novas perguntas na jogada de desempate. Apenas uma pergunta é necessária para a jogada de desempate, caso ninguém a responda, outra pergunta deve ser feita até que o desempate ocorra.

2. Composição das equipes

- a. Cada treinador deve entregar a lista dos nomes dos seus competidores ao Contador de Pontos antes da primeira pergunta ser feita.
- b. O capitão e vice-capitão da equipe devem ser nomeados antes da leitura da primeira questão.

3. Intervalos

- a. Os intervalos têm a duração de apenas um minuto e podem ser solicitados apenas nos intervalos de cada rodada, entre cada pergunta.
- b. Cada equipe pode solicitar dois intervalos por rodada, e apenas o capitão, o treinador, ou um dos oficiais podem solicitar um intervalo.

4. Substituição

- a. O treinador pode mudar apenas um membro ativo durante o intervalo. O competidor que deixa de participar em uma rodada é considerado como substituto e pode retornar a competição mais tarde. O substituto retorna a competição automaticamente quando um dos competidores responde todas as questões

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

que deveria responder, ou comete todas as faltas e/ou erros que ele poderia cometer.

- b. Apenas um substituto pode tomar o lugar de um competidor – dois competidores que já estão participando não podem trocar de posições.

5. Perguntas

- a. Todas as perguntas serão baseadas na mesma versão Bíblica (anunciada previamente)
- b. Uma pergunta só pode ser lida uma vez a todos os competidores (quando um erro for cometido e a pergunta for passada como bônus à outra equipe a pergunta deverá ser lida novamente apenas uma vez)
- c. Caso nenhum competidor se levantar para responder a questão cinco segundo depois que a pergunta for lida, a pergunta será considerada fechada. O Moderador deverá ler a resposta, e seguir adiante com a rodada. Nenhum ponto será dado ou retirado por essa questão.
- d. A qualquer momento antes de ler a questão, o Moderador poderá descartá-la quando esta contenha informação incorreta ou que esteja mal formulada.
- e. O capitão pode apelar ao Moderador do Desafio caso a questão contenham informação incorreta, não for lida corretamente, ou não puder ser entendida dado a interferências.

6. Assento Eletrônico

- a. O equipamento eletrônico utilizado pelo Desafio Bíblico é denominado “assento eletrônico”. Trata-se de um dispositivo que é conectado a um receptor localizado na mesa dos oficiais. Cada dispositivo aciona o receptor mostrando qual dos competidores se levantou primeiro para responder a questão.
- b. Quando todas as luzes estiverem apagadas, (indicando que todos os competidores

estão sentados) o Moderador do Desafio poderá ler a questão.

- c. A partir do momento em que a pergunta começar a ser feita o primeiro competidor a ficar em pé (mostrando a luz do aparelho receptor) deverá responder a questão.
- d. O Moderador observará as luzes enquanto lê as questões.
- e. Quando uma luz se ascender o Moderador deverá parar de ler a pergunta e anunciar o competidor que deverá responder a pergunta.

OBSERVAÇÃO: No início, a maioria dos torneios de Desafio Bíblico não terá o Equipamento Eletrônico, devido ao grande número de equipes em competição. Neste caso Árbitros de Salto (ou Contadores de Ponto) deverão determinar quem se levantou primeiro.

7. Respostas

- a. Um competidor não pode responder a pergunta sem ser antes anunciado pelo Moderador do Desafio.
- b. O tempo limite de 30 segundos para o término da resposta inicia imediatamente após a indicação do Moderador de quem responderá a questão.
- c. O competidor, caso tenha se levantado antes que o moderador pudesse terminar de ler a pergunta, deverá terminar a pergunta e dar a resposta correta durante os 30 segundos limite.
- d. O Moderador não poderá repetir a pergunta ou dar qualquer informação ao competidor durante os 30 segundos. O competidor deverá dar a resposta sem receber qualquer ajuda.
- e. Se a pergunta e resposta forem corretas e forem dadas dentro do tempo limite, sem que haja qualquer erro de informação, a resposta será considerada correta.

DECISÕES OFICIAIS

O Moderador do Torneio deve julgar as respostas corretas sob as seguintes bases:

1. Apenas após o competidor dar todas as informações necessárias para a pergunta e resposta, e se sentar novamente, o Moderador julgará a exatidão da resposta dada.
1. O Moderador não deve interromper o competidor. A única exceção é que o competidor dê informações incorretas suficientes para eliminar qualquer possibilidade de se obter uma resposta correta. Caso sejam necessárias mais informações para uma resposta correta, o Moderador não dirá nada até que o competidor se sente ou termine os 30 segundos limites.
2. Se o Moderador considerar uma questão “correta” os pontos serão dados à equipe e ao competidor.
3. Se o Moderador considerar uma questão “incorreta”, a pontuação da equipe e/ou do competidor será reduzida (apenas após a 15ª pergunta, ou seja, a partir da pergunta de número 16, serão reduzidos pontos da equipe que errar a resposta), e uma pergunta bônus será lida à outra equipe (repetição da pergunta que foi respondida incorretamente pela outra equipe).
4. Os Moderadores não julgarão uma resposta “incorreta” devido a um erro de pronúncia.

ERROS E PERGUNTAS BÔNUS

1. Caso uma resposta é dada de forma incorreta, o competidor da equipe oposta assentado no local correspondente poderá responder a pergunta como uma pergunta bônus.
2. O Moderador poderá ler novamente a pergunta bônus antes do competidor da equipe oposta responder a questão.
3. Será dado o tempo limite de 30 segundos para a resposta da pergunta bônus.

4. Uma resposta bônus correta valerá 10 pontos para a equipe que a estiver respondendo. Pontuações individuais não serão dadas para respostas corretas de perguntas bônus
5. Não serão reduzidos pontos por respostas incorretas de perguntas bônus.

OBJEÇÕES E APELAÇÃO DE DECISÕES OFICIAIS

1. Apenas o capitão da equipe, estando em jogo, pode fazer objeções ou apelar as decisões de algum oficial.
2. O capitão não poderá fazer objeção ou apelar antes de a pergunta bônus ser feita, respondida e julgada. Todas as apelações ou objeções devem ser feitas antes do início da seguinte questão.
3. Não poderá haver comunicação entre o treinador e o capitão da equipe, entre competidores, ou entre competidores e audiência.
4. Cada capitão poderá objetar a questão apenas uma vez.
5. Objeção
 - a. O capitão poderá fazer objeção à decisão do Moderador do Desafio caso a considere incorreta.
 - b. O capitão pode pedir ao Moderador que leia a pergunta e resposta antes de fazer sua objeção.
 - c. O capitão da equipe oposta poderá refutar a objeção, uma vez que ela for completamente realizada.
 - d. Após escutar a objeção e a refutação, o Moderador julgará a validade da objeção.
 - e. A objeção será invalidada caso contenha informações incorretas, ou, caso o argumento não justifique a mudança da decisão anterior.
 - f. A objeção será aceita quando o argumento justificar a modificação da decisão anterior. Quando a objeção é aceita e a decisão

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

anterior é revertida, é realizado ajuste da pontuação conforme a nova decisão estabelecida.

6. Apelações

- a. O capitão pode apelar ao Moderador a fim de invalidar a resposta devido à leitura incorreta da pergunta, informação incorreta na pergunta, ou interferência visual/auditiva.
- b. Após escutar a apelação, o Moderador poderá consultar o Contador de Pontos para uma decisão final.
- c. A apelação será negada caso o argumento não justifique a modificação da decisão anterior.
- d. Quando uma apelação é aceita, a pergunta apelada será invalidada, e outra pergunta será feita.
- e. A Tabela de Pontuação deverá ser corrigida desconsiderando a pontuação dada ou retirada pela pergunta apelada.

FALTAS

1. Existe falta quando:
 - a. É estabelecida comunicação (verbal ou não verbal) após o Moderador fazer a pergunta e antes da pontuação ser dada.
 - b. Um competidor inicia responder a pergunta antes de ser reconhecido pelo Moderador.
2. Qualquer competidor que realizar três faltas em uma rodada deve deixar a rodada. Ele poderá ser substituído.

PONTUAÇÃO

1. Uma resposta correta vale 20 pontos para a equipe e o indivíduo que responder a pergunta.
2. Uma resposta correta a uma pergunta bônus vale 10 pontos para a equipe que responder a pergunta.

3. Quando um competidor responde a quatro respostas corretas sem cometer nenhum erro durante a rodada (não incluindo perguntas bônus) a equipe e o competidor recebem 10 pontos adicionais. Isso é chamado de “Jogada 10”. Quando uma jogada 10 é realizada, o competidor que recebe os 10 pontos deve sair da rodada e poderá ser substituído caso haja substitutos disponíveis.
4. Quando ocorre a participação com respostas corretas de no mínimo 3 membros da equipe em uma rodada, são concedidos 10 pontos extras a equipe. (Não é necessário que sejam 3 respostas corretas consecutivas, a idéia é motivar o maior número de competidores participando das rodadas)
 - a. O quarto competidor que responder corretamente ganha mais 10 pontos extras para a equipe.
 - b. O quinto competidor que responder corretamente uma pergunta ganha mais 10 pontos extras para a equipe.
5. A partir da 16ª pergunta, 10 pontos serão reduzidos da equipe a cada erro cometido por eles.
6. Quando um competidor comete 3 erros, 10 pontos são reduzidos da equipe e do competidor. Isso é chamado de “Jogada 0” e o competidor não poderá mais responder perguntas durante a rodada. O competidor poderá ser substituído por outro caso um substituto esteja disponível.
7. Para o quinto erro da equipe (e cada erro subsequente) 10 pontos serão reduzidos do time, independente do fato de estarem na 16ª pergunta da jogada ou não.
8. Os pontos para as perguntas de desempate, que são realizadas após o tempo limite de cada rodada não valerão pontos para o competidor ou time, apenas decidirão o vencedor da rodada.

DICAS DE ESTUDO

DICA: COMPREENÇÃO

- **SUBLINHAR**

Após ler um capítulo suficiente vezes, inicie novamente a leitura do capítulo e sublinhe todos os fatos aos quais você não tem a segurança de que se lembraria durante a competição. Então, iniciando o capítulo novamente estude todas as partes sublinhadas até que você as tenha estudado suficientemente para se lembrar destas partes durante o Desafio Bíblico.

- **ELABORAR PERGUNTAS**

É fato comprovado que quanto mais você trabalha com um tema, mais você o aprende e o memoriza. Pratique escrevendo suas próprias perguntas conforme você estuda o material. Assegure-se de que você tem conhecimento suficientemente sólido a respeito do material antes de começar a escrever as perguntas. Uma vez que você passa a construir suas próprias perguntas e repostas você realmente estará desafiando o seu próprio conhecimento sobre o material. Uma vez aprendido este método você perceberá que não é tão necessário escrever as perguntas e resposta em um papel, o exercício puramente mental pode ser o suficiente

para você explorar e memorizar um conteúdo.

DICA: LEITURA

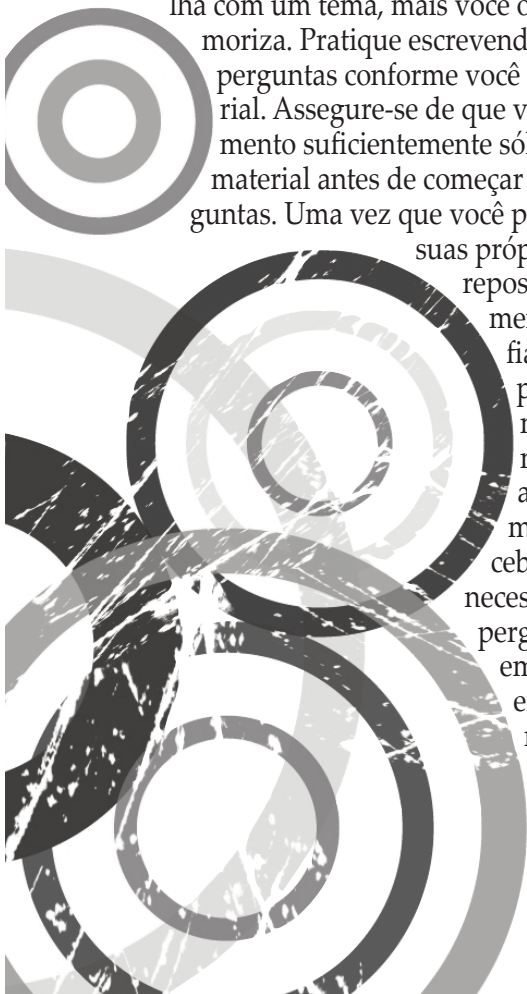
- **GRAVAÇÃO**

Aprender é mais fácil quando as palavras não são apenas lidas, mas também escutadas. Você pode comprar uma bíblia gravada que te ajudará a ler e memorizar passagens bíblicas. Você também pode fazer a sua própria gravação (Lembre-se de que é proibido fazer cópias ilegais de gravações já feitas da Bíblia ou fazer suas próprias gravações e vendê-las sem a permissão adequada). Sugerimos que você identifique cada capítulo e versículo em suas gravações pessoais.

Existem várias formas de você utilizar as suas gravações. Abaixo você encontrara algumas delas:

- **Leitura Corrida** — Leia a sua Bíblia ao mesmo tempo em que você escuta a gravação. Desta forma você não apenas verá as palavras, mas também as escutará. Esta combinação te ajudará a recordar melhor o conteúdo lido. Você também pode recitar o material junto com a gravação.
- **Leitura Pantomima** — Conforme os versículos forem sendo lidos, você poderá atuar os acontecimentos ou o conteúdo. Exagere na pantomima, faça coisas divertidas. Quanto mais você exercitar a pantomima mais fácil será para sua mente se lembrar do conteúdo.
- **Leitura corrida**

Simplesmente leia cada capítulo meditando nele cinco vezes. Enquanto você lê mantenha ao seu lado algum tipo de referência bíblica que o ajudará a entender e relacionar os conteúdos.



DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

- **Repetição**

1. Leia os versículos 1 a 5 lendo cada versículo 3 vezes antes de passar ao próximo.
2. Depois leia os versículos 1-5 corridos.
3. Leia os versículos 6 a 10 três vezes cada um.
4. Depois leia os versículos 6 ao 10 de uma vez.
5. Logo depois, leia os versículos 1 a 10 corridos.
6. Siga o mesmo procedimento até terminar todo o capítulo.

- **Composição**

Você algumas vez já leu a bíblia como se você a tivesse escrevendo? Isso faria com que você visse o conteúdo dela de uma forma diferente.

Antes de você iniciar separe algumas folhas de papel. Na parte de cima escreva o capítulo ao qual você está estudando. Depois de ler o capítulo e de o ter estudado várias vezes passe a escrever todo o capítulo, versículo por versículo em suas próprias palavras.

Faça isso de forma séria ou engraçada, criativa ou normal. Esse método não precisa ser utilizado todo o tempo durante o estudo, ele apenas serve para dar variedade ao estudo e trabalhar a leitura de formas diferentes.

DICA: LEVANTAR ANTES

- **A PALAVRA CHAVE**

A palavra chave ajudará você a se levantar mais rápido. Não existe nenhuma outra técnica que o ajudará a levantar-se de forma mais segura e rápida. O que é a palavra chave? A palavra chave é a palavra central que uma vez que você a escuta você pode deduzir qual será o restante da questão. Poderá haver apenas poucas possibilidades, permitindo fazer uma dedução exata (ou sortuda), todavia, há grandes possibilidades de que você não esteja seguro. Porém, ao escutar o seguimento da pergunta, pequenas palavras como “você” ou “que”, serão suficiente para você saber sem dúvidas qual é a pergunta que será feita. Sua função enquanto

competidor é aprender a reconhecer a palavra chave e levantar-se no exato momento em que ela for pronunciada durante a leitura da pergunta. Em uma competição isso significa tomar decisões rápidas e sob pressão. Para começar, porém, pratique com algumas perguntas e tome todo o tempo que precisar a fim de decidir qual é a palavra chave. Ela será uma palavra importante a ser lembrada.

- **ANTECIPE A PALAVRA CHAVE**

Antecipar é presumir de forma acurada que a próxima palavra será a palavra chave. Porque antecipar, você pode perguntar? Se você puder dizer que a palavra que se segue é a palavra chave, assim você poderá levantar antes mesmo que o Moderador termine de dizer a palavra, todavia, tarde demais para que ele ou ela tenha tempo de parar de dizer a palavra que estava dizendo. Você pode então obter uma dica sobre qual é a palavra apenas observando a movimentação dos lábios do moderador, ainda que não saia nenhum som. Isso significa que você se levantará antes mesmo de saber qual é a pergunta! Se você puder aprender como antecipar a palavra chave corretamente, você terá a oportunidade de ser nomeado para responder a pergunta antes que os demais competidores. Lembre-se que, mesmo assim, essa antecipação traz definitivamente um risco; você deve assegurar-se de que conhece o material o suficiente antes de correr este risco!

- **ESCREVENDO A PERGUNTA**

Para aperfeiçoar sua habilidade de levantar antes, não será tão importante o fato de você escrever centenas de perguntas, quanto o fato de saber formular-las. Conforme mencionamos anteriormente, você deixará de escrever de fato, passando apenas a imaginar-las. A chave para levantar antes não é apenas poder levantar primeiro, mas sim, ser capaz de terminar corretamente a questão a partir do momento em que você se levantou. Aprender a reconhecer a pergunta e resposta mentalmente será extremamente vantajoso para você começar a levantar antes. Apesar de muitas perguntas tratarem da mesma informação, a forma de levantar antes será diferente. Então, servirá de grande ajuda analisar

todas as possibilidades de perguntas sobre um determinado verso. Para escrever uma questão comece identificando a resposta e então decida como fazer uma pergunta sobre isso. Comece analisando o versículo, observando cada frase, substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, e veja se eles servem como resposta para a pergunta. Então escreva a pergunta.

- **GRAVANDO A PERGUNTA**

Usando qualquer sistema disponível de gravação, grave a pergunta e pratique o momento do salto. Você pode fazer isso repetidas vezes, reconhecendo as palavras chaves e preparando-se para o momento do salto. Repita o exercício quantas vezes puder, mudando a cada vez a ordem das perguntas.

DICA: MEMORIZAÇÃO

- **FICHA DE NOTAS**

Uma maneira de ajudar você a memorizar versos (ou todo o material) é criar um catálogo de versos aos quais você quer memorizar. Escreva ou digite cada versículo em uma ficha e coloque a referência na parte de traz. (É importante que você mesmo faça isso; evite que as fichas sejam escritas por amigos, treinador, ou familiares. As fichas significarão muito mais a você e você se lembrará muito mais fácil do conteúdo delas quando você mesmo separar tempo para construir e classificar as fichas). Você pode construir o catálogo com qualquer porção bíblica que estiver sendo estudada.

- **MÉTODO “15”**

Primeiro, leia o versículos várias vezes. E então passe a tentar recitar o verso sem olhar a ficha. Se você não souber a continuação do versículo, então verifique o versículo na Bíblia e continue. Quando você for capaz de dizer o versículo sem olhar, então você está pronto para memorizá-lo. (Você pensou que era só isso, não é?) Recite o versículo 5 vezes o mais rápido que você puder. Se você cometer um erro, recomece a contagem novamente. Em seguida, releia o versículo para ter certeza de que você está recitando corretamente. Caso contrário, inicie nova-

mente. Recite o versículo 5 vezes mais, sem errar. Então recite mais 5 vezes para completar 15 vezes sem erros. Se em qualquer ponto você cometer um erro, comece novamente com as 5 primeiras vezes. Siga o mesmo processo com os demais versículos e então, retorne ao primeiro versículo e certifique-se de que você ainda se lembra do primeiro versículo. Finalmente siga o processo até que termine de memorizar todos os versículos.

- **MÉTODO DE FRASE**

Leia os versos cuidadosamente, assegurando-se de que você entende o que eles significam. Quebre o versículo em frases (a pontuação do versículo normalmente marca muito bem essa divisão) e repita cada frase várias vezes, enfatizando as palavras que são difíceis de recordar. Leia o versículo novamente e concentre-se nas partes mais difíceis. Recite o versículo algumas vezes, até que o diga fluidamente sem erros. Revise o versículo cerca de 10 vezes no mesmo dia em que você o aprendeu. Revise o versículo pelo menos uma vez ao dia, por pelo menos 3 dias após você o ter aprendido.

- **MEMORIZE OS VERSÍCULOS**

Se você pretende aprender todos os versículos de memória este ano, talvez você queira prestar maior atenção nas palavras de levantar antes dos versículos que se encontram na lista de memorização neste livro. O propósito desta lista é o de mostrar quais serão os versículos usados durante as competições. Você poderá analisar esses versículos e encontrar o lugar mais rápido e ao mesmo tempo “seguro” para levantar-se quando eles fizerem parte da pergunta. Use a lista para aperfeiçoar a sua habilidade de levantar antes em perguntas sobre versículos.

DICA: USANDO UMA CONCORDÂNCIA BÍBLICA

O que é uma concordância? Uma concordância é um tipo de índice – você sabe, aquelas listas dos finais dos livros que diz onde se encontra determinado assunto mencionado. Uma concordância

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

Bíblica te informará onde e quantas vezes uma palavra é utilizada nas Escrituras. Existem vários tipos destas concordâncias: Bíblia inteira, Velho Testamento, Novo Testamento, e livro individual. Mas como você pode usar uma concordância para te ajudar no seu estudo? Existem palavras que são utilizadas apenas uma vez nos livros que você tem estudado. Estar familiarizado em essas palavras pode ser valioso para um competidor, pois elas se constituirão em palavras chaves que te ajudarão a levantar mais rápido durante uma competição. Uma vez encontrada uma concordância, encontre na lista as palavras exclusivas. Você pode marcá-las com uma cor diferente. Então localize nas Escrituras cada uma dessas palavras, e conforme você for lendo e estudando a Bíblia, você perceberá quando uma dessas palavras aparecerem. Muitos competidores utilizam essa mesma técnica com palavras que se repetem duas ou três vezes enquanto estudam as Escrituras. Assim, todas as vezes que você escutar essas palavras - por exemplo, “Aba” você a reconhecerá como uma palavra chave, que te lembrará a passagem de Gálatas 4:6 e então você desenvolverá sua habilidade de levantar antes. (Você poderá modificar este método a fim de ajustá-lo ao seu estilo de estudo.)

Caso você decida utilizar uma concordância, certifique-se de que você tem um bom conhecimento do material estudado, e que você o trabalhou individualmente. Reconhecer a palavra chave não te ajudará se você não souber o que fazer depois de reconhecê-la. A concordância deve apenas servir de suplemento a um bom plano de estudo e não ser usado como a resposta para todas as questões.

DICA: REPASSO GERAL

A cada quatro capítulos separe um tempo para realizar uma revisão geral de todos os capítulos estudados até o momento. Examine cada capítulo nas seguintes áreas:

1. Leia com atenção cada capítulo uma vez mais. Caso você disponha de tempo use o método da repetição, lendo cada capítulo uma vez mais depois que ele for lido

2. Escreva um resumo de cada capítulo ou liste por ordem de acontecimento os fatos que ocorreram.
3. Repasse todas as frases sublinhadas que você achava que seria difícil memorizar. Veja quais você não se lembra muito bem e dedique mais tempo nelas.

Ao final repasse todos os capítulos estudados

DICA: VARIEDADE NO ESTUDO

Vários métodos são apresentados neste livro e talvez você possa criar uma metodologia própria de estudo. É importante a cada estudo incluir métodos diferentes a fim de que você não desanime pela repetição.

GUIA DE PERGUNTAS

Segue abaixo uma descrição dos tipos de perguntas que compõem um torneio de Desafio Bíblico.

Perguntas “De acordo com”

Um dos propósitos de perguntas “De acordo com” é o de enfatizar uma resposta que está colocada de forma particular no versículo. Lembre-se que uma resposta “De acordo com”, pode ser colocada em suas próprias palavras, mas deve manter uma literalidade suficiente para distinguir-la de outras respostas encontradas em outras referências.

As perguntas deste tipo podem ser algumas vezes confusas quando retirada de uma lista de versículo que se encontra dentro de um amplo contexto. Lembre-se de que, apesar da frase designada aparecer no meio do versículo anunciado, a compreensão da mesma poderá vir por meio de um verbo ou sujeito que pode estar localizado nos versos anteriores. O complemento dessas idéias será tido por “supostamente conhecidas”, a fim de que o verso tenha sentido completo, assim como a pergunta. Apesar de ser possível formular perguntas do tipo “De acordo com” através destes tipos de versículos, onde o entendimento completo se encontra em outros versos, deve-se fazer o possível para não incluí-los durante o Desafio.

Você encontrará algumas vezes perguntas “De acordo com” que a princípio parecem perguntas do tipo “Geral”. Apesar de legitimamente usar palavras exclusivas do versículo tratado, a pergunta/resposta formulada no tipo “Geral” pode apresentar-se de formas não válidas. A fim de se evitar este tipo de “afirmações questionáveis”, este tipo de perguntas será formulado com a estrutura de perguntas tipo “De acordo com”.

Perguntas tipo “Múltiplas”

Algumas perguntas requerem que sejam dadas duas ou mais respostas. Este tipo de questão será sempre introduzido pela indicação de quantas perguntas você terá que responder. Saiba que existirão perguntas de múltiplas respostas, que requererá de você várias respostas para uma única pergunta. Resumindo, perguntas de múltiplas respostas requerem mais de uma resposta para uma única pergunta, perguntas de múltiplas partes requererão uma resposta para cada parte de pergunta.

Perguntas tipo “Contexto”

As perguntas tipo contexto se referem a conteúdos que se encontram no contexto do livro e que poderão ser apenas respondida por meio de uma análise mais ampla do livro em questão. Este tipo de pergunta requer do competidor a habilidade de não apenas memorizar o conteúdo, mas de interpretá-lo usando elementos do guia de estudo ou do próprio texto bíblico.

Relativo à Trindade

Nós cremos que os três membros da Trindade (Pai, Filho, e Espírito Santo) existem sendo um. Nós também cremos que cada membro possui atributos distintos no papel em que desenvolvem no relacionamento entre si e com a humanidade. Sendo assim, é necessário manter a distinção entre cada membro da trindade em nossas perguntas e nas respostas. Essa distinção normalmente é facilmente reconhecida por meio da revisão do conteúdo da passagem. Uma resposta pode ser considerada errada pelo simples fato de indicar outra pessoa da Trindade.

Não cometa esse erro, durante o tempo de estudo reconheça cada membro da Trindade e o Seu papel.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA PERGUNTAS DE DESAFIO BÍBLICO

Você observará que nas perguntas para prática de Desafio Bíblico existem letras que as classificam por tipos. Durante a competição, os oficiais anunciarão o tipo de pergunta que será feita. A fim de preparar você para cada tipo de questão, incluímos os códigos dos tipos de perguntas nas questões para que você possa praticar. Segue abaixo o significado de cada código:

Tipos de Perguntas

G – Geral

X – Contexto

A – De Acordo com

E – Em que livro e capítulo

S – Situação (normalmente usado com os Evangelhos ou o Livro de Atos)

Memória: V – Termine o Versículo; R – Termine o versículo e dê a Referência; C – Cite de Memória

Perguntas

Nós providenciamos uma boa amostra de perguntas. Essas perguntas têm a finalidade de serem usadas por você durante seu tempo de estudo e estão desenhadas para que ajudem a memorizar e compreender o conteúdo do material estudado. Todavia, tratam-se apenas de um grupo de amostra, você deverá elaborar suas próprias perguntas durante o seu tempo de estudo e novas perguntas serão elaboradas para o Desafio Bíblico. Você observará vários pontos sobre essas questões:

- Essas perguntas são formuladas para desempenharem uma parte vital em seu estudo. **Elas, todavia, não devem servir como substituição do estudo direto das Escrituras.** Sendo assim, nós encorajamos a formulação de suas próprias perguntas, tomando, porém as Escrituras em si como a fonte principal de estudo.

— Algumas respostas incluirão informações adicionais entre parêntesis ou chaves. O material encontrado entre parêntesis, normalmente são informações não requeridas para uma resposta correta, mas que serve de ajuda para ampliar o contexto e sua compreensão da passagem. O material encontrado entre chaves são respostas alternativas freqüentemente aceitas e que são relacionadas à passagem Bíblica mais ampla.

— Na medida do possível, pronomes não serão utilizados nas perguntas ou respostas. O propósito das questões é possibilitar a compreensão; ninguém ganha conhecimento ao saber que “ele” disse ou fez alguma coisa, enquanto poderia aprender que Pedro disse ou fez determinada coisa. Exceções são feitas quando antecedentes não são facilmente identificáveis ou a inclusão deste faria a questão ser desnecessária ou confusa.

— O Desafio Bíblico permite três tipos de perguntas de memorização: “Termine o(s) versículo(s) e dê a Referência” (de sigla R), “Termine o(s) Versículo(s)” (de sigla V), e “Cite” (de sigla C). Nem todos os versos para memorização serão cobertos neste guia de estudo, é importante que você mesmo escreva suas próprias perguntas.

— Perguntas de contexto são designadas para encorajar um conhecimento mais amplo do que permitido pelas perguntas gerais. O critério usado para formular essas perguntas é muito menos restrito do que os utilizados para formular as demais questões. Devido a inúmeras possibilidades e variedades, incluímos uma lista de tipos de perguntas de “Contexto” como exemplo. O estudo do livro e a utilização do guia de estudo serão suficientes para responder este tipo de pergunta.

LISTA DE VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

1 CORÍNTIOS

1:8	4:4-5	10:24	13:12
1:9	5:6-7	10:31	13:13
1:10	6:11	11:1	14:12
1:18	6:14	11:23-24	14:15
1:25	6:17	11:25-26	14:19
1:26-27	6:19-20	12:4-6	15:3-5
1:30	8:2-3	12:7	15:19-20
2:2	8:6	12:12	15:21-22
2:4-5	8:9	12:27	15:33
2:9	9:22-23	13:1	15:49
2:12-13	9:24	13:2	15:56-57
3:7-8	9:25	13:3	15:58
3:11	10:12	13:4-5	16:13-14
3:16	10:13	13:6-7	
4:2	10:16-17	13:11	

2 CORÍNTIOS

1:3-4	4:5-6	6:14	10:17-18
1:20	4:7	7:1	11:13-15
1:21-22	4:16-18	7:10	12:9
2:14-15	5:1	8:7	12:10
3:3	5:10	8:9	13:4
3:6	5:14-15	8:14-15	13:8
3:17-18	5:17	9:6-7	13:11
4:2	5:20	9:8	
4:4	5:21	10:5	

Perguntas para Prática e Competição

1 CORÍNTIOS

Capítulo 1

- P Segundo a vontade de Deus que nome é dado a Paulo?
R. *Um apóstolo de Jesus Cristo (1 Cor. 1:1)*
- P De acordo com 1 Coríntios 1:2, quem é o nosso Senhor?
R. *É Jesus Cristo (1 Cor. 1:2)*
- P Em quem foi dada a graça de Deus para convosco?
R. *Em Cristo Jesus (1 Cor. 1:4)*
- P Em quem fostes enriquecidos de todas as maneiras?
R. *Em Deus (1 Cor. 1:5)*
- P Entre quem é que o testemunho de Cristo foi confirmado?
R. *Nos Coríntios (1 Cor. 1:6)*
- P O que é que estavam esperando com antecipação?
R. *A manifestação do nosso Senhor Jesus Cristo (1 Cor. 1:7)*
- P Quem os confirmará até ao fim?
R. *Deus (1 Cor. 1:8)*
- P Segundo 1 Coríntios 1:9, qual é uma das características de Deus ?
R. *Fidelidade (1 Cor. 1:9)*
- P De que maneira é que deveriam estar unidos?
R. *Num mesmo sentido e num mesmo parecer (1 Cor. 1:10)*
- P Quem informou a Paulo das contendas que havia entre os Coríntios?
R. *Alguém da família de Cloé (1 Cor. 1:11)*
- P Quem era Cefas?
A. *Pedro (1 Cor. 1:12)*
- P Quem dá graças a Deus por não ter batizado nenhum dos Coríntios a não ser Crispo e Gaio?
R. *Paulo (1 Cor. 1:14)*
- P Em nome de quem é que nenhum deles pode dizer que foi baptizado?
A. *No nome de Paulo (1 Cor. 1:15)*
- P A família de quem é que Paulo também baptizou?
R. *A família de Estéfanos (1 Cor. 1:16)*
- P De que maneira é que Cristo NÃO enviou a Paulo para pregar o evangelho?
R. *Com sabedoria de palavras (1 Cor. 1:17)*
- P Para nós que estamos salvos, o que é o poder de Deus?
R. *A palavra da cruz (1 Cor. 1:18)*
- P Que tipo de sabedoria é destruída por Deus?
R. *A sabedoria dos sábios (1 Cor. 1:19)*

- P Quem é que pedia sinais miraculosos?
R. *Os Judeus (1 Cor. 1:22)*
- P Segundo I Coríntios 1:23, quem pregavam os apóstolos?
R. *Cristo crucificado (1 Cor. 1:23)*
- P Quem é que chamou tanto a judeus como a gregos?
R. *Deus (1 Cor. 1:24)*
- P A loucura de quem é que é mais sábia do que a sabedoria dos homens?
A. *A loucura de Deus (1 Cor. 1:25)*
- P Segundo o padrão humano, quem são aqueles que não são muito sábios?
R. *Aqueles que são chamados (1 Cor. 1:26)*
- P O que é que Deus escolheu para confundir as coisas fortes?
R. *As coisas fracas deste mundo (1 Cor. 1:27)*
- P Por que razão 'Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são?'
R. *Para aniquilar as coisas que são (1 Cor. 1:28)*
- P De acordo com I Coríntios 1:31, o que é que está escrito?
A. *Aquele que se gloria, deve gloriar-se no Senhor (1 Cor. 1:31)*
- P O que é que Paulo propôs saber enquanto se encontrava entre os Coríntios?
R. *Nada, apenas a Jesus Cristo crucificado (1 Cor. 2:2)*
- P Entre quem é que Paulo esteve em fraqueza, em temor e em grande tremor?
R. *Entre eles (os Coríntios) (1 Cor. 2:3)*
- P O que é que NÃO consistia em palavras persuasivas e sábias?
R. *A mensagem e pregação de Paulo (1 Cor. 2:4)*
- P Resposta em duas partes: O que é que não consistia em palavras persuasivas e sábias mas sim em demonstração do Espírito e de poder?
R. *A mensagem e pregação de Paulo (1 Cor. 2:4)*
- P Em quê é que a nossa fé deve apoiar-se?
R. *No poder de Deus (1 Cor. 2:5)*
- P De acordo com 1 Coríntios 2:6, de quê é que não devemos falar?
R. *Da sabedoria deste mundo e dos príncipes deste mundo pois estes se aniquilam (1 Cor. 2:6)*
- P Qual o propósito da sabedoria oculta e misteriosa de Deus ordenada antes dos séculos?
R. *Para a nossa glória (1 Cor. 2:7)*
- P Quem é que não conheceu a sabedoria escondida de Deus?
R. *Nenhum dos príncipes deste mundo (1 Cor. 2:8)*

Capítulo 2

- P O que é que Paulo anunciou aos Coríntios?
R. *O testemunho de Deus (1 Cor. 2:1)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

- P O que é que a mente (o coração) do homem não concebeu?
R. *As coisas que Deus preparou para os que O amam (1 Cor. 2:9)*
- P De acordo com 1 Coríntios 2:10, por quem é que Deus nos revelou estas coisas?
R. *Pelo Seu Espírito (1 Cor. 2:10)*
- P O que é que o Espírito de Deus conhece?
R. *As coisas (pensamentos) de Deus (1 Cor. 2:11)*
- P O que é que nós NÃO recebemos?
R. *O espírito deste mundo (1 Cor. 2:12)*
- P Que palavras expressam verdades espirituais e comparam as coisas espirituais?
R. *As palavras que o Espírito Santo ensina (1 Cor. 2:13)*
- P O que é que se discerne espiritualmente?
R. *As coisas do Espírito de Deus (1 Cor. 2:14)*
- P Quem é que discerne tudo bem?
R. *O homem espiritual (1 Cor. 2:15)*
- P De acordo com 1 Coríntios 2:16, a mente de quem é que nós temos?
A. *De Cristo (1 Cor. 2:16)*
- P De acordo com I Coríntios 3:2, com o quê é que Paulo alimentava os crentes de Corinto?
R. *Com leite (1 Cor. 3:2)*
- P Resposta em duas partes: Em Coríntios capítulo 3, que tipo de “comida espiritual” é que Paulo deu ao Coríntios e que outro tipo é que eles ainda não conseguiam receber?
R. 1) *Leite*
2) *Comida sólida (1 Cor. 3:2)*
- P Porque é que ainda haviam invejas e contendas entre eles?
R. *Porque ainda eram carnis (1 Cor. 3:3)*
- P A quem é que o Senhor deu o Seu ministério?
R. *A cada um deles (Paulo e Apolo) (1 Cor. 3:5)*
- P Quem plantou a semente?
R. *Paulo (1 Cor. 3:6)*
- P De acordo com I Coríntios 3:7, quem é “alguma coisa” ?
R. *Nem o que planta nem o que rega, somente Deus (1 Cor. 3:7)*
- P Como é que cada um será galardoadado?
R. *Segundo o seu trabalho (1 Cor. 3:8)*
- P Quem eram os cooperadores de Deus?
R. *Paulo e Apolo (1 Cor. 3:9)*
- P O que foi dado a Paulo e que o ajudou a por o fundamento próprio, como sábio arquitecto?
R. *A graça de Deus (1 Cor. 3:10)*

Capítulo 3

- P Em quem eram os Coríntios como meninos?
R. *Em Cristo (1 Cor. 3:1)*

P Quando e por que meio é que a obra de cada um será revelada/descoberta?

R. *O dia a declarará e o fogo a descobrirá (1 Cor. 3:12-13)*

P O que é que será provada pelo fogo?

R. *A obra de cada um (1 Cor. 3:13)*

P Quem receberá galardão?

R. *Aquele cuja obra permanecer firme (1 Cor. 3:14)*

P Quem sofrerá perda?

A. *Aquele cuja obra é queimada (1 Cor. 3:15)*

P De acordo com 1 Coríntios 3:16, quem habita em vós?

R. *O Espírito de Deus (1 Cor. 3:16)*

P Porque é que Deus destruirá aquele que destruir o Seu templo?

R. *Porque o templo de Deus, que somos nós, é santo (1 Cor. 3:17)*

P O que é sagrado?

R. *O templo de Deus (1 Cor. 3:17)*

P O que é loucura diante de Deus?

R. *A sabedoria deste mundo (1 Cor. 3:19)*

P De acordo com 1 Coríntios 3:20, o que é que o Senhor sabe?

R. *O Senhor sabe que os pensamentos do homem são infrutíferos (1 Cor. 3:20)*

P Em quem é que ninguém deve gloriar-se?

R. *Nos homens (1 Cor. 3:21)*

P De acordo com 1 Coríntios 3:23, de quem é Cristo?

R. *De Deus (1 Cor. 3:23)*

Capítulo 4

P De acordo com 1 Coríntios 4:1, de quem somos servos?

R. *De Cristo (1 Cor. 4:1)*

P Quem deve ser fiel?

R. *Aqueles aos quais foi dada a responsabilidade dos mistérios de Deus (1 Cor. 4:2)*

P Por quem é que Paulo não tinha medo de ser julgado?

R. *Pelos Coríntios ou qualquer juízo humano (1 Cor. 4:3)*

P Em 1 Coríntios 4:4 o que é que não pesa a Paulo?

R. *A sua consciência (1 Cor. 4:4)*

P O que é que cada um receberá quando o Senhor voltar?

R. *O louvor de Deus (1 Cor. 4:5)*

P Porque razão é que Paulo aplicou estas coisas a si mesmo e a Apolo?

R. *Por amor aos Coríntios (1 Cor. 4:6)*

P De acordo com 1 Coríntios 4:8, o que é que cada um já tem?

R. *Tudo o que quer (1 Cor. 4:8)*

P Quem é que acha que Deus tem posto os apóstolos por último e feito deles espectáculo?

R. *Paulo (1 Cor. 4:9)*

P Perante quem é que eles têm sido feitos espectáculo?

R. *Todo o universo (1 Cor. 4:9)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P De acordo com 1 Coríntios 4:10, como é que os apóstolos se sentiam por amor de Cristo?

R. *Loucos, fracos e vis (1 Cor. 4:10)*

P Quem sofreu de várias maneiras?

R. *Os apóstolos (1 Cor. 4:11)*

P Como é que os apóstolos se afadigavam?

R. *Trabalhando com as suas próprias mãos (1 Cor. 4:12)*

P De quem é que eles se tinham tornado lixo?

R. *Do mundo (1 Cor. 4:13)*

P Quem escrevia estas coisas não para envergonhar mas para avisar?

R. *Paulo (1 Cor. 4:14)*

P De acordo com 1 Coríntios 4:16, o que é que Paulo desafia os Coríntios a ser?

R. *Seus imitadores (1 Cor. 4:16)*

P O que é que Paulo ensinava por toda a parte em cada igreja?

R. *A sua maneira de viver em Cristo (1 Cor. 4:17)*

P Por que é que alguns dos Coríntios andavam inchados?

R. *Por pensarem que Paulo não fosse ter com eles (1 Cor. 4:18)*

P Quando é que Paulo tencionava ir até eles?

R. *Em breve (o Senhor permitindo) (1 Cor. 4:19)*

P O que é que consiste em virtude?

R. *O reino de Deus (1 Cor. 4:20)*

Capítulo 5

P O que é que constava haver no meio dos Coríntios?

R. *Imoralidade sexual (1 Cor. 5:1)*

P De acordo com 1 Coríntios 5:2, como é que os Coríntios estavam agindo?

R. *Com arrogância (1 Cor. 5:2)*

P Quem estava presente no espírito?

R. *Paulo (1 Cor. 5:3)*

P O que é que será salvo no dia do Senhor?

R. *O espírito daquele que cometeu tais coisas (1 Cor. 5:5)*

P De acordo com 1 Coríntios 5:6, o que não é bom?

R. *O orgulho dos Coríntios (1 Cor. 5:6)*

P Quem é o nosso Cordeiro de Páscoa?

R. *Cristo (1 Cor. 5:7)*

P O que não deve ser utilizado para fazer festa?

R. *O fermento velho, o fermento da maldade e malícia (1 Cor. 5:8)*

P Quem lhes escreveu uma carta para que não se associassem com os imorais sexualmente?

R. *Paulo (1 Cor. 5:9)*

P De acordo com 1 Coríntios 5:10, o que seria preciso para uma completa separação do mundo?

R. *Deixar este mundo (1 Cor. 5:10)*

P Até mesmo o quê é que se deve evitar fazer com o sexualmente imoral?

R. *Comer (1 Cor. 5:11)*

P O que não importa a Paulo?
R. *Julgar os que estão de fora da igreja (1 Cor. 5:12)*

P Quem deveria ser tirado do meio dos Coríntios?
R. *O homem iníquo (1 Cor. 5:13)*

Capítulo 6

P Se os santos hão-de julgar o mundo, o que mais é que, também, devem ser dignos de fazer?
R. *Devem ser dignos para julgar as coisas mínimas (1 Cor. 6:2)*

P De acordo com 1 Coríntios 6:4, a quem é que Paulo pergunta se eles dariam cargo de juiz na igreja?
R. *Àqueles de menos estima na igreja (1 Cor. 6:4)*

P Paulo diz isto para envergonhar a quem?
R. *Aos Coríntios (1 Cor. 6:5)*

P Como é que um irmão estava indo contra o outro irmão?
R. *Levando-o ao tribunal perante os infiéis (1 Cor. 6:6)*

P Quem é que realmente estava em falta?
R. *Os Coríntios (1 Cor. 6:7)*

P Quem é que fazia a injustiça e o dano?
R. *Os próprios Coríntios (1 Cor. 6:8)*

P O quê que os injustos não herdarão?
R. *O reino de Deus (1 Cor. 6:9)*

P De acordo com 1 Coríntios 6:10, o que se deve ter cuidado para não fazer?
R. *Errar (1 Cor. 6:10)*

P Quem foram justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus?

R. *Os Coríntios (1 Cor. 6:11)*

P De acordo com 1 Coríntios 6:12, o quê que nem todas as coisas são?
R. *Lícitas (1 Cor. 6:12)*

P Por quê é que Paulo se deixaria dominar?
R. *Por nada (1 Cor. 6:12)*

P Para que serve o ventre?
R. *Para os alimentos (1 Cor. 6:13)*

P Como é que Deus ressuscitou Jesus?
R. *Pelo Seu poder (1 Cor. 6:14)*

P O que é que pertence a Cristo?
R. *Os nossos corpos (1 Cor. 6:15)*

P De acordo com 1 Coríntios 6:16, o que acontece àquele que ajunta a uma meretriz?
R. *“Os dois serão uma só carne” (1 Cor. 6:16)*

P O que acontece ao que se ajunta ao Senhor?
R. *“É um mesmo espírito com Ele” (1 Cor. 6:17)*

P O que é que é cometido fora do corpo?
R. *Todo o pecado que o homem comete (1 Cor. 6:18)*

P O que é que provém de Deus?
R. *O Espírito Santo (1 Cor. 6:19)*

P Por quanto é que fomos comprados?
R. *Por um bom preço (1 Cor. 6:20)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

Capítulo 7

P Quem seria bom que não tocasse em mulher?

R. O homem (1 Cor. 7:1)

P Quem deve ter o seu próprio marido?

R. Cada mulher (1 Cor. 7:2)

P A quem deve a esposa pagar benevolência?

R. Ao seu marido (1 Cor. 7:3)

P Quem não tem poder sobre o seu próprio corpo?

R. Tanto a esposa como o marido (1 Cor. 7:4)

P Quanto por consentimento mútuo, a quê é que o casal deve dedicar-se?

R. À oração (1 Cor. 7:5)

P De acordo com 1 Coríntios 7:6, de que maneira é que Paulo dá essas instruções?

R. Por permissão e não por mandamento (1 Cor. 7:6)

P Quem é que recebe de Deus o seu próprio dom?

R. Cada homem (1 Cor. 7:7)

P Quando é que os solteiros e viúvas devem se casar?

R. Quando não são capazes de se controlar (1 Cor. 7:9)

P Quem dá este mandamento aos casados?

R. O Senhor e não Paulo (1 Cor. 7:10)

P O que deve fazer uma mulher separada do seu marido?

R. Deve ficar sem casar ou então reconciliar-se com o seu marido (1 Cor. 7:11)

P O que deve fazer uma mulher casada com um marido descrente quando ele concordar em habitar com ela?

R. Não deve se separar dele (1 Cor. 7:13)

P O que aconteceria aos filhos se, pelo casamento, a mulher incrédula não fosse santificada pelo marido vice-versa?

R. Seriam imundos (1 Cor. 7:14)

P De acordo com 1 Coríntios 7:15, para quê é que Deus nos chamou?

R. Para vivermos em paz (1 Cor. 7:15)

P Quem ordena esta regra em todas as igrejas?

R. Paulo (1 Cor. 7:17)

P O que deve o homem fazer se, quando o Senhor o chamou, ele já estava circuncidado?

R. Deve ficar circuncidado (1 Cor. 7:18)

P O que é que tem maior importância?

R. Guardar os mandamentos de Deus (1 Cor. 7:19)

P Como é que cada um deve permanecer?

R. Na vocação em que estava quando foi chamado (1 Cor. 7:20)

P A quem é que se compara o homem livre que é chamado para ser servo de Cristo?

R. Ao homem que sendo servo é liberto do Senhor (1 Cor. 7:22)

- P Por que valor fostes comprados?
R. *Por bom preço (1 Cor. 7:23)*
- P De acordo com 1 Coríntios 7:24, o que é que cada homem deve fazer?
R. *Permanecer no estado em que Deus o chamou (1 Cor. 7:24)*
- P O que é que um homem solteiro não deve procurar fazer?
R. *Casar-se (1 Cor. 7:27)*
- P A partir de agora, como é que devem viver àqueles que possuem mulher?
R. *Como se não a tivessem (1 Cor. 7:29)*
- P E os que choram, como devem ficar?
R. *Como se não chorassem (1 Cor. 7:30)*
- P Quem cuida das coisas do Senhor e procura agradá-LO?
R. *O solteiro (1 Cor. 7:32)*
- P Quem cuida das coisas deste mundo e procura agradar a sua mulher?
R. *O casado (1 Cor. 7:33)*
- P De acordo com 1 Coríntios 7:34, o que é que fica dividido?
R. *Os interesses do homem casado (1 Cor. 7:34)*
- P Quem tem controle sobre o seu próprio querer?
R. *A pessoa que é firme no seu coração (1 Cor. 7:37)*
- P O que faz aquele que dá a sua filha virgem em casamento?
R. *Faz bem (1 Cor. 7:38)*

- P Segundo a opinião de Paulo, quem será mais feliz se ficar como se encontra?
R. *A mulher cujo marido faleceu (1 Cor. 7:40)*

Capítulo 8

- P De acordo com 1 Coríntios 8:1, o que é que sabemos?
R. *Que temos todo o conhecimento no tocante as coisas sacrificadas aos ídolos (1 Cor. 8:1)*
- P Resposta em duas partes: O que é que incha e o que é que edifica?
R. *1) A ciência (conhecimento) incha
2) O amor edifica (1 Cor. 8:1)*
- P Quem não tem sabedoria como convém ter?
R. *A pessoa que pensa saber alguma coisa (1 Cor. 8:2)*
- P Quem conhece aquele que ama a Deus?
R. *Deus o conhece (1 Cor. 8:3)*
- P De acordo com 1 Coríntios 8:4, o que é que sabemos?
R. *Que o ídolo nada é no mundo (1 Cor. 8:4)*
- P O que é que pertence a Deus Pai?
R. *Tudo (1 Cor. 8:6)*
- P Porque é que a consciência dos que até agora estiveram acostumados aos ídolos, fica contaminada?
R. *Porque é fraca (1 Cor. 8:7)*
- P O que é que não nos torna agradáveis a Deus?
R. *A comida (1 Cor. 8:8)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

- P De acordo com 1 Coríntios 8:9, o que devemos fazer?
R. *Ter cuidado para que a nossa liberdade não seja escândalo para os fracos (1 Cor. 8:9)*
- P Quando é que aquele com uma consciência fraca é tentado a comer coisas sacrificadas aos ídolos?
R. *Quando vê outro que tem conhecimento comendo no templo dos ídolos (1 Cor. 8:10)*
- P O que é que destrói o irmão fraco?
R. *A ciência do seu irmão (1 Cor. 8:11)*
- P Quando é que a consciência fraca de um irmão é ferida?
R. *Quando um irmão peca contra o outro desta maneira (1 Cor. 8:12)*
- P Porque é que Paulo diz que pode nunca mais comer carne?
R. *Para que o seu irmão não se escandalize (1 Cor. 8:13)*
- P A boca de quê é que não deve ser atado enquanto debilha?
R. *Do boi (1 Cor. 9:9)*
- P Quem deve também fazer da mesma maneira na esperança de participar da colheita?
R. *O que debilha (1 Cor. 9:10)*
- P De acordo com 1 Coríntios 9:10, quem lavra?
R. *O lavrador (1 Cor. 9:10)*
- P Porque razão os apóstolos suportavam tudo?
R. *Para não porem impedimento algum ao evangelho de Cristo (1 Cor. 9:12)*
- P Quem é que come do que é do templo?
R. *Aqueles que trabalham no templo (1 Cor. 9:13)*
- P Que devem receber aqueles que anunciam o evangelho?
R. *O seu sustento do trabalho do evangelho (1 Cor. 9:14)*

Capítulo 9

- P Em 1 Coríntios capítulo 9, quem é um apóstolo?
R. *Paulo (1 Cor. 9:1)*
- P Para quem Paulo é verdadeiramente um apóstolo?
R. *Para os Coríntios (1 Cor. 9:2)*
- P Quem tinha direito de levar consigo uma esposa crente?
R. *Os outros apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas (1 Cor. 9:5)*
- P De acordo com 1 Coríntios 9:15, de quê é que Paulo não utilizou?
R. *De qualquer destes direitos (1 Cor. 9:15)*
- P Quem tinha a obrigação de anunciar o evangelho?
R. *Paulo (1 Cor. 9:16)*
- P O que acontecerá se Paulo anunciar o evangelho de boa vontade?
R. *Ele será recompensado (1 Cor. 9:17)*
- P O que é que Paulo oferece gratuitamente?
R. *O evangelho de Cristo (1 Cor. 9:18)*

- P Quem se fez servo de todos?
R. *Paulo (1 Cor. 9:19)*
- P De acordo com 1 Coríntios 9:20, debaixo de quê é que Paulo não se encontrava?
R. *Debaixo da lei (1 Cor. 9:20)*
- P Para quem é que Paulo se fez como se estivesse sem lei?
R. *Para os que estavam sem lei (1 Cor. 9:21)*
- P Porque razão é que Paulo se fez fraco?
R. *Para ganhar os fracos (1 Cor. 9:22)*
- P Por que meios tentou Paulo ganhar alguns?
R. *Por todos os meios (1 Cor. 9:22)*
- P Porque é que Paulo fez tudo isto pelo evangelho?
R. *Para poder ser participante das bênçãos do evangelho (1 Cor. 9:23)*
- P De acordo com 1 Coríntios 9:24, como devemos correr?
R. *De tal maneira que alcancemos o prémio (1 Cor. 9:24)*
- P Porque é que entramos num treinamento muito restrito?
R. *Para alcançarmos uma coroa incorruptível (1 Cor. 9:25)*
- P Como quem é que Paulo não corre?
R. *Como indeciso (1 Cor. 9:26)*
- P Paulo não desejava ficar reprovado após fazer o quê?
R. *Após pregar aos outros (1 Cor. 9:27)*

Capítulo 10

- P Quem esteve debaixo da nuvem?
R. *Os Israelitas (nossos antepassados no sentido espiritual) (1 Cor. 10:1)*
- P Quem comeu de um mesmo manjar espiritual?
R. *Os Israelitas (1 Cor. 10:3)*
- P De acordo com 1 Coríntios 10: 4, o que era Cristo?
R. *A pedra (espiritual) (1 Cor. 10:4)*
- P Por onde é que os seus corpos foram espalhados?
R. *Pelo deserto (1 Cor. 10:5)*
- P Quem cobiçou as coisas más?
R. *A maior parte dos Israelitas (1 Cor. 10:6)*
- P O que é que o povo levantou-se para fazer?
R. *Para folgar em paganismo (1 Cor. 10:7)*
- P Em quanto tempo vinte e três mil dos nosso antepassados morreram?
R. *Num só dia (1 Cor. 10:8)*
- P Quem é que as serpentes mataram?
R. *Alguns do povo de Deus que tentaram o Senhor (1 Cor. 10:9)*
- P Quem é que matou aqueles que murmuraram?
R. *O anjo destruidor (1 Cor. 10:10)*
- P A quem sobreveio tudo isto como exemplo?
R. *Aos Israelitas (1 Cor. 10:11)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

- P De acordo com 1 Coríntios 10:13, o que é que Deus não permitirá que aconteça?
R. *Ser tentados acima do que podeis resistir (1 Cor. 10:13)*
- P Quem também providenciará escape para os que são tentados?
R. *Deus (1 Cor. 10:13)*
- P Quem deverá fugir da idolatria?
R. *Os amados de Paulo (ou os Coríntios) (1 Cor. 10:14)*
- P Quem fala como a entendidos?
R. *Paulo (1 Cor. 10:15)*
- P Resposta em duas partes: Porque é que nós que somos muitos somos um só corpo?
R. *1) Porque há um só pão
2) Porque todos participamos do mesmo pão (1 Cor. 10:17)*
- P Com quem Paulo não quer que sejais participantes?
R. *Com demónios (1 Cor. 10:20)*
- P De acordo com 1 Coríntios 10:23, o que é que convém?
R. *Nem todas as coisas (1 Cor. 10:23)*
- P O bem de quem é que ninguém deve buscar?
R. *O seu próprio (1 Cor. 10:24)*
- P De acordo com 1 Coríntios 10:25, o que se deve comer?
R. *De tudo que se vende no mercado (1 Cor. 10:25)*
- P Quem é que se deve comer tudo quanto se vende no mercado sem levantar perguntas de consciência?
R. *Os Coríntios (1 Cor. 10:25)*
- P O que é que se deve fazer com a comida que está diante de ti, se alguém disser, “Isto foi sacrificado aos ídolos”?
R. *Não se deve comer tal comida (1 Cor. 10:28)*
- P À consciência de quem Paulo se refere?
R. *A consciência da outra pessoa (1 Cor. 10:29)*
- P Porquê é que Paulo é censurado?
R. *Por causa dalguma coisa pela qual ele deu graças a Deus (1 Cor. 10:30)*
- P Para a glória de quem é que devemos fazer tudo?
R. *Para a glória de Deus (1 Cor. 10:31)*
- P De acordo com 1 Coríntios 10:32, como nos devemos comportar?
R. *De maneira a não escandalizar ninguém (1 Cor. 10:32)*
- P Porque é que Paulo não busca o seu próprio proveito mas o dos outros?
R. *Para que possam salvar-se (1 Cor. 10:33)*

Capítulo 11

- P O exemplo de quem é que Paulo segue?
R. *De Cristo (1 Cor. 11:1)*
- P De acordo com 1 Coríntios 11:2, quem elogiava os Coríntios?
R. *Paulo (1 Cor. 11:2)*

P Resposta em três partes: Quem é a cabeça do homem, quem é a cabeça da mulher, quem é a cabeça de Cristo?

R. 1) *Cristo*
2) *O homem*
3) *Deus (1 Cor. 11:3)*

P O que é que todo o homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra?

R. *A sua própria cabeça (1 Cor. 11:4)*

P O que é como se a mulher tivesse a cabeça rapada?

R. *Se ela orar ou profetizar com a cabeça descoberta (1 Cor. 11:5)*

P Quem deve cobrir a sua cabeça, se para ela é indecente rapar ou cortar o cabelo?

R. *A mulher (1 Cor. 11:6)*

P Porque é que o homem não deve cobrir a cabeça?

R. *Porque ele é a imagem e glória de Deus (1 Cor. 11:7)*

P Para quem é que a mulher foi criada?

R. *Para o homem (1 Cor. 11:9)*

P Em quê é que a mulher deve ter um sinal de autoridade?

R. *Na sua cabeça (1 Cor. 11:10)*

P De quem é que vem todas as coisas?

R. *De Deus (1 Cor. 11:12)*

P O que devemos julgar por nós mesmos?

R. *Se é próprio que a mulher ore a Deus com a cabeça descoberta. (1 Cor. 11:13)*

P Qual a razão porque à mulher foi dado cabelo comprido?

R. *Para servir de véu (1 Cor. 11:15)*

P De acordo com 1 Coríntios 11:17, qual era o resultado das suas reuniões?

R. *Só serviam piorar tudo (1 Cor. 11:17)*

P Quando é que havia divisões entre os Coríntios?

R. *Quando se congregavam como igreja (1 Cor. 11:18)*

P Entre quem era sem dúvida importante haver diferenças?

R. *Os Coríntios (1 Cor. 11:19)*

P Porque é que não é a Ceia do Senhor que eles comiam quando se ajuntavam?

R. *Porque cada um comia sem esperar pelos outros (1 Cor. 11:20, 21)*

P Quem é que tomava antecipadamente a sua própria ceia, sem esperar pelos outros?

R. *Cada um dos Coríntios (1 Cor. 11:21)*

P O que é que o Senhor Jesus tomou na noite em que foi traído?

R. *O pão (1 Cor. 11:23)*

P De acordo com 1 Coríntios 11:25, o que é mais que o Senhor Jesus tomou?

R. *O cálix (1 Cor. 11:25)*

P Até quando é que anunciamos a morte do Senhor?

R. *Até que Ele volte (1 Cor. 11:26)*

P De que será culpado aquele que comer do pão ou beber do cálix do Senhor indignamente?

R. *Do corpo e do sangue de Cristo (1 Cor. 11:27)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P Quando deve o homem examinar-se a si mesmo?

R. *Antes de comer do pão e beber do cálix (1 Cor. 11:28)*

P Quem estava dormindo?

R. *Muitos deles (1 Cor. 11:30)*

P O que aconteceria se nos julgássemos a nós mesmos?

R. *Não seríamos julgados (1 Cor. 11:31)*

P De acordo com 1 Coríntios 11:32, por quem somos julgados?

R. *Pelo Senhor (1 Cor. 11:32)*

P O que deve fazer aquele que tem fome?

R. *Comer em casa (1 Cor. 11:34)*

Capítulo 12

P Quem é que não queria que os Coríntios fossem ignorantes quanto aos dons espirituais?

A. *Paulo (1 Cor.12:1)*

P De acordo com 1 Coríntios 12: 2, o que sabiam os Coríntios?

R. *Que quando eram gentios eram de uma forma ou de outra influenciados e levados aos ídolos mudos (1 Cor. 12:2)*

P O que é impossível para aquele que fala pelo Espírito de Deus, dizer?

R. *Que Jesus é anátema (1 Cor. 12:3)*

P De acordo com 1 Coríntios 12:4, onde existe diversidade?

A. *Nos Dons (1 Cor.12:4)*

P Quem opera tudo em todos?

R. *O mesmo Deus (1 Cor. 12:6)*

P O que é que é dado a cada um para o bem comum?

R. *A manifestação do Espírito (1 Cor. 12:7)*

P Por quem é dada a palavra de sabedoria?

R. *Pelo Espírito (1 Cor. 12:8)*

P Que dons são dados a outro pelo mesmo Espírito?

R. *Dons de cura (1 Cor. 12:9)*

P A quem é o dom de discernir os espíritos dado?

R. *A um outro (1 Cor. 12:10)*

P De acordo com 1 Coríntios 12:11, como é que o Espírito dá a cada um?

R. *Como quer (1 Cor. 12:11)*

P O que é que forma um só corpo?

R. *Todos as partes do corpo (1 Cor. 12:12)*

P Quem foram baptizados em um mesmo corpo?

R. *Todos nós, quer judeus ou gregos, servos ou livres (1 Cor. 12:13)*

P De quê é que o corpo não é feito?

R. *De uma só parte (1 Cor. 12:14)*

P O que é que não é uma mão?

R. *O pé (1 Cor. 12:15)*

P O que é que aconteceria se a orelha dissesse: “Eu não pertença ao corpo porque não sou o olho”?

R. *Por essa razão, não deixaria de pertencer ao corpo (1 Cor. 12:16)*

P E se o corpo inteiro fosse uma orelha?

R. *Onde estaria o sentido do olfacto? (1 Cor. 12:17)*

Capítulo 13

P E se todos os membros do corpo fossem um só membro?

R. *Onde estaria o corpo? (1 Cor. 12:19)*

P A qual dos membros do corpo é que a cabeça pode dizer: “Não preciso de ti!”?

R. *Aos pés (1 Cor. 12:21)*

P O que aparentam ser os membros do corpo que são indispensáveis?

R. *Fracos (1 Cor. 12:22)*

P Como é que se lida com os membros do corpo que não são apresentáveis?

R. *Com modéstia especial (1 Cor. 12:23)*

P Quem é que juntou os membros do corpo?

R. *Deus (1 Cor. 12:24)*

P De acordo com 1 Coríntios 12:25, o que é que não deve existir?

R. *Divisão do corpo (1 Cor. 12:25)*

P Quando um membro é honrado, quem é que regozija?

R. *Todos os membros (1 Cor. 12:26)*

P Quem é que pertence ao corpo de Cristo?

R. *Cada um dos Coríntios (1 Cor.12:27)*

P Quem é que Deus nomeou em terceiro lugar?

R. *Os professores (1 Cor. 12:28)*

P Favor completar o seguinte: “São todos apóstolos? São todos...”

R. *“... profetas? São todos doutores? São todos operadores de milagres?” (1 Cor. 12:29)*

P O que é que acontecerá se Paulo falar as línguas dos homens e dos anjos e não tiver caridade?

R. *Será como o metal que soa, ou como o sino que tine (1 Cor.13:1)*

P Quando é que Paulo não tem qualquer valor?

R. *Quando tendo o dom da profecia, e conhecendo todos os mistérios e toda a ciência, e ainda tendo toda a fé de maneira tal que transporte os montes, mas não tivesse caridade (1 Cor. 13:2)*

P O que é que acontecerá se Paulo distribuir toda a sua fortuna para sustento dos pobres e entregar o seu corpo para ser queimado, e não tiver caridade?

R. *Ele não ganharia nada com isso (13:3)*

P Quem é que não aproveitaria nada se distribuisse toda a sua fortuna para sustento dos pobres e entregasse o seu corpo para ser queimado e não tivesse caridade?

R. *Paulo (1 Cor. 13:3)*

P O que é que é sofredor?

R. *O amor (1 Cor. 13:4)*

P O que é que não se ensoberbece?

R. *O Amor (1 Cor. 13:4)*

P De acordo com I Coríntios 13:5, o que é que a caridade não faz?

R. *Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita (1 Cor.13:5)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P O que é que não busca os seus próprios interesses?

R O amor (1 Cor. 13:5)

P Com que é que a caridade não folga?

R Com a injustiça (1 Cor. 13:6)

P O que é que tudo suporta?

R O amor (1 Cor. 13:7)

P O que é que tudo espera?

R O Amor (1 Cor. 13:7)

P De acordo com 1 Coríntios 13: 8, o que é que a caridade faz?

R Nunca falha (1 Cor. 13:8)

P Quando é que as profecias serão aniquiladas?

R Quando existirem (1 Cor. 13:8)

P Resposta em duas partes: O que é que fazemos em parte?

R 1) Conhecemos

2) Profetizamos (1 Cor. 13:9)

P O que é que será aniquilado quando vier o que é perfeito?

R A imperfeição (1 Cor. 13:10)

P Como é que Paulo discorria quando era menino?

R Como menino (1 Cor. 13:11)

P De acordo com 1 Coríntios 13:11, quem é que chegou a ser homem?

R Paulo (1 Cor. 13:11)

P Quem é que conhecerá completamente?

R Paulo (1 Cor. 13:12)

P De acordo com 1 Coríntios 13:12, então, como é que veremos?

R Face a face (1 Cor. 13:12)

P Agora, o que é que permanece?

R Estas três: fé, esperança e a caridade (1 Cor. 13:13)

Capítulo 14

P O que é que os Coríntios devem procurar com zelo?

R Dons espirituais (1 Cor. 14:1)

P O que é que a pessoa que fala em língua estranha, comunica com seu espírito?

R Mistérios (1 Cor. 14:2)

P A quem é que o que profetiza fala para edificação, encorajamento e consolação?

R Aos homens (1 Cor. 14:3)

P Pergunta em duas partes: Quem é que se edifica a si próprio e quem edifica à igreja?

R 1) O que fala língua estranha

2) O que profetiza (1 Cor. 14:4)

P O que é que é necessário para que o que fala línguas seja maior do que o que profetiza?

R Que ele também interprete (1 Cor. 14:5)

P De acordo com 1 Coríntios 14:7, o que é que faz som?

R As coisas inanimadas como a flauta e a cítara (1 Cor. 14:7)

P O que é que indiscutivelmente existe no mundo?

R Toda a espécie de vozes (1 Cor. 14:10)

- P De acordo com 1 Coríntios 14:11, o que é Paulo para o que fala?
R *Um bárbaro (1 Cor. 14:11)*
- P Porque é que devem tentar abundar em dons que edificam a igreja?
R *Uma vez que estão tão desejosos de ter dons espirituais (1 Cor. 14:12)*
- P Quem é que deve orar para que possa interpretar aquilo que diz?
R *Qualquer um que fala língua estranha (1 Cor. 14:13)*
- P Quem é que orará também com o entendimento?
R *Paulo (1 Cor. 14:15)*
- P O que é que não saberá o que ocupa o lugar de indouto?
R *O que diz a pessoa que fala língua estranha (1 Cor. 14:16)*
- P O que é que podem dar muito bem?
R *Graças (1 Cor. 14:17)*
- P De acordo com 1 Coríntios 14:18, porque é que Paulo agradece a Deus?
R *Porque fala mais línguas do que todos eles (1 Cor. 14:18)*
- P O que é que Paulo prefere falar na igreja mais do que dez mil palavras em língua estranha?
R *Cinco palavras na sua própria inteligência (1 Cor. 14:19)*
- P Quem é que deve cessar de pensar como meninos?
R *Os Coríntios ou (os irmãos) (1 Cor. 14:20)*
- P Através de quem é que o Senhor falará a este povo?
R *Através de gente de outras línguas (1 Cor. 14:21)*
- P De acordo com 1 Coríntios 14:22, o que é que são línguas?
R *Um sinal, não para os crentes, mas para os descrentes (1 Cor. 14:22)*
- P O que é que acontecerá se toda a igreja se juntar e todos falarem em línguas estranhas e alguém não compreender ou um descrente entrar na igreja?
R *Não dirão porventura que estais loucos? (1 Cor. 14:23)*
- P O que é que acontecerá se um descrente ou alguém que não compreende entrar no momento em que todos profetizam?
R *Todos o convencerão que ele é um pecador e todos os julgarão e todos os segredos do seu coração serão manifestados (1 Cor. 14:24-25)*
- P De acordo com 1 Coríntios 14:27, o que é alguém deve fazer?
R *Interpretar (1 Cor. 14:27)*
- P A quem é que o que fala deve falar se não houver intérprete?
R *Consigo mesmo e com Deus (1 Cor. 14:28)*
- P Como é que os outros devem julgar o que é dito?
R *Com cuidado (1 Cor. 14:29)*
- P Quem é que deve parar se um que estiver assentado receber uma revelação?
R *O primeiro orador (1 Cor. 14:30)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P Porque é que todos podem profetizar uns depois dos outros?

R *Para que todos aprendam e todos sejam consolados (1 Cor. 14:31)*

P Os espíritos dos profetas estão sujeitos a quê?

R *Ao controle dos profetas (1 Cor. 14:32)*

P Quem é que não é um Deus de desordem mas sim de paz?

R *Deus (1 Cor. 14:33)*

P Quem é que as mulheres devem interrogar em casa se querem aprender alguma coisa?

R *Seus próprios maridos (1 Cor. 14:35)*

P O que é que aquele que cuida ser profeta ou espiritual, deve reconhecer?

R *Que o que Paulo escreve, são mandamentos do Senhor (1 Cor. 14:37)*

P O que é que acontecerá se aquele que cuida ser profeta ou espiritual, ignorar isto?

R *Será ignorado (1 Cor. 14:38)*

P O que é que deve ser feito decentemente e com ordem?

R *Tudo (1 Cor. 14:40)*

Capítulo 15

P De acordo com o versículo 1 do capítulo 15 de 1 Coríntios, o que é que Paulo vos pregou?

R *O evangelho que já recebestes e no qual também permanecéis (1 Cor. 15:1)*

P A quem é que Paulo entregou primeiramente o que também recebeu?

R *Aos Coríntios (1 Cor. 15:3)*

P De acordo com as Escrituras, quando é que Cristo ressuscitou?

R *Ao terceiro dia (1 Cor. 15:4)*

P Quem é que apareceu a Pedro?

R *Cristo (1 Cor. 15:5)*

P Quem é que ainda estava vivo?

R *A maioria dos mais de quinhentos irmãos (1 Cor. 15:6)*

P De acordo com 1 Coríntios 15: 8, como é que Paulo é caracterizado?

R *Como um abortivo (1 Cor. 15:8)*

P O que é que Paulo não merece ser chamado?

R *Um apóstolo (1 Cor. 15:9)*

P A graça de quem estava com Paulo?

R *A graça de Deus (1 Cor. 15:10)*

P Quando era isto o que pregamos?

R *Quando era Paulo ou os outros (1 Cor. 15:11)*

P O que aconteceria se não há ressurreição dos mortos?

R *Então Cristo não teria ressuscitado (1 Cor. 15:13)*

P Quando é que então nós seríamos considerados falsas testemunhas de Deus?

R *Se Cristo não tivesse ressuscitado (1 Cor. 15:14-15)*

P Resposta em três partes: o que é que acontece se Cristo não ressuscitou?

R 1) *A vossa fé é vã*
2) *Ainda permaneceis em vossos pecados*
3) *Os que dormiram em Cristo estão perdidos (1 Cor. 15:17)*

P De acordo com 1 Coríntios 15:18, o que é que acontece se Cristo não ressuscitou?

R *Aqueles que dormiram em Cristo estão perdidos (1 Cor. 15:18)*

P O que é que todos serão em Cristo?

R *Vivificados (1 Cor. 15:22)*

P Quem é que virá quando Cristo voltar?

R *Os que são d'Ele (1 Cor. 15:23)*

P Qual será o último inimigo a ser aniquilado?

R *A morte (1 Cor. 15:26)*

P Porque é que o mesmo Filho se sujeitará àquele que pôs todas as coisas sob sujeição?

R *Para que Deus seja tudo em todos (1 Cor. 15:28)*

P De acordo com 1 Coríntios 15:31, o que é que Paulo quer dizer?

R *Que ele morre cada dia (1 Cor. 15:31)*

P O que é que faz com que os bons costumes se corrompam?

R *Más companhias (1 Cor. 15:33)*

P De quê que alguns são ignorantes?

R *De Deus (1 Cor. 15:34)*

P O que é que Deus dá a uma semente conforme determinou?

R *Um corpo (1 Cor. 15:37-38)*

P Qual é a glória dos celestes?

R *Uma (1 Cor. 15:40)*

P Uma estrela difere de outra em quê?

R *Em esplendor (1 Cor. 15:41)*

P De acordo com 1 Coríntios 15:42, o que é que é corruptível?

R *O corpo que é semeado (1 Cor. 15:42)*

P Quem é que é o espírito vivificante?

R *O último Adão (1 Cor. 15:45)*

P Como quê são os que são da terra?

R *Como o terreno (1 Cor. 15:48)*

P De acordo com 1 Coríntios 15:49, o que é que nós trouxemos?

R *A imagem do terreno (1 Cor. 15:49)*

P Quando é que seremos todos mudados?

R *Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta (1 Cor. 15:52)*

P O que é que precisa ser revestido de incorruptibilidade?

R *O corruptível (1 Cor. 15:53)*

Capítulo 16

P Porque é que cada um deve por de parte o que puder ajuntar?

R *Para que as colectas não sejam feitas quando Paulo chegar (1 Cor. 16:2)*

P Para onde é que Paulo enviará o homem que aprovarde com a vossa dádiva?

R *Para Jerusalém (1 Cor. 16:3)*

P O que acontecerá se valer a pena Paulo também ir?

R *Os homens que vós aprovarde acompanha-lo-ão (1 Cor. 16:4)*

P Quem é que passará por Macedónia?

R *Paulo (1 Cor. 16:5)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

- P De acordo com 1 Coríntios 16: 6, o que é que Paulo fará?
R *Talvez fique convosco um pouco ou poderá mesmo passar Inverno (1 Cor. 16:6)*
- P Com quem é que Paulo espera ficar algum tempo, se o Senhor o permitir?
R *Com os Coríntios (1 Cor. 16:7)*
- P Onde é que Paulo permanecerá até Pentecostes?
R *Em Éfeso (1 Cor. 16:8)*
- P De acordo com 1 Coríntios 16:9, quem é que se opôs a Paulo?
R *Muitos (1 Cor. 16:9)*
- P Como é que Timóteo trabalha na obra do Senhor?
R *Como Paulo (1 Cor. 16:10)*
- P Como é que o devem acompanhar?
R *Em paz (1 Cor. 16:11)*
- P De acordo com 1 Coríntios 16:12, como é que Apolo estava?
R *Sem muita vontade de ir agora (1 Cor. 16:12)*
- P O que é que Apolo fará quando tiver a oportunidade?
R *Irá (1 Cor. 16:12)*
- P Resposta em três partes: No capítulo 16 de 1 Coríntios, como é que devem ser?
R *1) Vigilantes
2) Corajosos
3) Forte (1 Cor. 16:13)*
- P Quem é que se dedicou ao ministério dos santos?
R *A família de Estéfanos (1 Cor. 16:15)*
- P Quem é que vos supriu o que vos faltava?
R *Estéfanos, Fortunato e Acaico (1 Cor. 16:17)*
- P O que é que tais homens merecem?
R *Reconhecimento (1 Cor. 16:18)*
- P Quem é que vos saúda afectuosamente?
R *A igreja que se reúne em casa de Prisca e Áquila (1 Cor. 16:19)*
- P De acordo com 1 Coríntios 16:20, quem é que vos envia saudações?
R *Todos os irmãos (1 Cor. 16:20)*
- P Como é que deveis saudar uns aos outros?
R *Com ósculo santo (1 Cor. 16:20)*
- P Como é que Paulo escreve esta saudação?
R *Com a sua própria mão (1 Cor. 16:21)*
- P O que é que acontece se alguém não ama ao Senhor?
R *O mesmo será anátema (1 Cor. 16:22)*
- P Para quem é o amor de Paulo em Cristo Jesus?
R *Para todos os Coríntios (1 Cor. 16:24)*

2 CORÍNTIOS

Capítulo 1

- P Para quem é dirigido o livro de 2 Coríntios?
R *À igreja de Deus que está em Corinto, conjuntamente com todos os santos que estão em toda a Acaia (2 Cor. 1:1)*

- P O que é que é dado da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo?
R *Graça e paz (2 Cor. 1:2)*
- P De acordo com 2 Coríntios 1:3, a quem é dado o louvor?
R *A Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo (2 Cor. 1:3)*
- P Como podemos nós consolar os que estão passando por alguma tribulação?
R *Com a consolação com que nós mesmos somos consolados em Deus (2 Cor. 1:4)*
- P E se somos atribulados?
R *É para vossa consolação e salvação (2 Cor. 1:6)*
- P Porque é que a nossa esperança para vós é firme?
R *Porque sabemos que da mesma forma como participastes das nossas aflições, também participareis da nossa consolação (2 Cor. 1:7)*
- P De acordo com 2 Coríntios 1:8, o que é que não queremos que sejais?
R *Ignorantes quanto as tribulações que passamos na província de Ásia (2 Cor. 1:8)*
- P Quem é que não quer que ignoreis a tribulação que lhes sobreveio na Ásia?
R *Paulo e Timóteo (2 Cor. 1:8)*
- P O que é que nós sentimos em nossos corações?
R *A sentença de morte (2 Cor. 1:9)*
- P Em quem temos posto a nossa esperança de que Ele continuará a livrar-nos?
R *Em Deus (2 Cor. 1:10)*
- P A favor de quem é que muitos darão muitas graças pela mercê que nos foi feita em resposta às orações de muitos?
R *A favor de Paulo e Timóteo (2 Cor. 1:11)*
- P Onde é que temos vivido em sinceridade e santidade que são de Deus?
R *No mundo, e especialmente no nosso relacionamento convosco (2 Cor. 1:12)*
- P De acordo com 2 Coríntios 1:13, o que é que nós não vos escrevemos?
R *Qualquer coisa que não possais ler ou compreender (2 Cor. 1:13)*
- P De quem é que podeis vangloriar?
R *De Paulo e Timóteo (2 Cor. 1:14)*
- P Quem é que planeou visitar-vos em primeiro lugar?
R *Paulo (2 Cor. 1:15)*
- P Quem é que Paulo planeava para que o guiasse na sua jornada para Judeia?
R *Os Coríntios (2 Cor. 1:16)*
- P O que é que não é “Sim” e “Não”?
R *A nossa palavra para convosco (2 Cor. 1:18)*
- P De acordo com 2 Coríntios 1:19, quem é Jesus Cristo?
R *O Filho de Deus (2 Cor. 1:19)*
- P Para glória de quem é que nós dizemos o “Amén” em Cristo?
R *Para a glória de Deus (2 Cor. 1:20)*
- P Quem é que nos confirma em Cristo?
R *Deus (2 Cor. 1:21)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P Onde é que Deus selou e deu o penhor do Espírito?

R *Em nossos corações (2 Cor. 1:22)*

P Como é que Paulo chama Deus?

R *Como sua testemunha (2 Cor. 1:23)*

P Para que é que nós somos vossos cooperadores?

R *Para o vosso gozo (2 Cor. 1:24)*

Capítulo 2

P Quem é que decidiu que não vos faria outra visita dolorosa?

R *Paulo (2 Cor. 2:1)*

P O que acontecerá se Paulo vos entristecer?

R *Quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado (2 Cor. 2:2)*

P Quem tinha confiança em todos vós?

R *Paulo (2 Cor. 2:3)*

P De acordo com 2 Coríntios 2:4, com o quê é que Paulo vos escreveu?

R *Com muitas lágrimas (2 Cor. 2:4)*

P Quando é que alguém não entristeceu tanto a Paulo como a todos vós?

R *Quando alguém entristeceu outrem (2 Cor. 2:5)*

P Pergunta em duas partes: O que é que é suficiente e para quem é suficiente?

R *1) A punição infligida sobre ele pela maioria
2) Qualquer um que entristece outrem (2 Cor. 2:6)*

P Quem é que deve perdoar e confortar alguém que tiver contristado outrem?

R *Os Coríntios (2 Cor. 2:7)*

P De acordo com 2 Coríntios 2:8, o que é que Paulo vos roga?

R *Que reconfirmeis para com ele o vosso amor (2 Cor. 2:8)*

P Qual a razão de Paulo vos escrever?

R *Para saber se passarieis no teste e se sois obedientes em tudo (2 Cor. 2:9)*

P O que acontecerá se perdoardes alguém?

R *Paul também o perdoará (2 Cor. 2:10)*

P Porque é que Paulo perdoou na presença de Cristo por amor a vós?

R *Para que não sejamos vencidos por Satanás (2 Cor. 2:10-11)*

P Para onde foi Paulo pregar o evangelho de Cristo?

R *Troas (2 Cor. 2:12)*

P De acordo com 2 Coríntios 2:13, o que é que Paulo não tinha?

R *Descanso no seu espírito (2 Cor. 2:13)*

P Onde é que Deus, por nosso intermédio, manifesta o cheiro do conhecimento de Cristo?

R *Em todo o lugar (2 Cor. 2:14)*

P O que é que somos para Deus?

R *O bom aroma de Cristo entre os que se salvam como entre os que se perdem (2 Cor. 2:15)*

P Para quem é que somos o cheiro de morte?

R *Para estes (aqueles que se perdem) (2 Cor. 2:16)*

- P Como é que falamos diante Deus com sinceridade em Cristo?
 R *Como homens enviados por Deus (2 Cor. 2:17)*

Capítulo 3

- P Complete o seguinte: “Ou necessitamos, como...”
 R *“... como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de recomendação de vós?” (2 Cor. 3:1)*
- P Quem é que necessita de cartas de recomendação para vós ou de vós?
 R *Algumas pessoas (2 Cor. 3:1)*
- P De acordo com 2 Coríntios 3:2, o que é que vós sois?
 R *A nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens (2 Cor. 3:2)*
- P Quem é que se revela ser uma carta de Cristo?
 R *Os Coríntios (2 Cor. 3:3)*
- P Através de quem é que temos tal confiança, como essa nossa diante de Deus?
 R *Através de Cristo (2 Cor. 3:4)*
- P De acordo com 2 Coríntios 3:5, o que é que vem de Deus?
 R *A nossa competência (2 Cor. 3:5)*
- P O que é que o espírito faz?
 R *Vivifica (2 Cor. 3:6)*
- P Porque é que os filhos de Israel não podiam fitar os seus olhos diretamente na face de Moisés?
 R *Por causa da sua glória (2 Cor. 3:7)*

- P O que aconteceria se o ministério da morte viesse em glória?
 R *Não será de maior glória o ministério do espírito? (2 Cor. 3:7-8)*
- P O que é que é muito mais glorioso?
 R *O ministério que traz justiça (2 Cor. 3:9)*
- P Em comparação com quê é que aquilo que era glorioso deixou agora de o ser?
 R *A glória excelente (2 Cor. 3:10)*
- P O que aconteceria se o que era transitório fosse para a glória?
 R *Muito mais é em glória o que permanece! (2 Cor. 3:11)*
- P De acordo com 2 Coríntios 3:12, o que é que temos?
 R *Tal esperança (2 Cor. 3:12)*
- P Porque é que Moisés punha um véu sobre a sua face?
 R *Para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório (2 Cor. 3:13)*
- P O que é que foi endurecido?
 R *Os seus sentidos (2 Cor. 3:14)*
- P Quem é lido até ao dia de hoje?
 R *Moisés (2 Cor. 3:15)*
- P Quando é que o véu será tirado?
 R *Quando se converterem ao Senhor (2 Cor. 3:16)*
- P O que é que existe onde o espírito do Senhor está?
 R *Liberdade (2 Cor. 3:17)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P Como é que todos nós reflectimos a glória do Senhor?

R *Com cara descoberta (2 Cor. 3:18)*

Capítulo 4

P O que é que temos através da misericórdia de Deus?

R *Este ministério (2 Cor. 4:1)*

P A quem é que nós nos recomendamos na presença de Deus?

R *À consciência de todo o homem (2 Cor. 4:2)*

P Como é que apresentamos a verdade?

R *Claramente (2 Cor. 4:2)*

P O que é que acontece se o nosso evangelho está encoberto?

R *Está encoberto para os que se perdem (2 Cor. 4:3)*

P De acordo com 2 Coríntios 4: 4, Cristo o que é?

R *A imagem de Deus (2 Cor. 4:4)*

P Quem é que pregamos como Senhor?

R *Jesus Cristo (2 Cor. 4:5)*

P Onde é que Deus resplandeceu a Sua luz?

R *Em nossos corações (2 Cor. 4:6)*

P Porque é que temos este tesouro em vasos de barro?

R *Para mostrar que a excelência do poder é de Deus e não de nós (2 Cor. 4:7)*

P Em quem é que somos atribulados?

R *Em tudo (2 Cor. 4:8)*

P No Capítulo 4 de 2 Coríntios nós somos perseguidos mas não somos o quê?

R *Desamparados (2 Cor. 4:9)*

P Onde é que a vida de Jesus pode ser também revelada?

R *Em nossos corpos (2 Cor. 4:10)*

P Por amor de quem é que nós que vivemos estamos sempre entregues à morte?

R *Por amor de Jesus (2 Cor. 4:11)*

P Em quem é que a vida opera?

R *Nos Coríntios (2 Cor. 4:12)*

P De acordo com 2 Coríntios 4:13, o que é que está escrito?

R *“Cri, por isso falei” (2 Cor. 4:13)*

P Onde é que o que ressuscitou o Senhor Jesus de entre os mortos nos apresentará convosco?

R *Na presença de Jesus (2 Cor. 4:14)*

P O que é que pode fazer abundar a acção de graças para glória de Deus?

R *A graça multiplicada por meio de muitos (2 Cor. 4:15)*

P De acordo com 2 Coríntios 4:16 o que é que não desfalece?

R *O Coração (2 Cor. 4:16)*

P O que é que produz um peso eterno de glória?

R *A nossa leve e momentânea tribulação (2 Cor. 4:17)*

P Em que coisas é que nós atentamos?

R *Nas que se não vêem (2 Cor. 4:18)*

Capítulo 5

P O que é que acontecerá se a nossa casa terrestre se desfizer?

R *Temos de Deus, um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus (2 Cor. 5:1)*

P De acordo com 2 Coríntios 5:2, durante este tempo, o que fazemos?

R *Gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação que é do céu (2 Cor. 5:2)*

P Estando vestidos, como é que não nos acharemos?

R *Nus (2 Cor. 5:3)*

P O que é que pode ser absorvido pela vida?

R *O que é mortal (2 Cor. 5:4)*

P Quem é que nos preparou para isto?

R *Deus (2 Cor. 5:5)*

P Quando é que vivemos ausentes do Senhor?

R *Enquanto estamos no corpo (2 Cor. 5:6)*

P Com quem é que preferiríamos habitar?

R *Com o Senhor (2 Cor. 5:8)*

P O que é que desejamos?

R *Ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes (2 Cor. 5:9)*

P Quem é que receberá segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal?

R *Cada um (2 Cor. 5:10)*

P Porque é que tentamos persuadir os homens?

R *Porque sabemos o que é o temor do Senhor (2 Cor. 5:11)*

P O que é que estamos dando-vos uma oportunidade de fazer?

R *De vos gloriardes por nossa causa (2 Cor. 5:12)*

P De acordo com 2 Coríntios 5:13, quando é que é para Deus?

R *Quando enlouquecemos (2 Cor. 5:13)*

P O que é que nos constrange?

R *O amor de Cristo (2 Cor. 5:14)*

P Pergunta em duas partes: Para quem é que os que vivem não devem viver mais e para quem é que devem viver?

R *1) Para si*

2) Para aquele que por eles morreu e ressuscitou (2 Cor. 5:15)

P Daqui por diante, não conhecemos ninguém segundo o quê?

R *Segundo a carne (2 Cor. 5:16))*

P De acordo com 2 Coríntios 5:17, o que é que já passou?

R *As coisas velhas (2 Cor. 5:17)*

P Quem é que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo Jesus, e nos deu o ministério da reconciliação?

R *Deus (2 Cor. 5:18)*

P De acordo com 2 Coríntios 5:19, o que é que Deus pôs em nós?

R *A palavra da reconciliação (2 Cor. 5:19)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P O que é que Deus não estava imputando aos homens?

R *Os seus pecados (2 Cor. 5:19)*

P O que é que vos rogamos da parte de Cristo?

R *Que vos reconcilieis com Deus (2 Cor. 5:20)*

P Quem é que fez o que não conhecendo pecado ser pecado por nós?

R *Deus (2 Cor. 5:21)*

Capítulo 6

P De acordo com 2 Coríntios 6:1, a que é que nós vos exortamos?

R *A não receber a graça de Deus em vão (2 Cor. 6:1)*

P Quem é que diz: “Ouvi-te em tempo aceitável, e socorri-te no dia da salvação”?

R *Deus (2 Cor. 6:2)*

P O que é que nós não damos a ninguém?

R *Escândalo em coisa alguma (2 Cor. 6:3)*

P Como é que nós nos tornamos recomendáveis em tudo?

R *Como ministros de Deus (2 Cor. 6:4)*

P No capítulo 6 de 2 Coríntios, com o quê é que nós nos recomendamos?

R *Armas de justiça, à direita e à esquerda (2 Cor. 6:7)*

P De acordo com 2 Coríntios 6:8, como é que somos considerados?

R *Como enganadores (2 Cor. 6:8)*

P De acordo com 2 Coríntios 6:9, como é que somos considerados?

R *Como desconhecidos (2 Cor. 6:9)*

P De acordo com 2 Coríntios 6:10, o que é que possuímos?

R *Tudo (2 Cor. 6:10)*

P O que é que está dilatado para vós?

R *Os nossos corações (2 Cor. 6:11)*

P O que é que não estamos retirando de vós?

R *Os nossos afectos (2 Cor. 6:12)*

P Como é que vocês também devem abrir os vossos corações?

R *Em recompensa disto (2 Cor. 6:13)*

P Quem é que não se deve prender a um jugo desigual com os infiéis?

R *Os Coríntios (2 Cor. 6:14)*

P Quem habitará neles e entre eles andarás?

R *Deus (2 Cor. 6:16)*

P Em quê é que não devem tocar?

R *Nada imundo (2 Cor. 6:17)*

P O que é que o Senhor todo Poderoso diz?

R *“Eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas (2 Cor. 6:18)”*

Capítulo 7

P De quê é que nós nos devemos purificar?

R *De toda a imundície da carne e do espírito (2 Cor. 7:1)*

P Resposta em três partes: No capítulo 7 de 2 Coríntios, o que é que não fizemos a ninguém?

R 1) *A ninguém agravámos*
2) *A ninguém corrompemos*
3) *De ninguém buscámos o nosso proveito (1 Cor. 7:2)*

P De acordo com 2 Coríntios 7:3, porque é que Paulo não diz isto?

R *Para vossa condenação (2 Cor. 7:3)*

P Em quê é que Paulo superabunda de gozo?

R *Em todas as nossas tribulações (2 Cor. 7:4)*

P O que é que a nossa carne não teve quando chegou a Macedónia?

R *Repouso (2 Cor. 7:5)*

P Quem é que nos falou das vossas saudades, o vosso choro, o vosso zelo por mim, de maneira que muito me regozijasse?

R *Tito (2 Cor. 7:7)*

P O que é que acontecerá se Paulo vos contristar com a sua carta?

R *Ele não se arrependerá (2 Cor. 7:8)*

P Porque é que não padcestes dano em coisa alguma?

R *Porque fostes contristados segundo Deus (2 Cor. 7:9)*

P O que é que opera a morte?

R *A tristeza do mundo (2 Cor. 7:10)*

P Do que é que ninguém se arrepende?

R *Do arrependimento (2 Cor. 7:10)*

P Como é que vós mostrastes estar puros neste negócio?

R *Em tudo (2 Cor. 7:11)*

P O que é que foi manifesto diante de Deus?

R *O vosso grande cuidado por nós (2 Cor. 7:12)*

P Para além de quê é que nós nos alegrámos pela alegria de Tito?

R *A nossa consolação (2 Cor. 7:13)*

P De acordo com 2 Coríntios 7:14, o que é que se achou verdadeiro?

R *Tudo que dissemos (2 Cor. 7:14)*

P Quando é que o afecto de Tito para convosco é mais abundante?

R *Quando se lembra da obediência de vós todos e de como o recebestes com temor e tremor (2 Cor. 7:15)*

P De acordo com 2 Coríntios 7:6, porque é que Paulo se regozija?

R *Porque pode em tudo confiar em vós (2 Cor. 7:16)*

Capítulo 8

P De acordo com 2 Coríntios 8:1, acerca do quê é que nós queremos que tenhais conhecimento?

R *Da graça de Deus dada às igrejas de Macedónia (2 Cor. 8:1)*

P A partir de quê é o seu abundante gozo e a sua profunda pobreza transbordaram em rica generosidade?

R *Em muita prova de tribulação (2 Cor. 8:2)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

- P Acima de quê é que as igrejas de Macedónia deram?
R *Acima do seu poder (2 Cor. 8:3)*
- P Quem é que nos pediu com muitos rogos o privilégio de partilhar deste serviço para com os santos?
R *As igrejas de Macedónia (2 Cor. 8:4)*
- P Como é que as igrejas de Macedónia se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós?
R *Pela vontade de Deus (2 Cor. 8:5)*
- P A quem é que exortámos para acabar esta graça entre vós?
R *A Tito (2 Cor. 8:6)*
- P Como é que deveis abundar nesta graça?
R *Assim como abundeis em tudo (2 Cor. 8:7)*
- P De acordo com 2 Coríntios 8:8, o que é que Paulo quer provar?
R *A sinceridade do vosso amor (2 Cor. 8:8)*
- P O que é que podereis receber pela sua pobreza?
R *Riqueza (2 Cor. 8:9)*
- P De acordo com 2 Coríntios 8:10, o que é que fostes no ano passado?
R *Os primeiros não somente a dar mas também a ter o desejo de assim fazer (2 Cor. 8:10)*
- P Qual é o conselho de Paulo?
R *Para que os Coríntios completem a obra (de dar) (2 Cor. 8:10-11)*
- P Segundo o quê é que a ardente prontidão da vossa vontade em completar o trabalho pode ser comparada ao
cumprimento do mesmo?
R *Segundo o que tendes (2 Cor. 8:11)*
- P Quando é que a dádiva é aceite segundo o que qualquer tem?
R *Quando houver prontidão de vontade (2 Cor. 8:12)*
- P Quem é que poderá não receber alívio enquanto vós tendes aperto?
R *Os outros (2 Cor. 8:13)*
- P O que é que suprirá a falta dos outros neste tempo presente?
R *A vossa abundância (2 Cor. 8:14)*
- P O que é que o que colheu muito não tem?
R *Demais (2 Cor. 8:15)*
- P Onde é que Deus pôs a mesma solicitude que Paulo tem por vós?
R *No coração de Tito (2 Cor. 8:16)*
- P Como é que Tito vindo ter convosco?
R *Muito diligente e voluntariamente (2 Cor. 8:17)*
- P Quem é que enviamos juntamente com Tito?
R *O irmão que é louvado em todas as igrejas por causa do seu serviço no evangelho (2 Cor. 8:18)*
- P Porque é que este irmão foi escolhido pelas igrejas?
R *Para ser nosso companheiro nessa viagem (2 Cor. 8:19)*

P O que é que nós queremos evitar?

R *Todo o criticismo pela forma como administramos esta oferta (2 Cor. 8:20)*

P Porque é que nós sofremos?

R *Para fazer o que é honesto, não só diante do Senhor, mas, também, diante dos homens (2 Cor. 8:21)*

P O que é que o nosso irmão nos tem provado muitas vezes?

R *Que é diligente (2 Cor. 8:22)*

P De acordo com 2 Coríntios 8: 23, quem é Tito?

R *Companheiro de Paulo e cooperador para convosco (2 Cor. 8:23)*

P A quem devais vós mostrar a prova do vosso amor e da nossa glória acerca de vós?

R *A estes homens (2 Cor. 8:24)*

Capítulo 9

P Paulo não necessita de vos escrever sobre o quê?

R *A assistência que se faz aos santos (2 Cor. 9:1)*

P De acordo com 2 Coríntios 9:2, o que é que Paulo sabe?

R *A prontidão do vosso ânimo (2 Cor. 9:2)*

P O que é que não deve ser vã?

R *A nossa glória, acerca de vós, nesta parte (2 Cor. 9:3)*

P Do que é que nós nos envergonharíamos se alguns Macedónios viessem comigo e vos achassem desapercebidos?

R *Do firme fundamento da glória (2 Cor. 9:4)*

P Como é que a bênção pode não estar pronta?

R *Se for preparada como avareza (2 Cor. 9:5)*

P De acordo com 2 Coríntios 9:6, do que é que se devem lembrar?

R *Disto: que o que semeia pouco, pouco, também ceifará e o que semeia em abundância, em abundância ceifará (2 Cor. 9:6)*

P Como é que cada um deve contribuir?

R *Segundo propôs no seu coração (2 Cor. 9:7)*

P O que é que Deus pode fazer abundar em vós?

R *Toda a graça (2 Cor. 9:8)*

P O que é que permanece para sempre?

R *A sua justiça (2 Cor. 9:9)*

P Quem é que fornecera a semente e multiplicará a vossa sementeira?

R *Aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer (2 Cor. 9:10)*

P De acordo com 2 Coríntios 9:11, o que é que se tornarão?

R *Em tudo enriquecidos (2 Cor. 9:11)*

P O que é que a administração deste serviço supre?

R *As necessidades dos santos (2 Cor. 9:12)*

P O que é que acompanha a confissão do evangelho de Cristo?

R *Submissão (2 Cor. 9:13)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P Porque é que eles oram por vós?

R *Por causa da excelente graça de Deus que em vós há (2 Cor. 9:14)*

P No capítulo 9 de 2 Coríntios, o que é que é inefável?

R *O dom de Deus (2 Cor. 9:15)*

Capítulo 10

P Pergunta em duas partes: Quais as características de Paulo quando presente entre vós e quando ausente?

R *1) “Humilde” 2) “Ousado” (2 Cor. 10:1)*

P Com quem é que Paulo espera usar de ousadia?

R *Com alguns que nos julgam, como se andássemos segundo a carne (2 Cor. 10:2)*

P De acordo com 2 Coríntios10:3, como é que andamos?

R *Andamos na carne (2 Cor. 10:3)*

P Quais armas é que não são carnis?

R *As armas da nossa milícia (2 Cor. 10:4)*

P Porque é que levamos cativo todo o entendimento?

R *Para o fazer obediente à Cristo (2 Cor. 10:5)*

P Como é que olhais?

R *Segundo a aparência (2 Cor. 10:7)*

P O que é que aquele que confia ser de Cristo, deve pensar?

R *Que assim como ele é de Cristo, também nós de Cristo somos. (2 Cor. 10:7)*

P O que é que acontecerá se Paulo se gloriar mais alguma coisa do poder que o Senhor nos deu para edificação e não para vossa destruição?

R *Ele não se envergonhará (2 Cor. 10:8)*

P De acordo com 2 Coríntios10:9, o que é que Paulo não quer?

R *Que se pareça que ele quer intimidar-vos com suas cartas (2 Cor. 10:9)*

P Quem é que disse: “As suas cartas são graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca e a palavra desprezível”?

R *Alguns (2 Cor. 10:10)*

P Quem é que tem fraca presença física?

R *Paulo (2 Cor. 10:10)*

P O que é que nós seremos por obras, estando presentes?

R *O mesmo que somos na palavra por cartas (2 Cor. 10:11)*

P Como são caracterizados os que se louvam a si mesmos e se comparam consigo mesmos?

R *Sem entendimento (2 Cor. 10:12)*

P De acordo com 2 Coríntios10:13, o que é que não faremos?

R *Não nos gloriaremos fora de medida (2 Cor. 10:13)*

P Com o quê é que nós chegamos até vós?

R *O Evangelho de Cristo (2 Cor. 10:14)*

P Para além de quê é que nós não nos gloriamos nos trabalhos alheios?

R *Para além da medida (2 Cor. 10:15)*

- P Quando é que nós seremos abundantemente engrandecidos entre vós?
R A medida que for crescendo a vossa fé (2 Cor. 10:15)
- P De acordo com 2 Coríntios 10:16, onde é que nós podemos anunciar o evangelho?
R Nos lugares que estão além de vós (2 Cor. 10:16)
- P Em quem é que aquele que se gloria, se deve gloriar?
R No Senhor (2 Cor. 10:17)
- P Quem é que não é aprovado?
R Aquele que se gloria a si mesmo (2 Cor. 10:18)

Capítulo 11

- P Quem é já está suportando a loucura de Paulo?
R Os Coríntios (2 Cor. 11:1)
- P De acordo com 2 Coríntios 11:2, para quem é que Paulo vos tem preparado?
R Para um marido, para Cristo (2 Cor. 11:2)
- P Eva foi enganada por quem?
R Pela serpente astuta (2 Cor. 11:3)
- P O que é que acontecerá se alguém vier até vós pregando um outro Jesus que não O temos pregado?
R Com razão o sofrereis (2 Cor. 11:4)
- P De acordo com 2 Coríntios 5: 5, o que é que Paulo acha?
R Que não foi inferior aos mais “excelentes apóstolos” (2 Cor. 11:5)
- P A quem é que nós temos feito tudo isto bem claro?
R Aos Coríntios (2 Cor. 11:6)
- P Porque é que Paulo despojou outras igrejas recebendo delas salário?
R Para vos servir (2 Cor. 11:8)
- P Quem é que supriu as necessidades de Paulo?
R Os irmãos que vieram de Macedónia (2 Cor. 11:9)
- P O que é que ninguém na região de Acaia poderá impedir?
R Esta glória de Paulo (2 Cor. 11:10)
- P Quem é que continuará fazendo o que tem feito para impedir aqueles que buscam uma oportunidade para serem considerados iguais a nós nas coisas as quais se gloriam?
R Paulo (2 Cor. 11:12)
- P Tais homens estão mascarados em quê?
R Apóstolos de Cristo (2 Cor. 11:13)
- P Quem é que se mascara em anjo de luz?
R O próprio Satanás (2 Cor. 11:14)
- P De acordo com 2 Coríntios 11:15, o que é que não é surpresa?
R Se os ministros de Satanás se mascararem de ministros de justiça (2 Cor. 11:15)
- P Quem é que deve receber Paulo como um insensato se o julgam insensato?
R Os Coríntios (2 Cor. 11:16)

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

- P O que é que Paulo não diz segundo o Senhor, mas como por loucura?
R *Esta confiança de se gloriar (2 Cor. 11:17)*
- P De acordo com 2 Coríntios 11:18, o que é que Paulo fará?
R *Gloriar-se-á (2 Cor. 11:18)*
- P Sendo sensatos, quem é que tolerareis de boamente?
R *Os insensatos (2 Cor. 11:19)*
- P Quem é que suportais?
R *Qualquer um que vos põe em servidão, que vos devora, que vos apanha, que vos fere (2 Cor. 11:20)*
- P Paulo tem também ousadia em quê?
R *No que qualquer um tem ousadia (2 Cor. 11:21)*
- P Quem é descendente de Abraão?
R *Paulo (2 Cor. 11:22)*
- P O que é que Paulo já enfrentou muitas vezes?
R *O perigo da morte (2 Cor. 11:23)*
- P O que é que Paulo recebeu dos judeus cinco vezes?
R *Uma quarentena de açoites menos um (2 Cor. 11:24)*
- P Onde é que Paulo passou uma noite e um dia?
R *No abismo (2 Cor. 11:25)*
- P Resposta em quatro partes: Paulo tem estado em perigo de quem?
R 1) *Salteadores*
2) *Da sua nação*
3) *Gentios*
4) *Falsos irmãos (2 Cor. 11:26)*
- P Quem é que tem estado em frio e nudez?
R *Paulo (2 Cor. 11:27)*
- P Quando é que Paulo enfrenta a opressão dos cuidados de todas as igrejas?
R *Diariamente (2 Cor. 11:28)*
- P Do que é que Paulo se gloriará, se lhe convier gloriar?
R *Daquilo que diz respeito à sua fraqueza (2 Cor. 11:30)*
- P De acordo com 2 Coríntios 11:31, quem é que é eternamente bendito?
R *Deus e Pai do Nosso Senhor Jesus Cristo (2 Cor. 11:31)*
- P O que é que o governador sob o Rei Aretas guardou para prender a Paulo?
R *A cidade dos Damascenos (2 Cor. 11:32)*
- P Em quê é que Paulo foi descido por janela da muralha?
R *Num cesto (2 Cor. 11:33)*

Capítulo 12

- P De acordo com 2 Coríntios 12:1, a quê é que Paulo passará?
R *Às visões e revelações do Senhor (2 Cor. 12:1)*
- P O que é que há para ganhar?
R *Nada (2 Cor. 12:1)*

- P Quando é que um homem em Cristo foi arrebatado até ao terceiro céu?
R *Há catorze anos (2 Cor. 12:2)*
- P O que é que o homem que foi arrebatado ao paraíso ouviu?
R *Palavras inefáveis, de que ao homem não é lícito falar (2 Cor. 12:4)*
- P De acordo com 2 Coríntios 12:5, de quem é que Paulo gloriar-se-á?
R *De um homem assim (2 Cor. 12:5)*
- P Porque é que Paulo não seria néscio se por acaso escolhesse gloriar-se?
R *Porque estaria falando a verdade (2 Cor. 12:6)*
- P A quem foi dado um espinho na carne?
R *A Paulo (2 Cor. 12:7)*
- P O que é que foi usado como mensageiro de Satanás?
R *Um espinho na carne de Paulo (2 Cor. 12:7)*
- P A quem é que Paulo orou três vezes para que o espinho lhe fosse desviado?
R *Ao Senhor (2 Cor. 12:8)*
- P O que é que é aperfeiçoado na fraqueza?
R *O poder do Senhor (2 Cor. 12:9)*
- P Paulo se gloriará de boa vontade em quê?
R *Nas suas fraquezas (2 Cor. 12:9)*
- P Quando é que Paulo é forte?
R *Quando é fraco (2 Cor. 12:10)*
- P Embora sendo nada, a quem é que Paulo é em nada inferior?
R *Aos "excelentes apóstolos" (2 Cor. 12:11)*
- P Quem é que constrangeu Paulo a ser néscio?
R *Os Coríntios (2 Cor. 12:11)*
- P Quais são as marcas de um apóstolo?
R *Sinais, prodígios e maravilhas (2 Cor. 12:12)*
- P De acordo com 2 Coríntios 12:13, o que é que devemos perdoar a Paulo?
R *Este agravo (de que nunca vos foi pesado) (2 Cor. 12:13)*
- P Quem é que não deve entesourar para os pais?
R *Os filhos (2 Cor. 12:14)*
- P Porque é que Paulo não vos será pesado?
R *Porque não busca o que é vosso mas sim a vós (2 Cor. 12:14)*
- P O que é que Paulo gastará de muito boa vontade, pelas vossas almas?
R *Tudo que possui (2 Cor. 12:15)*
- P O que acontecerá se Paulo vos amar cada vez mais?
R *Será menos amado? (2 Cor. 12:15)*
- P Paulo vos tomou com quê?
R *Com dolo (2 Cor. 12:16)*
- P No Capítulo 12 de 2 Coríntios, o que é que nós seguimos?
R *As mesmas pisadas (2 Cor. 12:18)*
- P De acordo com 2 Coríntios 12:19, para que é tudo o que fazemos?
R *Para vossa edificação (2 Cor. 12:19)*

DÉCOUVERTE DE CORINTHIENS

P Como é que Paulo não vos achará quando voltar?

R *Como quereria (2 Cor. 12:20)*

P Para com quem é que o Deus de Paulo o humilhará?

R *Para com os Coríntios (2 Cor. 12:21)*

Capítulo 13

P Como é que a palavra será confirmada?

R *Pela boca de duas ou três testemunhas (2 Cor. 13:1)*

P O que é que Paulo lhes deu quando esteve com eles a segunda vez?

R *Um aviso (2 Cor. 13:2)*

P O que é que buscais?

R *Prova de Cristo que fala através de Paulo (2 Cor. 13:3)*

P No Capítulo 13 de 2 Coríntios, quem é que fala através de Paulo?

R *Cristo (2 Cor. 13:3)*

P Quem é que é poderoso entre vós?

R *Cristo (2 Cor. 13:3)*

P De acordo com 2 Coríntios 13:4, como é que Cristo vive?

R *Pelo poder de Deus (2 Cor. 13:4)*

P Como é que nós viveremos com Cristo, em vós?

R *Pelo poder de Deus (2 Cor. 13:4)*

P Porque é que nós nos devemos examinar?

R *Para vermos se permanecemos na fé (2 Cor. 13:5)*

P O que é que Paulo espera que nós entenderemos?

R *Que não somos reprovados (2 Cor. 13:6)*

P De acordo com 2 Coríntios 13:7, como é que fomos achados?

R *Aprovados (2 Cor. 13:7)*

P Contra quê é que Nós nada podemos?

R *A verdade (2 Cor. 13:8)*

P De acordo com 2 Coríntios 13:9, o que é que nós desejamos?

R *A vossa perfeição (2 Cor. 13:9)*

P Porque é que Paulo escreve estas coisas estando ausente?

R *Para que, estando presente não use de rigor, segundo o poder que o Senhor lhe deu (2 Cor. 13:10)*

P O Senhor deu poder a Paulo para quê?

R *Para edificação (2 Cor. 13:10)*

P Quem é que deve ser de um mesmo parecer?

R *Os Coríntios (2 Cor. 13:11)*

P Como é que se devem saudar uns aos outros?

R *Com ósculo santo (2 Cor. 13:12)*

P De acordo com 2 Coríntios 13:13, o que é que todos os santos enviam?

R *Saudações (2 Cor. 13:13)*

P De acordo com 2 Coríntios 13:14, a comunhão de quem seja convosco?

R *Do Espírito Santo (2 Cor. 13:14)*

DESAFIO BÍBLICO NAZARENO PARA JOVENS - TABELA DE PONTUAÇÃO

Rodada _____ Data _____ Vencedor _____

EQUIPE:																							
NO	COMPETIDORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL PONTOS	TOTAL ERROS
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
PONTUAÇÕES BONUS E PENALIZAÇÕES																							
PONTUAÇÕES ACUMULADAS																							

Rodada _____ Data _____ Vencedor _____

EQUIPE:																							
NO	COMPETIDORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL PONTOS	TOTAL ERROS
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
PONTUAÇÕES BONUS E PENALIZAÇÕES																							
PONTUAÇÕES ACUMULADAS																							

20pts por cada resposta correta

10pts por cada resposta bônus correta

10pts bônus para resposta correta do 3º, 4º, 5º competidor

10pts bônus para "jogada 10" sem erros

10pts de penalidade por cada "jogada 0"

10pts de penalidade para cada erro após a 15ª pergunta



- Panorama do Guia de Estudo Descobrimos Coríntios
 - Guia para Grupos Exploradores
 - Esboço de 1 e 2 Coríntios
 - Lições
 - Desafio Bíblico
 - Organizando um Torneio de Desafio Bíblico.
 - Regras para o Desafio Bíblico
- Lista de Versículos para Memorização
- Perguntas para Prática e Competição

